

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

JONAS DONIZETTE

PREFEITO

Henrique Magalhães Teixeira

VICE-PREFEITO

Rogério Menezes

Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

PLANO MUNICIPAL DO VERDE

REGISTRO OFICINA PARTICIPATIVA

COMDEMA

**SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE, MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES

Ângela Cruz Guirao (SVDS)

Mariana Gianiaki (Fundação SOS Pró-Mata Atlântica)

**RELATÓRIO DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS
DO PLANO MUNICIPAL DO VERDE**

**OFICINA PARTICIPATIVA COMDEMA
Plano Municipal do Verde e Plano Municipal de Conservação e
Recuperação de Mata Atlântica
160ª Reunião Ordinária do Comdema**

**ESTAÇÃO CULTURA
03/07/2015**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
OBJETIVO	6
ATIVIDADES	6
1. Apresentação do Diagnóstico	6
2. Aplicação da Pesquisa	7
3. Resultado da Pesquisa	8
ANEXOS	32

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal em seu Art. 225, §4º reconhece a Mata Atlântica como Patrimônio Nacional. A Lei da Mata Atlântica (Lei Federal nº 11.428/06), aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, após 14 anos de tramitação na Casa Legislativa, dispõe sobre “a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências”. Esta Lei é um instrumento fundamental que regulamenta a Constituição Federal, proporcionando um marco legal para a proteção dos remanescentes que ainda resistem, após intensa devastação ocorrida ao longo da história do Brasil.

Conciliar o desenvolvimento e a proteção ambiental é um dos pontos positivos da referida Lei, que ao tempo em que propõe a proteção dos remanescentes, define regras para o seu uso de forma sustentável. A lei também definiu a extensão do bioma que se quer proteger, consagrado com o mapa do IBGE, no qual estão representados os limites de sua aplicação.

O Artigo 38 da referida Lei estabelece que municípios que possuam o Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Mata Atlântica (PMMA) poderão ser beneficiados com recursos do Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica, para que possam desenvolver projetos que envolvam a conservação de remanescentes de vegetação nativa, pesquisa científica ou restauração de áreas. Este Fundo ainda precisa ser regulamentado pelo Poder Público para começar a beneficiar os interessados conforme estabeleceu o legislador. Para isto os municípios deverão começar a se preparar para tal benefício.

Considerando a importância do PMMA para Campinas, o mesmo será parte integrante do PMV, de forma que as análises a respeito da Mata Atlântica no território considere o conjunto das demais Áreas Verdes, bem como identifique possível conexões e formação de corredores ecológicos, permitindo maior estabilidade das áreas verdes do município.

Ademais, diante da complexidade dos problemas locais, a possibilidade de mudança depende do envolvimento da sociedade, que precisa, tendo como direito e dever constitucional, participar da discussão, elaboração, implementação e fiscalização das políticas públicas.

Contudo, esta participação depende de formação cidadã, que necessita ser orientada com informações mais práticas e ilustrativas sobre como o cidadão deve, por seus deveres, e pode, enquanto membro da sociedade, participar da administração pública e das diferentes instâncias estabelecidas na gestão descentralizada.

Os Conselhos de Meio Ambiente são órgãos superiores do SISNAMA, instâncias legítimas de participação, que objetivam discutir os rumos e desafios da política ambiental das cidades brasileiras. Constituídos por representantes do governo e da sociedade civil organizada, os conselhos são instâncias de participação junto ao governo que visam propor, acompanhar e fiscalizar a execução das

políticas públicas. Conforme o art. 38 da Lei da Mata Atlântica, o PMMA deve ser aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, no caso de Campinas, pelo COMDEMA.

Assim, envolver tanto a população quanto os conselheiros municipais de meio ambiente na construção do PMV e PMMA se faz relevante. Para isso, estão sendo realizadas Oficinas Participativas, Consultas e Audiência Pública ao longo do processo, bem como Oficinas específicas com o COMDEMA em parceria com a Fundação SOS Pró-Mata Atlântica.

OBJETIVO

As Oficinas específicas com o COMDEMA e CONGEAPA visa envolver os conselheiros na construção do PMV, bem como estimulá-los a verificarem a importância de sua participação na proposição, elaboração e monitoramento desta política no município, principalmente pelo COMDEMA ser responsável pela aprovação do documento.

ATIVIDADES

1. APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

A Oficina ocorreu na 106ª Reunião Ordinária do COMDEMA, conforme Convocação publicada no Diário Oficial do Município de 30/06/2015. O início da Oficina foi marcada pela apresentação (Figura 01) do Diagnóstico do Plano Municipal do Verde realizada pela Dra. Ângela Cruz Guirao, Coordenadora do PMV pela SVDS, que apresentou os objetivos do Plano Municipal do Verde, conceito de Áreas Verdes, os resultados do diagnóstico técnico, institucional e participativo. Os Conselheiros fizeram algumas perguntas e os aspectos levantados foram esclarecidos.



Figura 01. Apresentação da SVDS na Oficina com COMDEMA.

2. APLICAÇÃO DA PESQUISA

A segunda atividade da Oficina foi conduzida pela Sra. Mariana Gianiaki da Fundação Pro-SOS Mata Atlântica (Figuras 02), que aplicou o Questionário de Caracterização por Percepção Ambiental que visa entender qual a concepção contemporânea das pessoas sobre o ambiente em que vivem, as influências desses cenários sobre sua qualidade de vida, e ao mesmo tempo levar informações gerais. A pesquisa foi elaborada e testada pela SOS Mata Atlântica, Instituto Paulo Montenegro – ligado ao IBOPE e outros parceiros.



Figura 02. Fotos da apresentação e condução da pesquisa SVDS na Oficina com COMDEMA.

A pesquisa, uma das principais etapas do processo de elaboração do Plano Municipal de Mata Atlântica é o diagnóstico da realidade do meio ambiente local. Incorporar à formulação do PMV/PMMA uma etapa para captar o olhar da sociedade sobre aspectos ambientais gerais é uma estratégia para potencializar o processo de sensibilização e mobilização da sociedade sobre seu papel enquanto ator protagonista na elaboração e gestão de políticas públicas, além de enriquecer o diagnóstico com esse olhar.

Quando o cidadão entende que o seu envolvimento e participação ativa é fundamental para o funcionamento do sistema democrático, percebe que é ator protagonista e autor de sua própria história. Ela é construída tanto na escolha de seus representantes, na proposição de projetos, como, principalmente, no acompanhamento junto aos gestores eleitos, das políticas públicas instituídas, que acabam por definir toda a dinâmica social que rege o cotidiano das cidades.

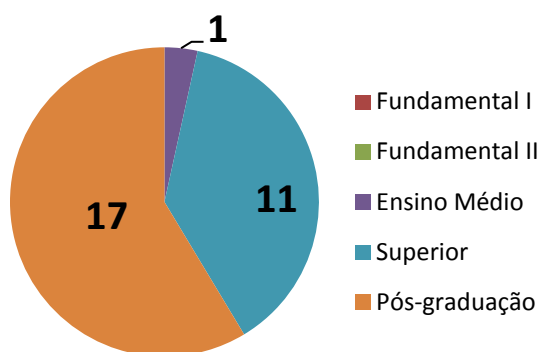
Estimular a representação da sociedade no processo de elaboração, realização e acompanhamento do PMMA municipal, pela defesa do bem comum, torna real o processo participativo de cidadãos na gestão pública.

A proposta de pesquisa busca, com 66 orações afirmativas, projetar o cenário ideal dos aspectos abordados em comparação com o cenário real percebido pelos entrevistados, dando a oportunidade de mapear a percepção das pessoas sobre os seguintes temas: Qualidade do Ar, Ambiente Urbano, Qualidade da Água, Gestão de Resíduos (Lixo), O Território, Consumo Sustentável, Informações Ambientais e Participação Social.

A Pesquisa é realizada inicialmente no âmbito dos Conselhos de Meio Ambiente das cidades para que possam ser os Conselheiros disseminadores da proposta entre a comunidade local e para que divulguem e convidem para o processo do PMMA.

3. RESULTADO DA PESQUISA

ESCOLARIDADE



Escolaridade	Participantes
Fundamental I	0
Fundamental II	0
Ensino Médio	1
Superior	11
Pós-graduação	17

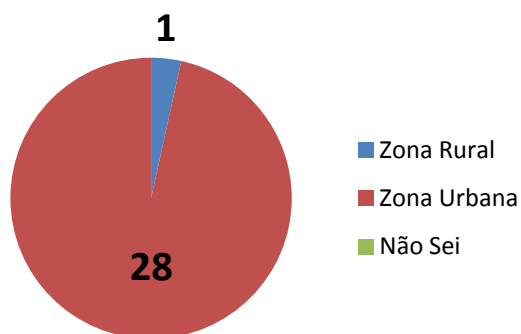
BAIRRO/DISTRITO/POVOADO

Cambuí, Jd. Chapadão, Pq. Eldorado, Guarani, Ponte Preta, Centro, Bonfim, Sousas, Jd. Aurélia, Parque Prado, Jd. Boa Esperança, Taquaral, Alphaville, Barão Geraldo, Jd. Chapadão, Vila Joaquim Inácio, Pq. Jambeiro, Vila Teixeira, Vila São João, Vila Industrial, Jd. Nossa Senhora Auxiliadora, Jd. São Gabriel

IDADE

26, 30, 31, 32, 34, 42, 43, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 67 e 69 anos

VOCÊ MORA EM:



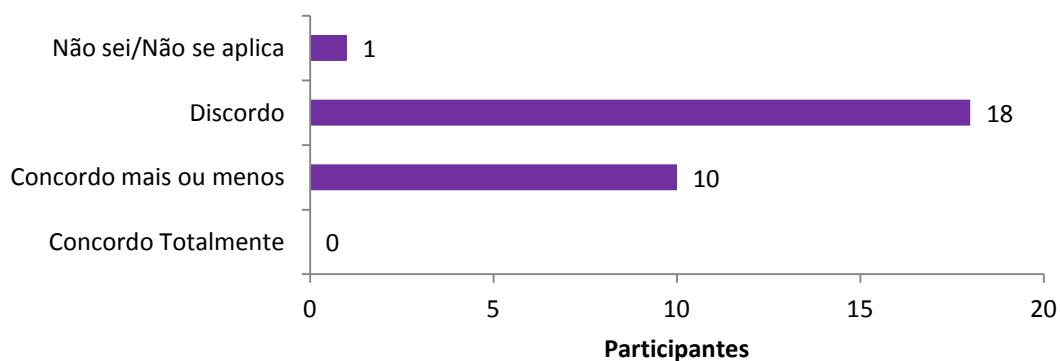
Você mora em:	Participantes
Zona Rural	1
Zona Urbana	28
Não Sei	0

GRUPO OU INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA

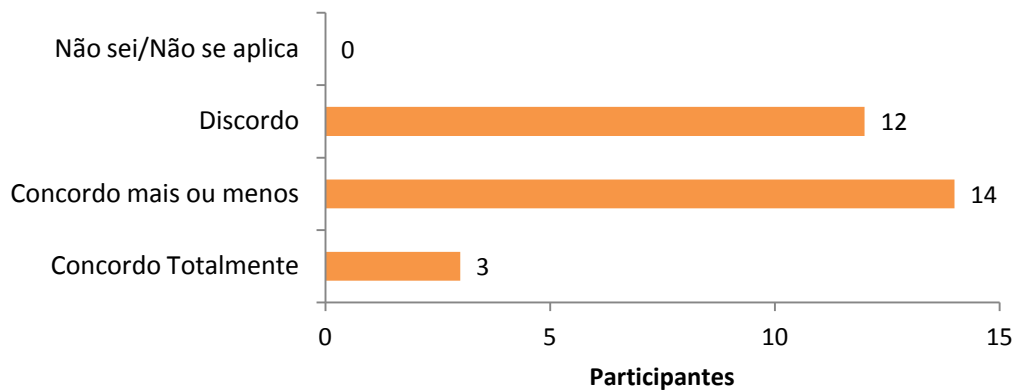
Grupo ou Instituição que Representa	Participantes
Instituição de Ensino (pública ou privada)	2
Instituição Religiosa	0
Associação Comunitária / de Moradores	4
ONG / Terceiro Setor	1
Grupo organizado da sociedade civil (voluntários, sindicato - patronais ou de trabalhadores - escoteiros, etc.)	2
Unidades de Saúde (Ex. Programa/ Estratégia de Saúde da Família)	0
Companhia de Saneamento do Município	1
Outros Órgãos / Instituições Públicas(os) (nível municipal, estadual ou federal)	8
Movimento Social (habitação, saúde, etc.)	2
Conselho de Direitos	2
Sociedade civil (não representa organização ou instituição)	2
Empresa Privada	2
Outro	3

QUALIDADE DO AR

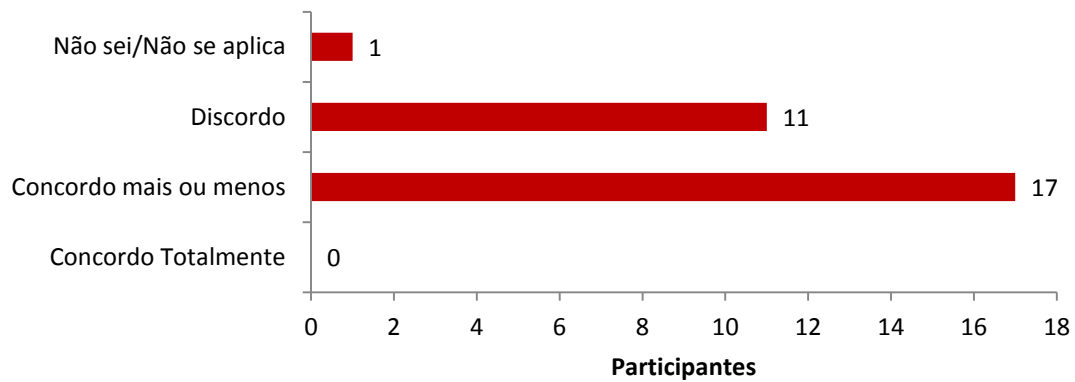
a) Nosso município é bem arborizado em todos os bairros



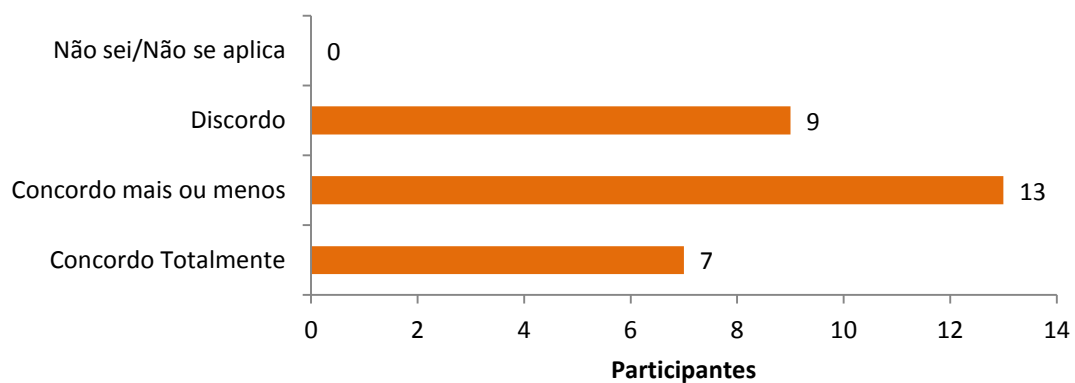
b) A maioria das pessoas sabe que as árvores ajudam a melhorar a temperatura e a qualidade do ar



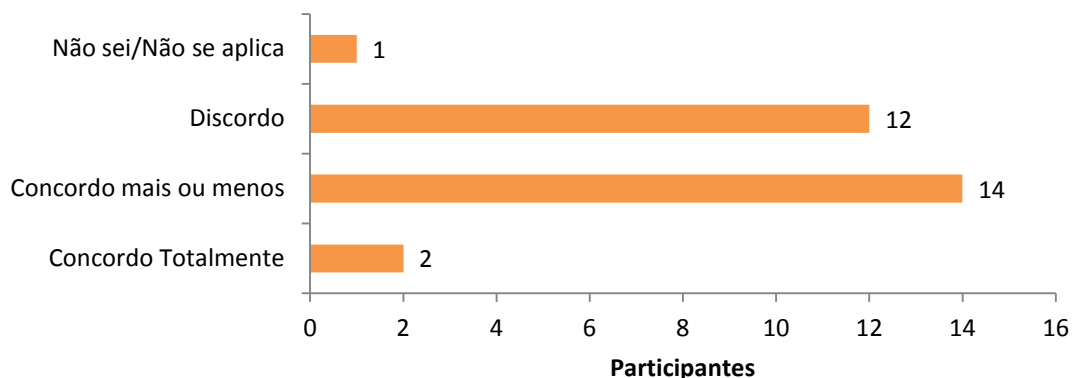
c) A qualidade do ar em nosso município é boa



d) A maioria das pessoas sabe que a queimada agrícola ou a queima do lixo poluem o ar

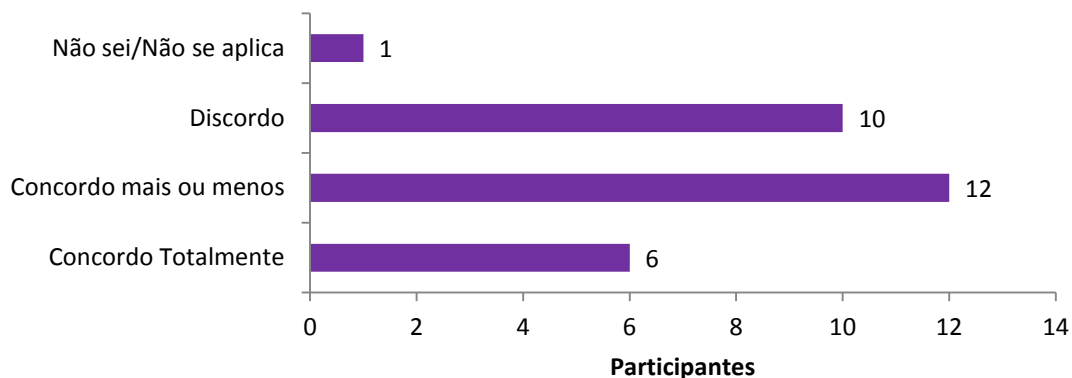


e) **Nosso município tem políticas e incentivos para cuidar da qualidade do ar (incentivos ao uso de energia renováveis, inspeção veicular, etc.)**

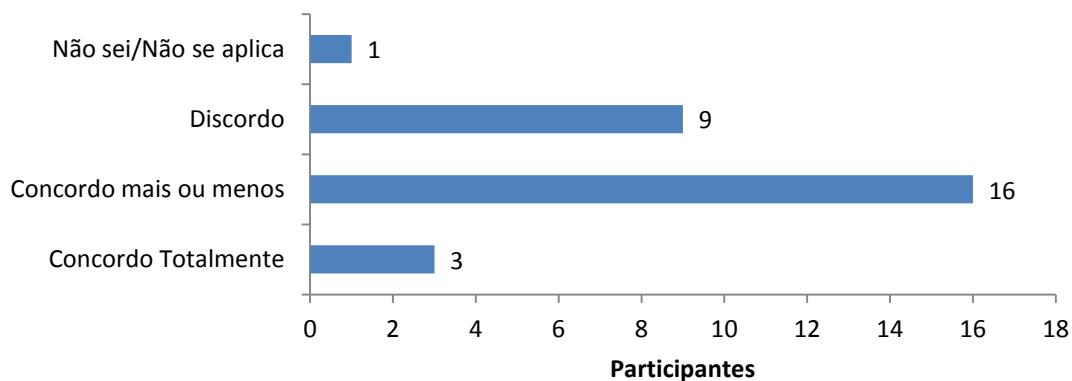


AMBIENTE URBANO

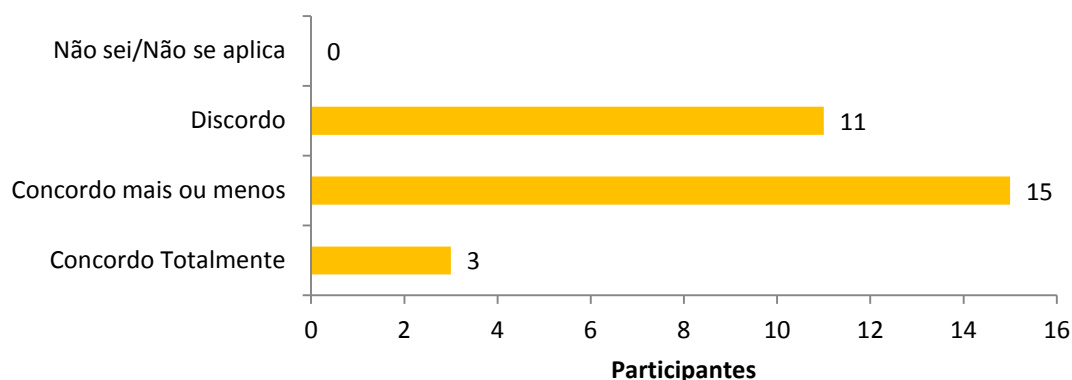
f) **As ruas e calçadas do meu bairro são limpas**



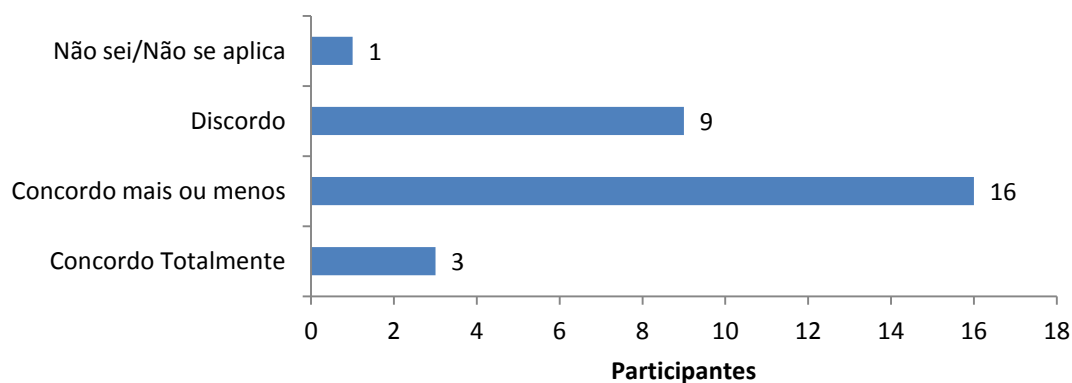
g) **Nosso município possui parques, praças e áreas verdes**



h) A prefeitura faz a manutenção adequada das árvores do município (poda, plantio, retirada, etc.)

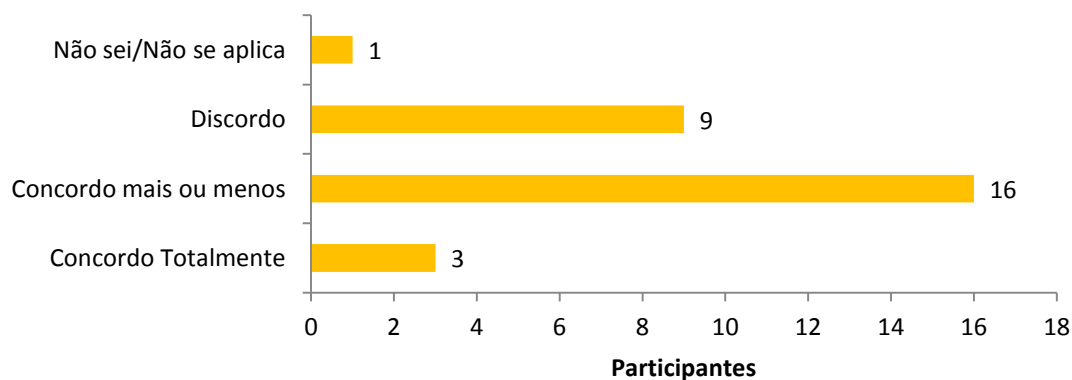


i) Nosso município tem estruturas que evitam enchentes (boca de lobo, piscinão, galerias de águas pluviais, etc.)

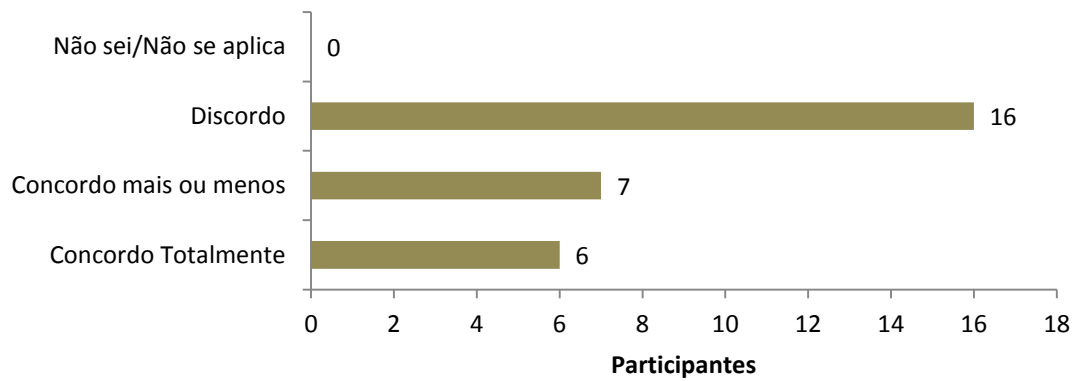


QUALIDADE DA ÁGUA

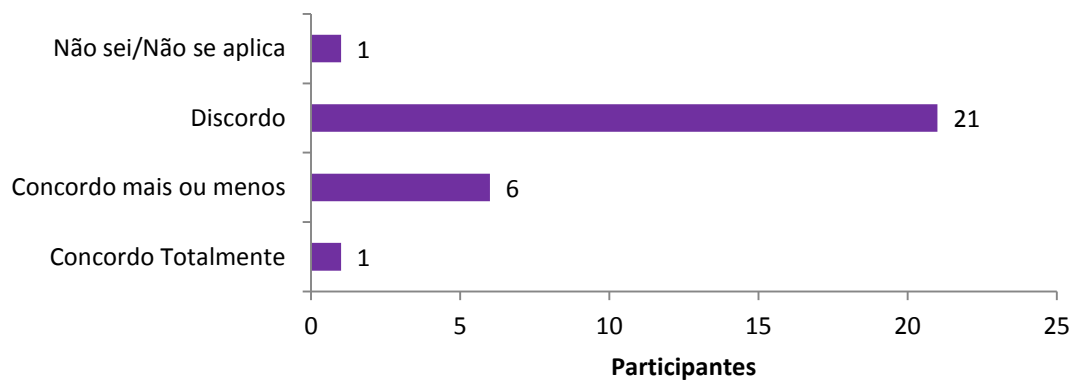
a) Nosso município está livre de transtornos causados pelas cheias dos rios (enchentes)



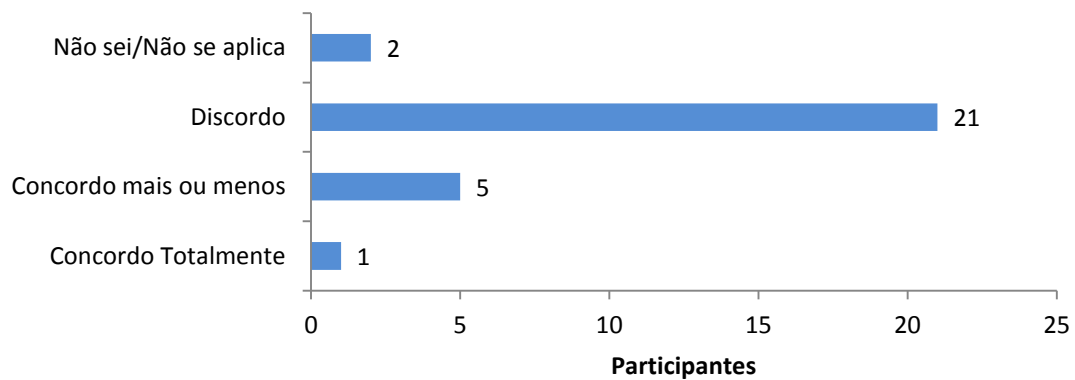
b) A maioria das pessoas sabe que jogar lixo nas ruas e rios pode aumentar riscos de enchentes



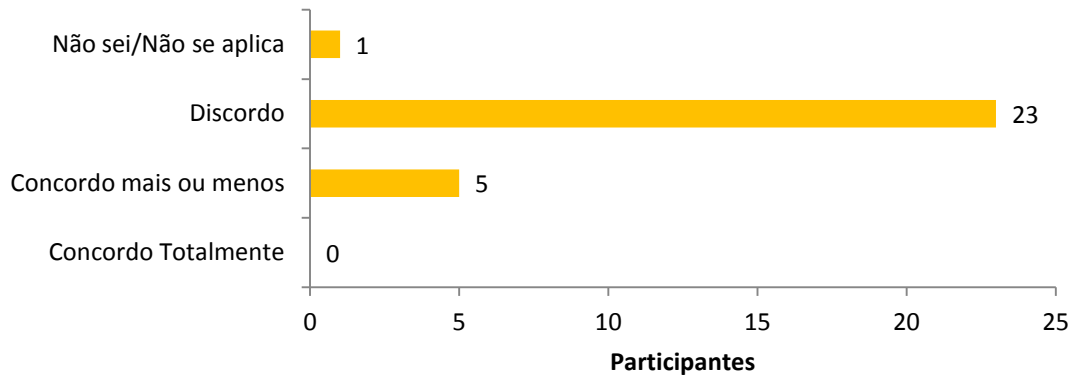
c) A maioria das pessoas sabe que enchentes estão relacionadas à ocupação de áreas próximas aos rios



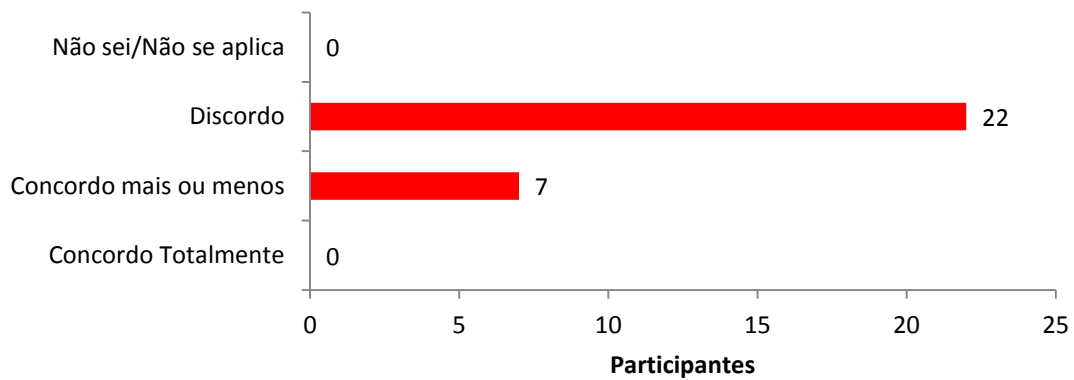
d) A maioria das pessoas sabe que mudar o percurso natural do rio pode trazer problemas



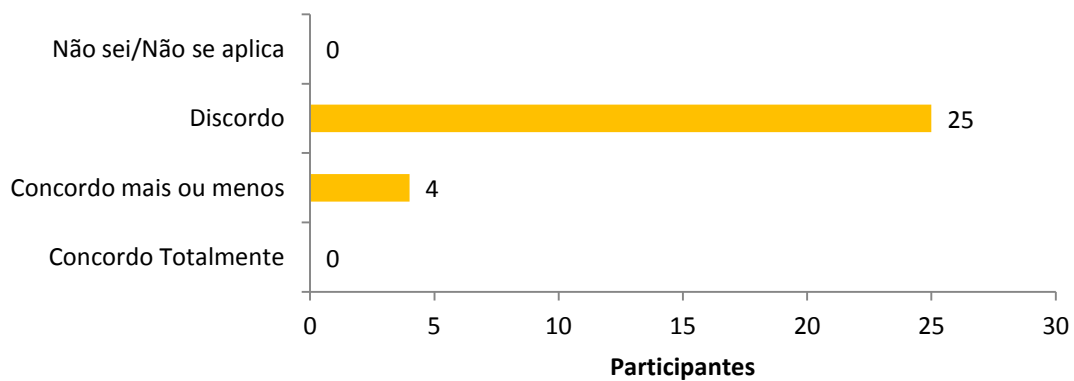
e) Os rios que passam pelo município têm suas margens preservadas com árvores



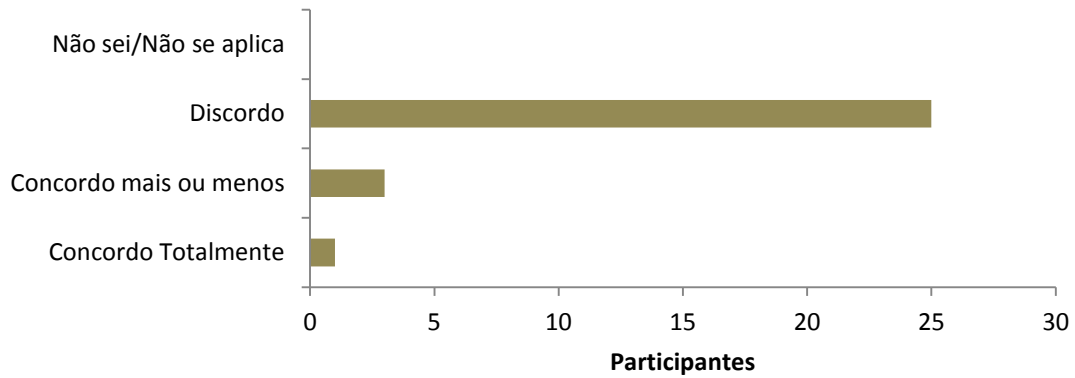
f) As margens dos rios estão livres de construções (ruas, casas, fábricas, etc.)



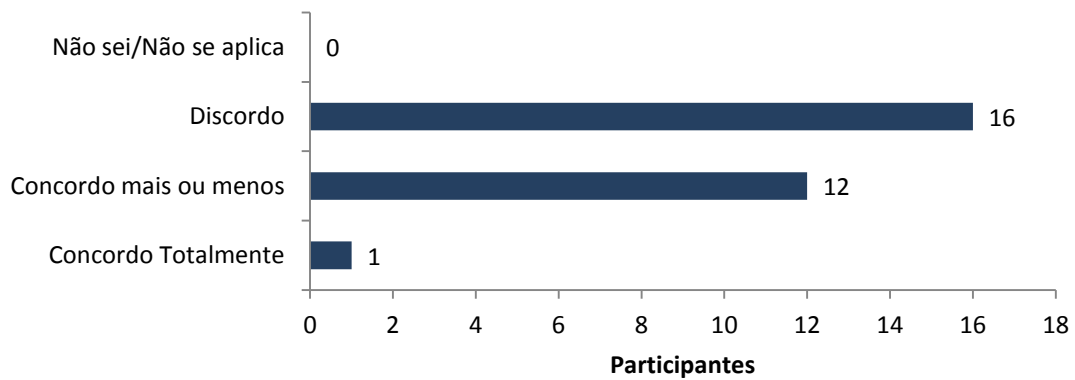
g) Os rios do município estão livres de lixo



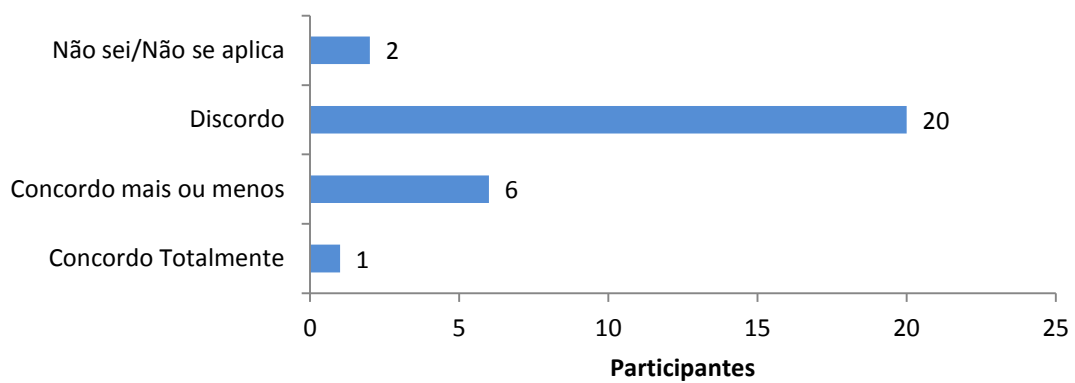
h) As pessoas podem nadar, pescar e brincar nos rios do município



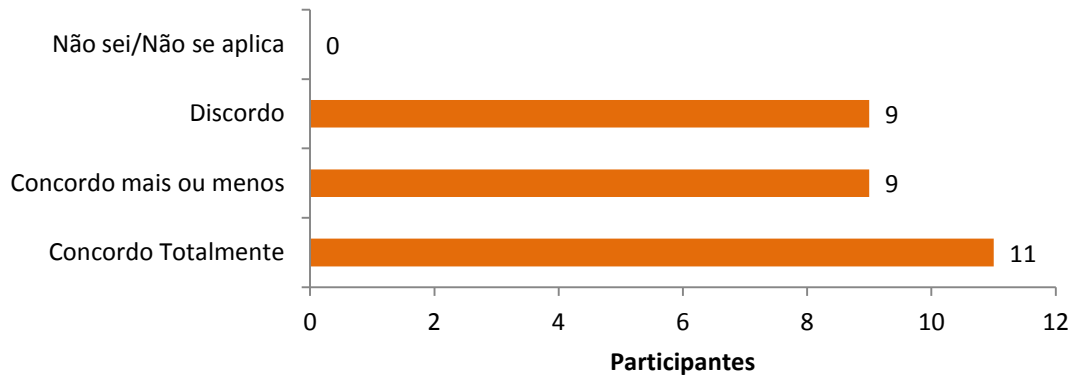
i) A maioria das pessoas sabe de onde vem a água de suas casas



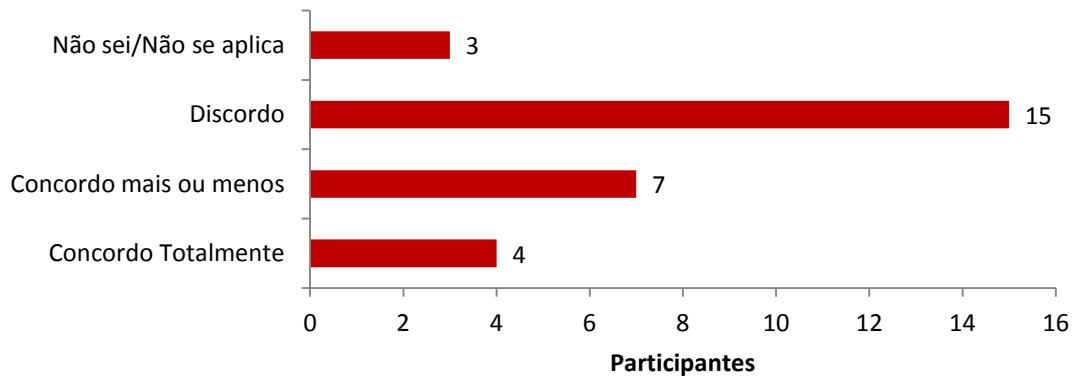
j) O local de onde vem a água do município (mananciais como represa/poço) é livre de contaminação



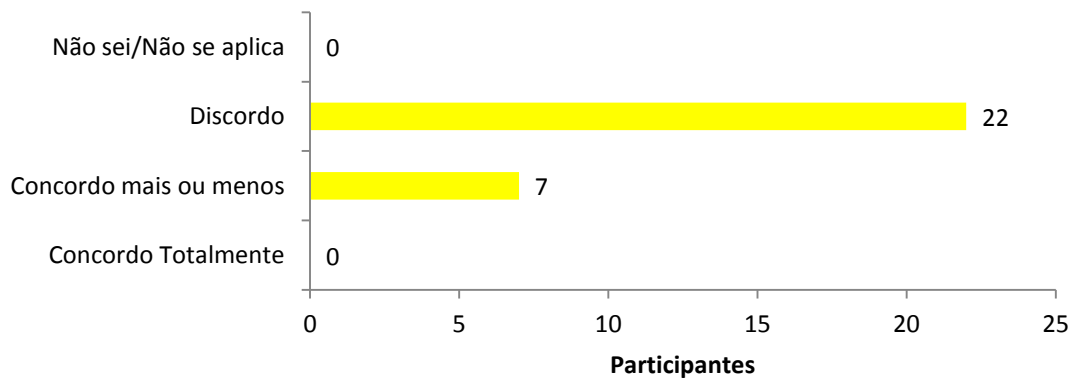
k) A água em meu bairro é boa para beber, sem oferecer riscos à saúde



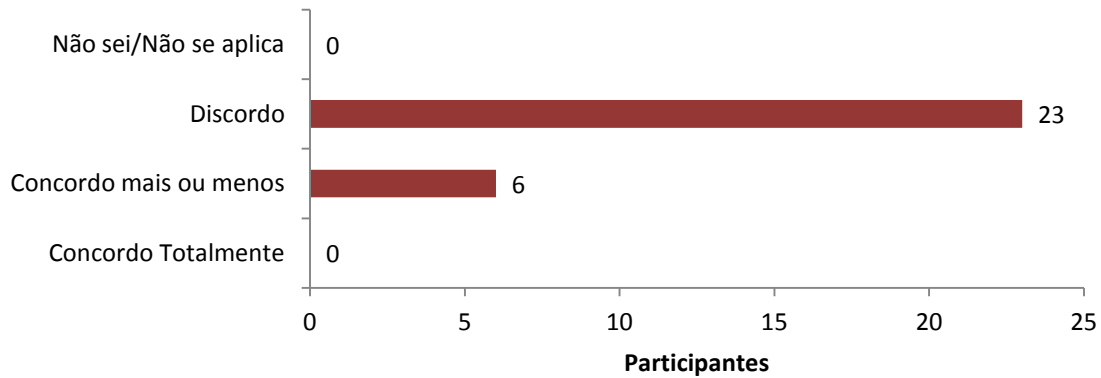
l) Meu bairro está livre de interrupções no abastecimento de água



m) A maioria das pessoas sabe para onde vai o esgoto de suas casas

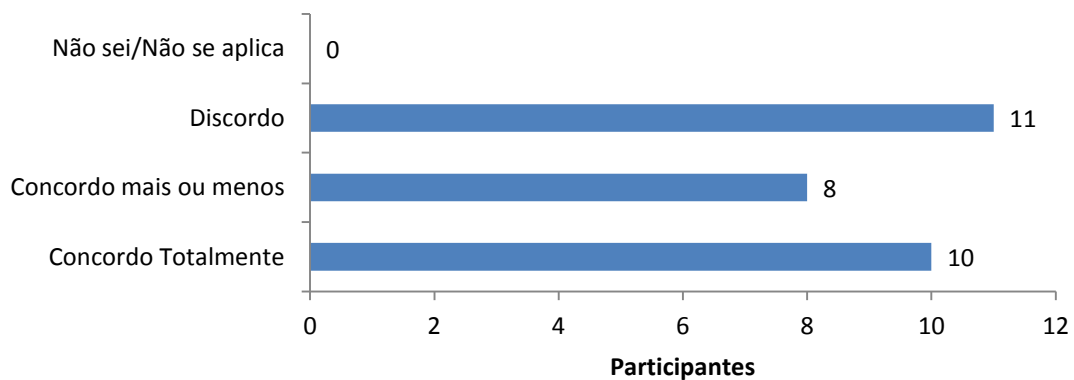


n) Os rios do município estão livres de mau cheiro

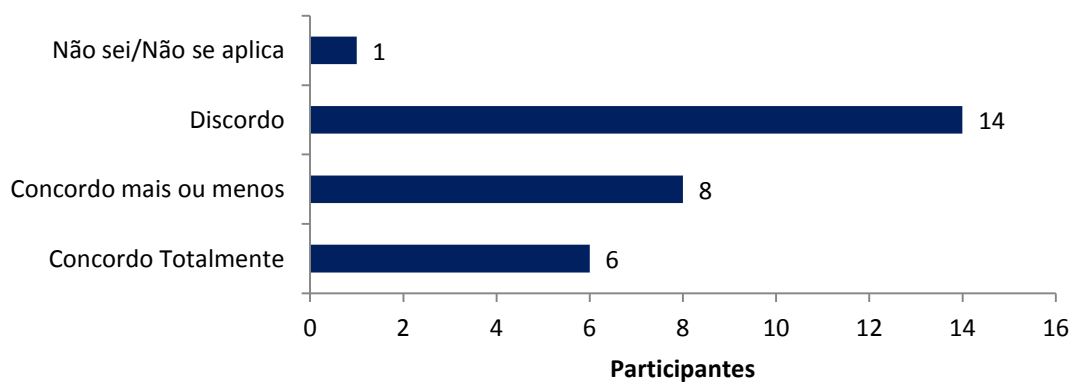


GESTÃO DE RESÍDUOS (LIXO)

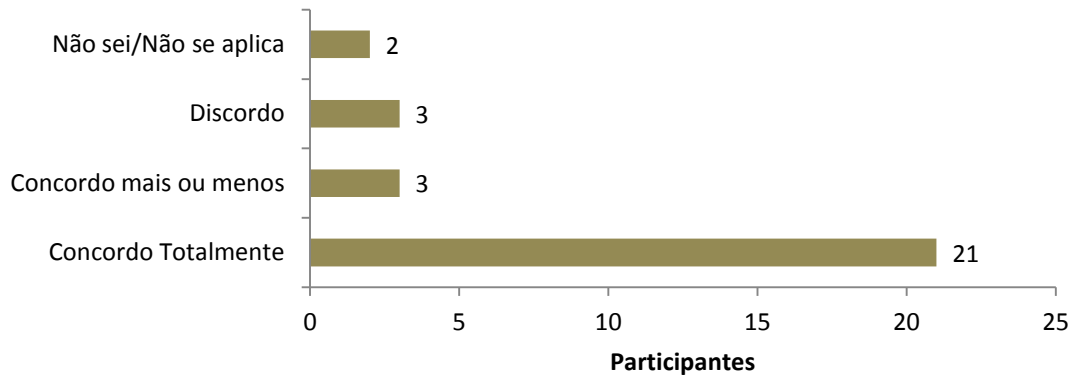
a) Meu bairro/povoado está livre de mau cheiro e doenças causadas pelo lixo



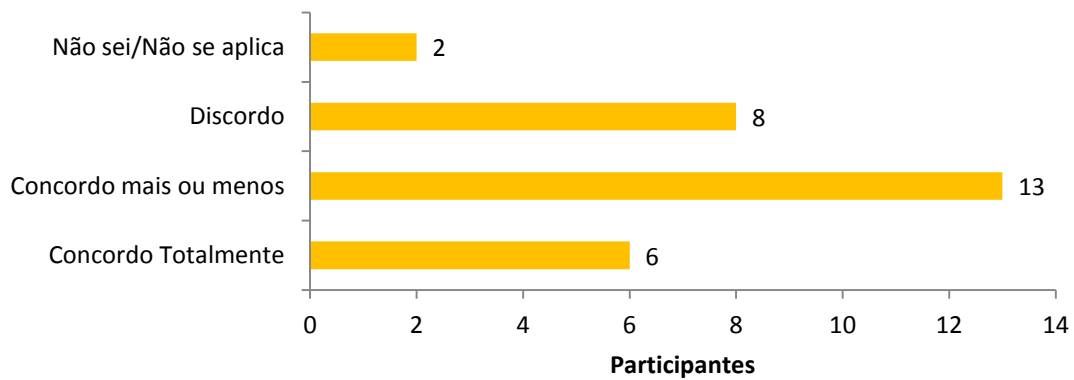
b) A maioria das pessoas em meu bairro/povoado faz a separação do lixo reciclável



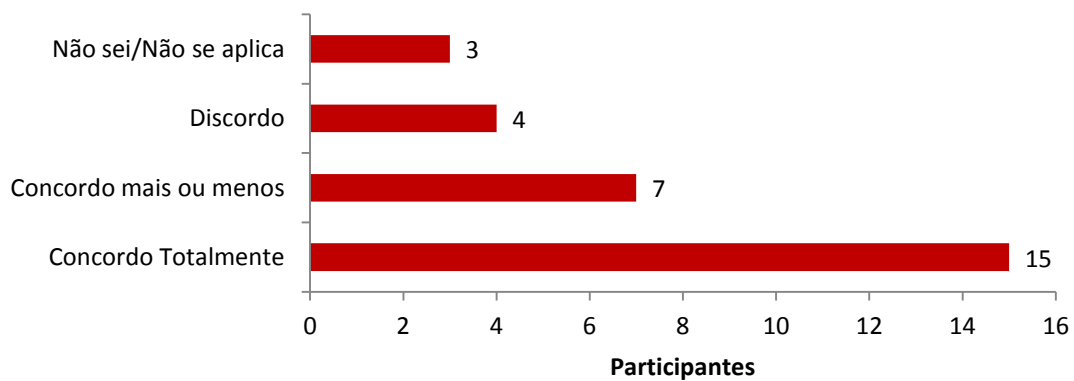
c) O caminhão de lixo passa regularmente nas ruas do meu bairro/povoado



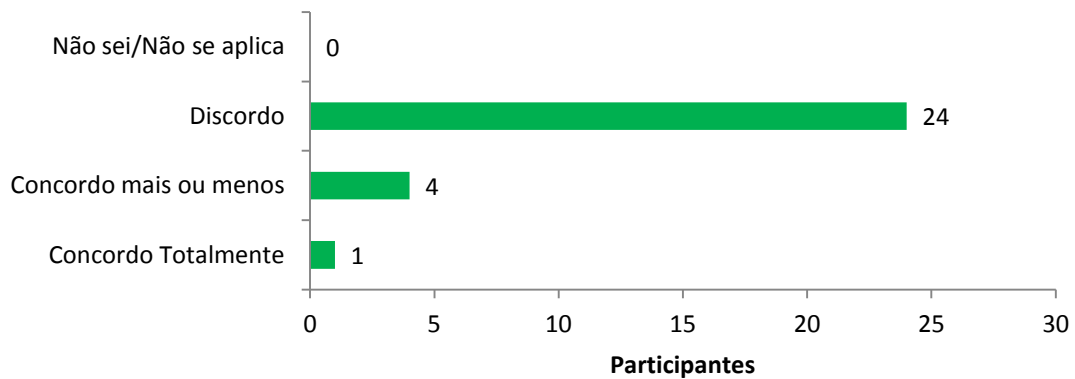
d) Em nosso município tem coleta seletiva de lixo



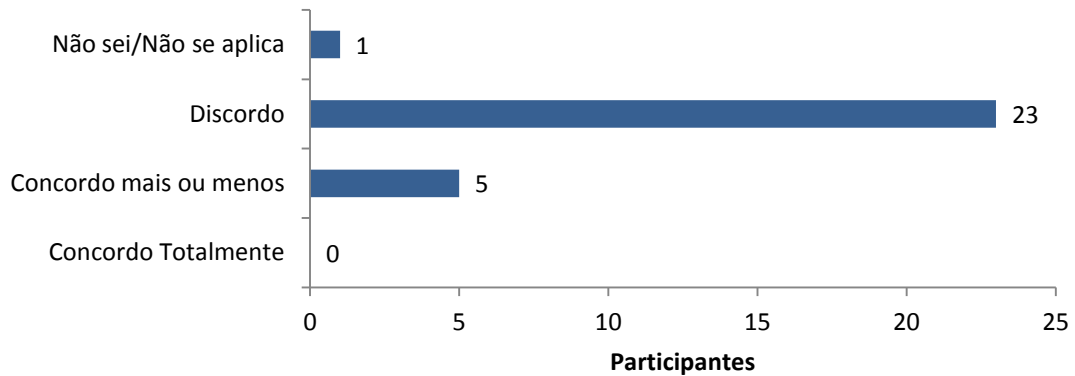
e) O lixo em nosso município é levado para aterros sanitários



f) A maioria das pessoas sabe que a compostagem é uma boa alternativa para reaproveitar o lixo orgânico

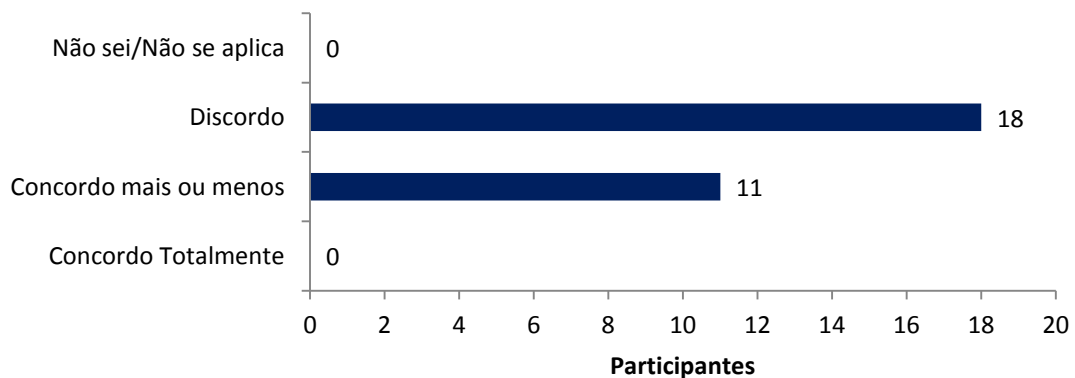


g) Nosso município está livre de contaminação por resíduos industriais

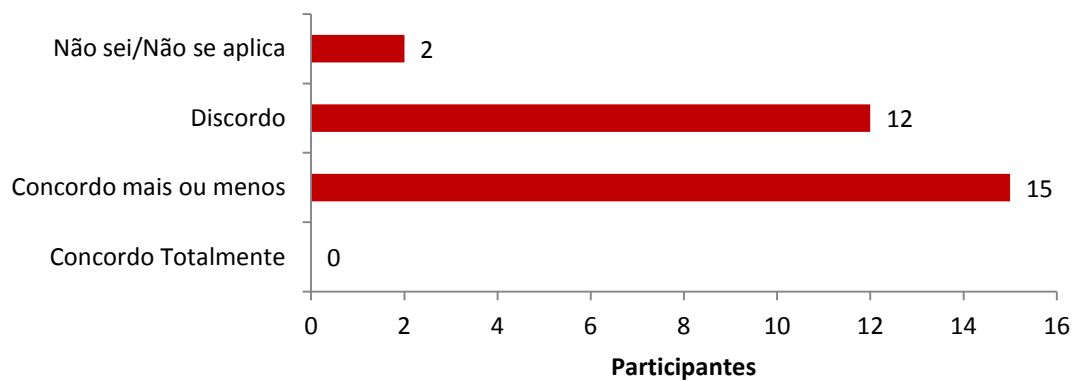


O TERRITÓRIO

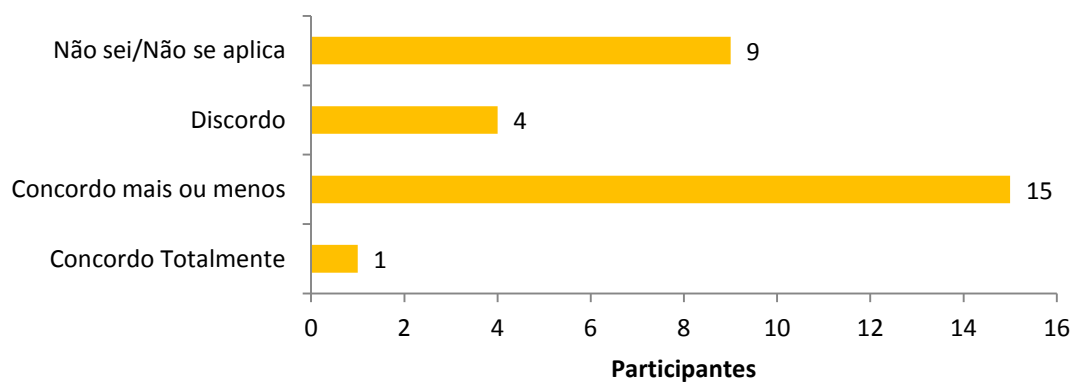
a) As atividades industriais de nosso município respeitam o meio ambiente e garantem a proteção do solo



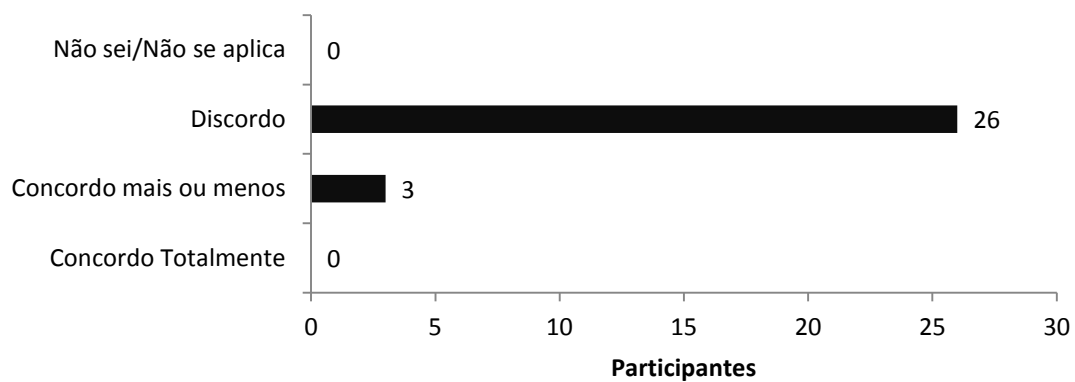
b) As atividades agrícolas de nosso município respeitam o meio ambiente e garantem a proteção do solo



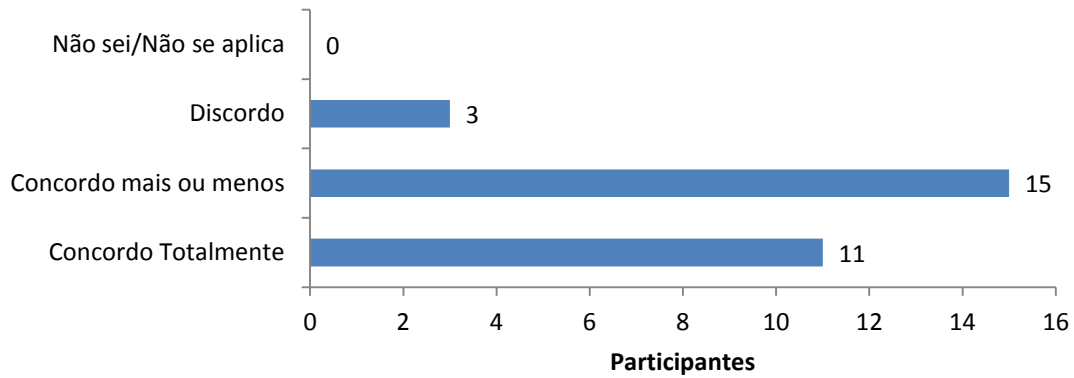
c) Em nosso município as pessoas estão cadastrando suas propriedades no Cadastro Ambiental Rural (CAR)



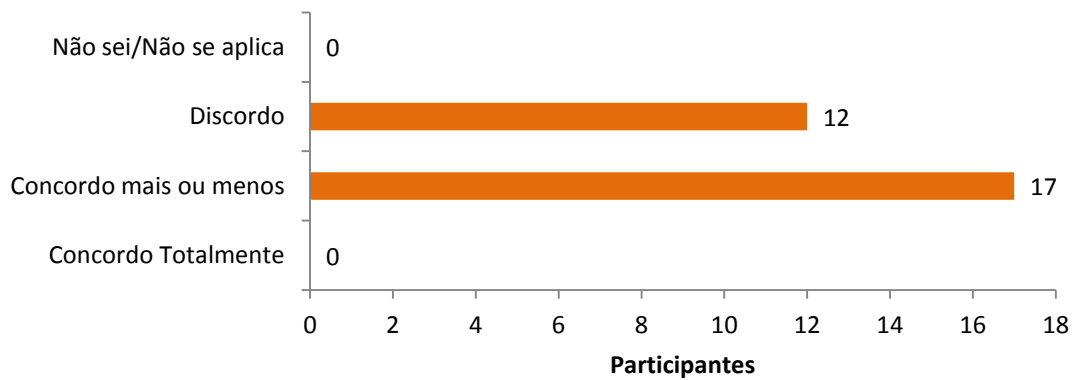
d) A maioria das pessoas sabe o que é o Plano Diretor e que ele regula as construções e o crescimento do município



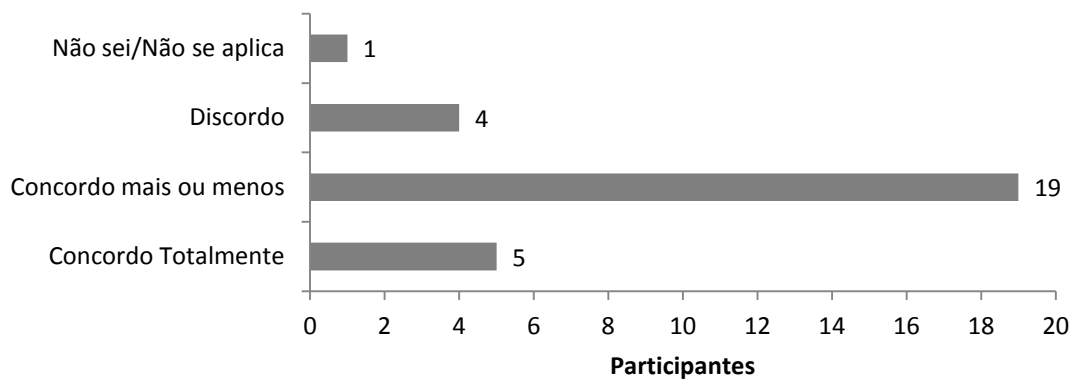
e) Em nosso município existem leis que protegem as áreas verdes



f) As matas estão bem conservadas e protegidas em nosso município

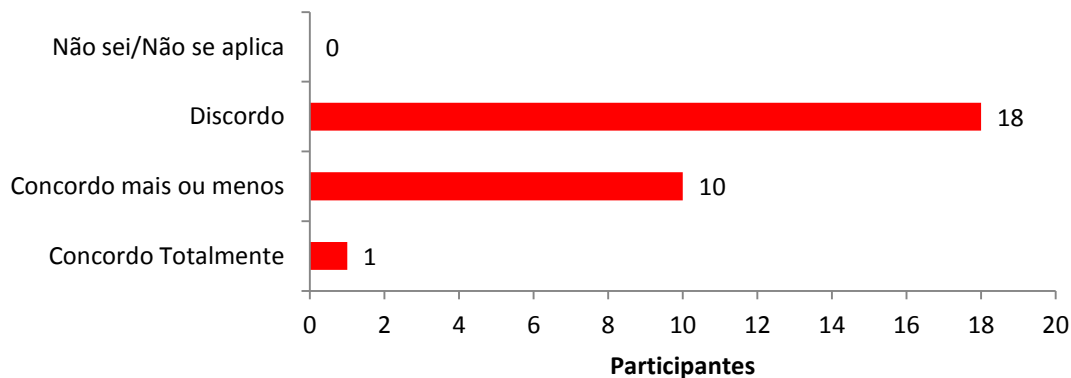


g) Nas matas de nosso município é possível ver bichos como gambá, macaco, quati, capivara, teiú, tucano, lebre, pica-pau, gavião, etc.

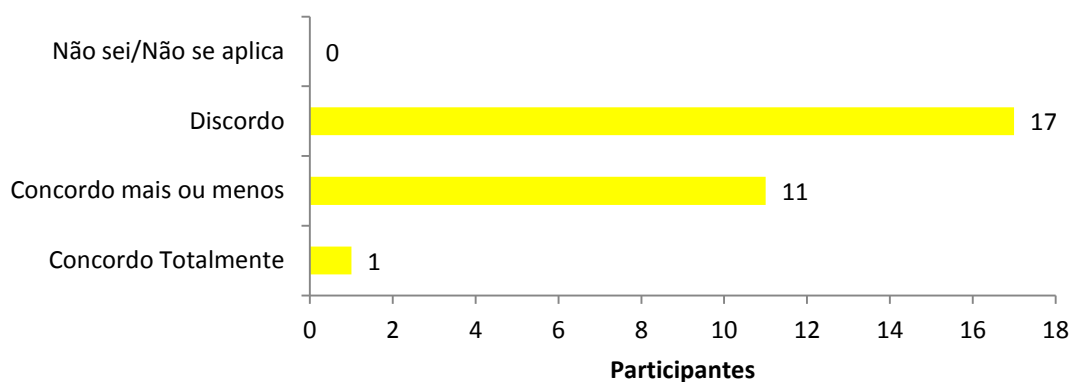


CONSUMO SUSTENTÁVEL

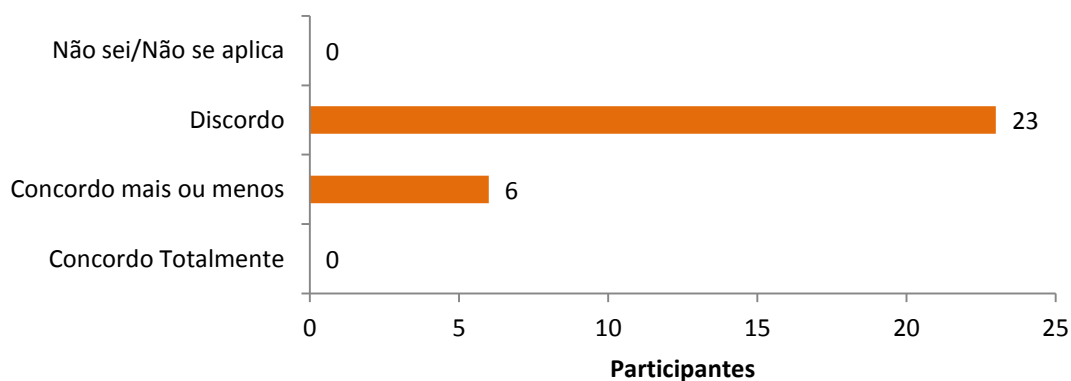
a) A maioria das pessoas sabe que tudo aquilo que consomem impacta diretamente na natureza



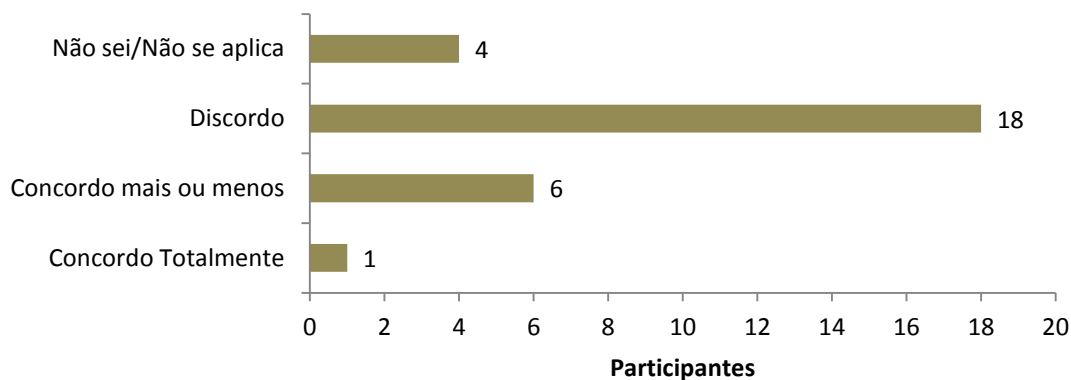
b) Atualmente a maioria das pessoas prefere consumir produtos de empresas que se preocupam com o meio ambiente



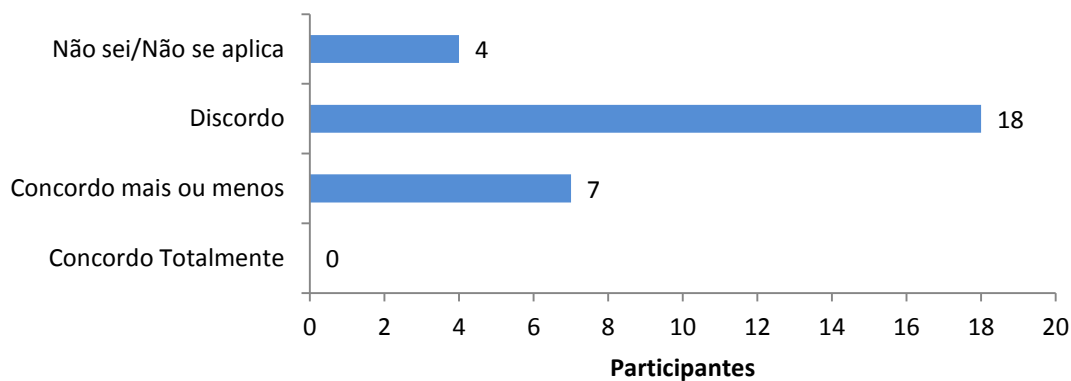
c) A maioria das pessoas conhece a origem dos alimentos que consomem e confiam em sua qualidade



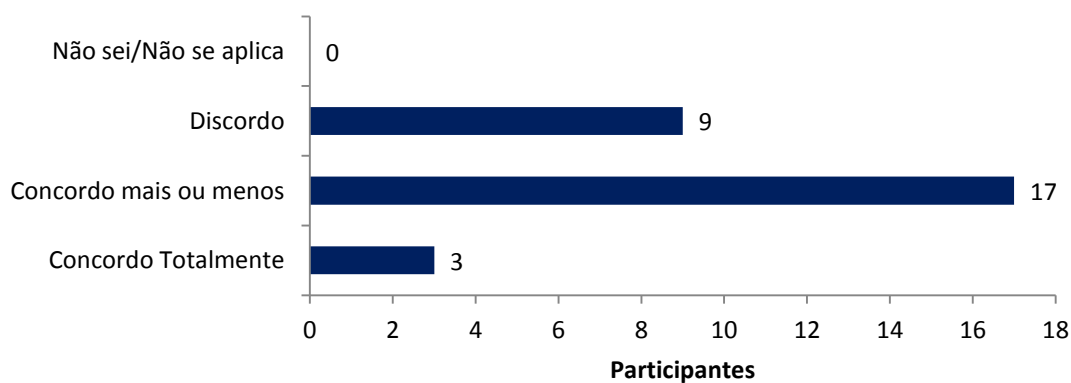
d) Nosso município valoriza e incentiva a agricultura familiar



e) Nosso município valoriza a produção e o consumo de alimentos orgânicos

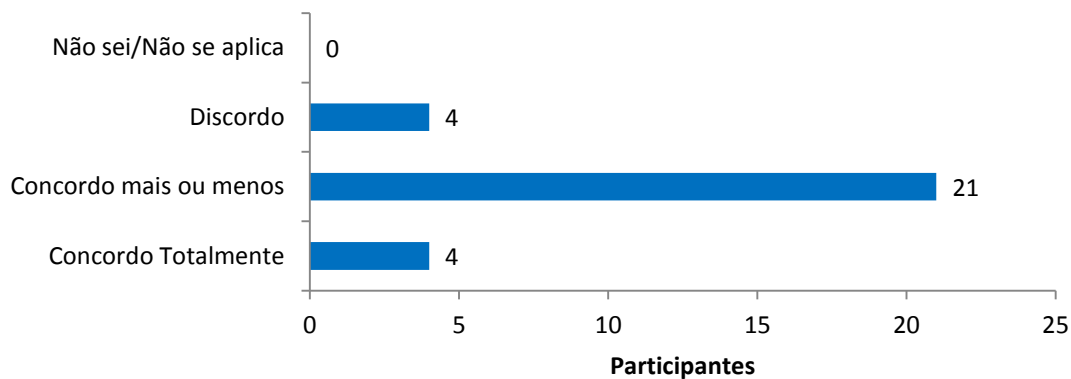


f) A maioria das pessoas sabe que alimentos orgânicos são mais saudáveis por estarem livres de agrotóxicos

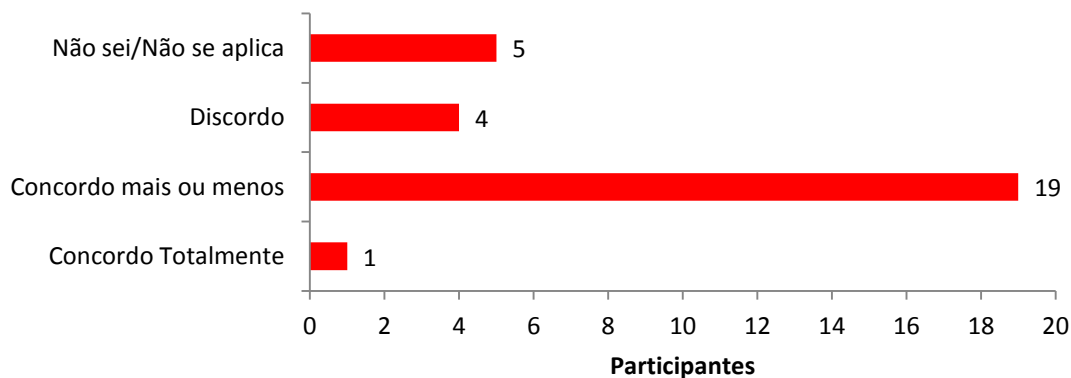


INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

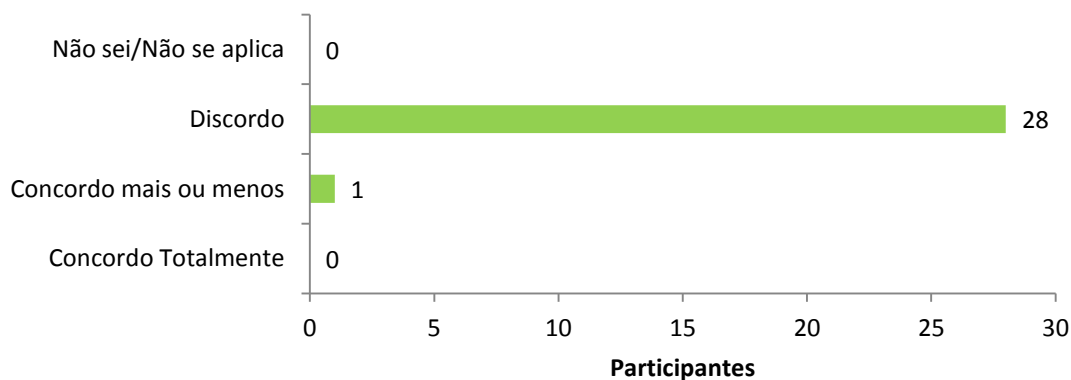
a) Em nosso município são promovidas atividades de educação ambiental



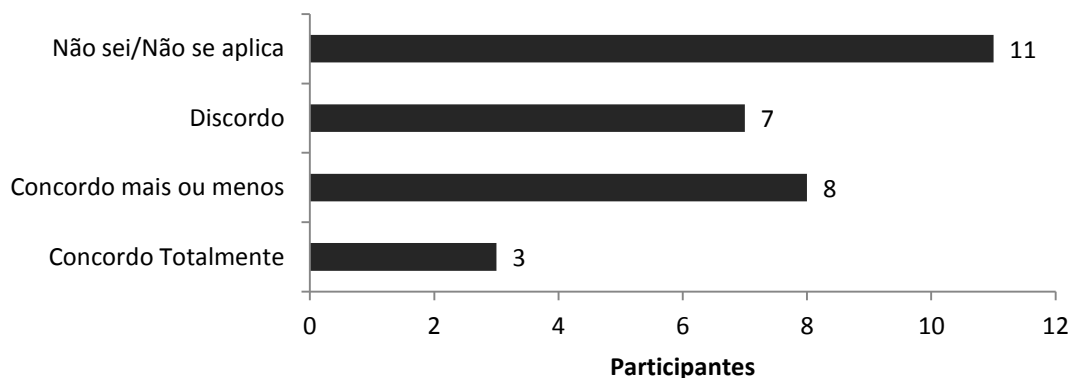
b) As escolas de meu bairro/povoado têm atividades sobre meio ambientes com crianças e jovens



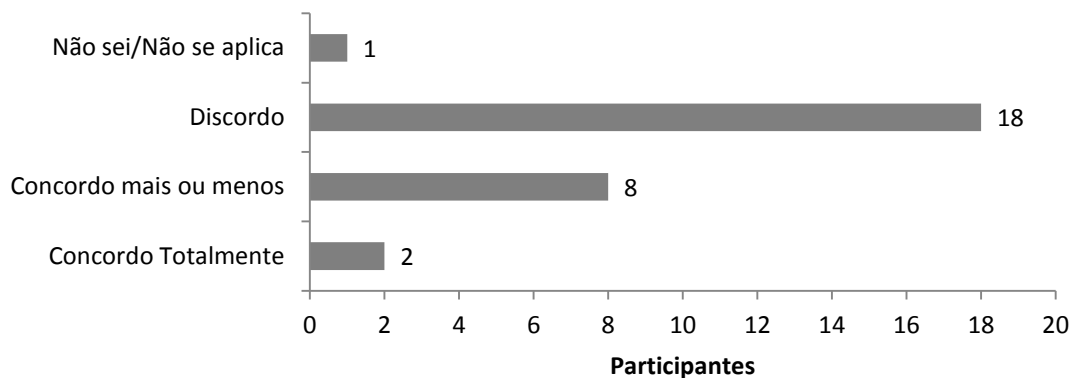
c) A maioria das pessoas conhece as leis ambientais do município



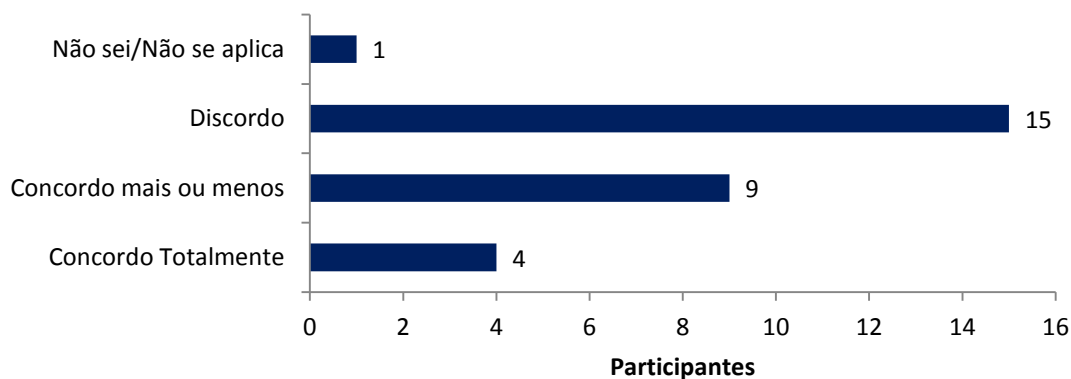
d) Em nosso município tem Agenda 21 Local (ou Fórum de Agenda 21)



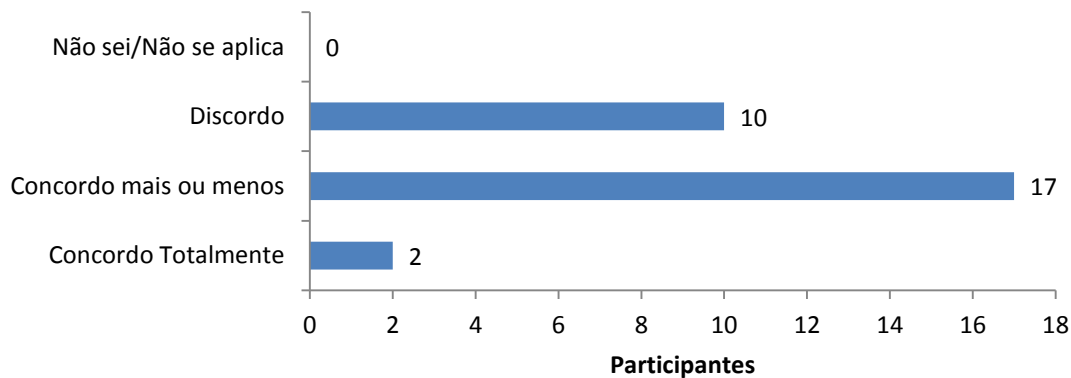
e) O poder público divulga de forma eficaz suas políticas e ações



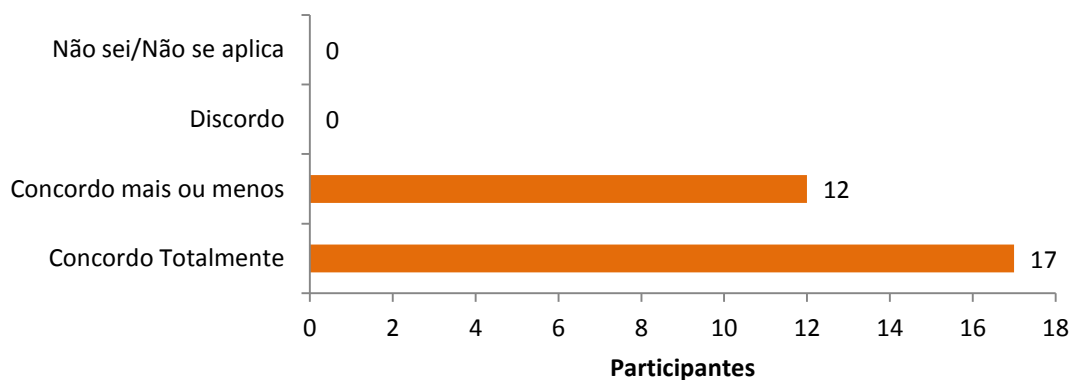
f) O serviço de água e esgoto informa a população sobre seus serviços e sobre a qualidade da água nos rios, córregos, represas, praias, etc.



g) A maioria das pessoas costuma frequentar áreas naturais preservadas do município

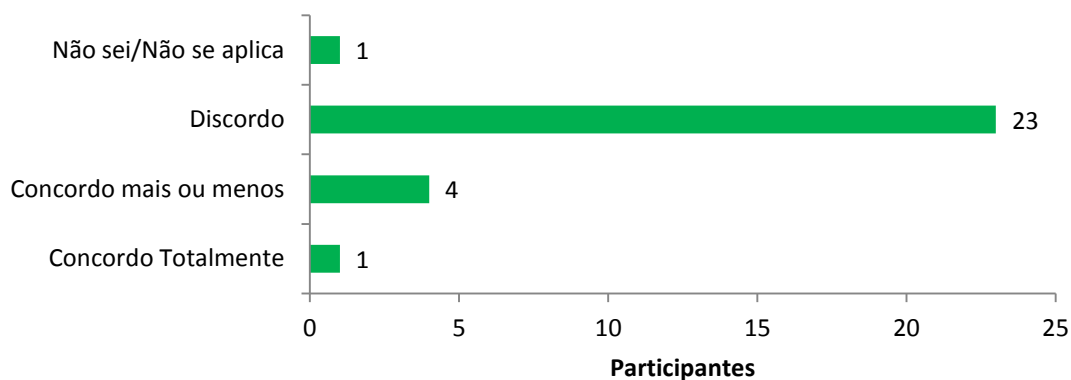


h) Existem regiões com Mata Atlântica preservada em nosso município

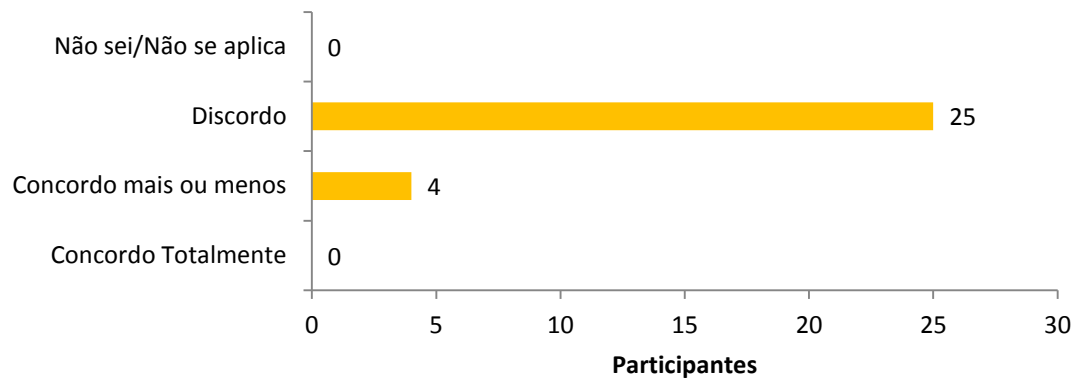


PARTICIPACÃO SOCIAL

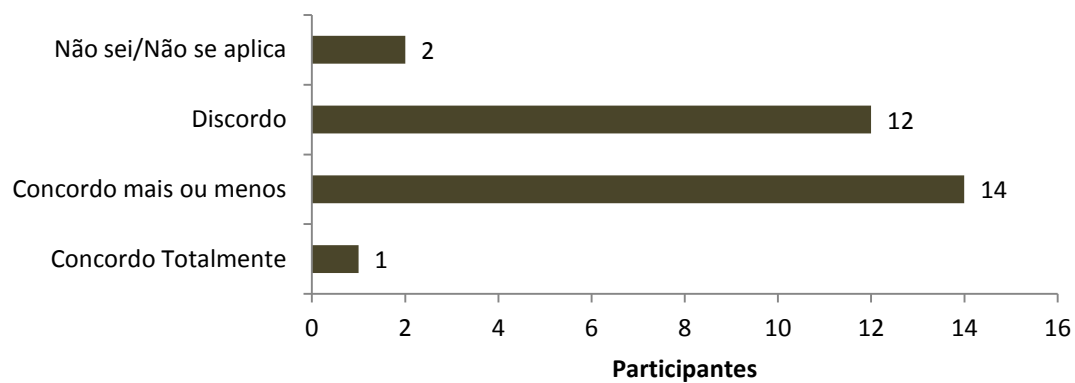
a) A maioria das pessoas em nosso município vota em candidatos que tem planos de governo bem estruturados e de longo prazo



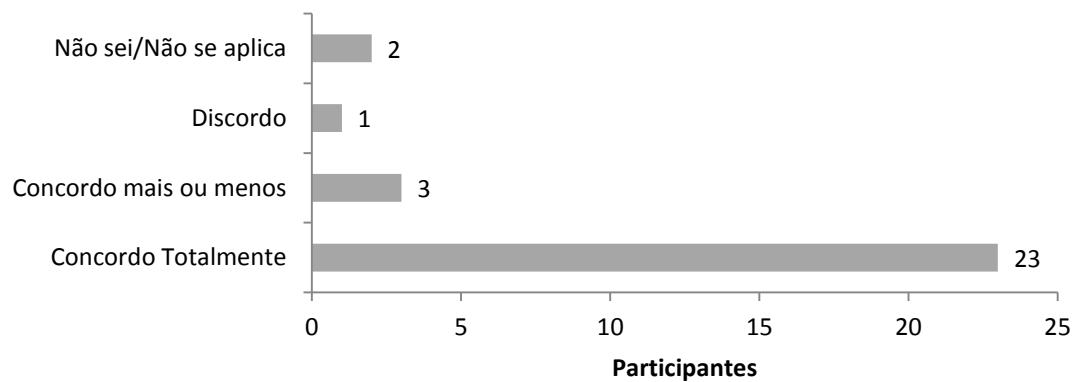
b) A maioria das pessoas acompanha as políticas públicas ambientais de nosso município



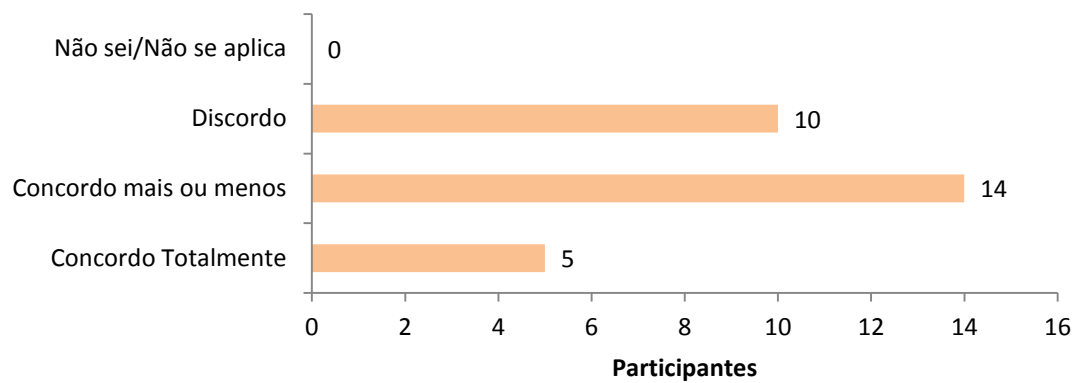
c) Em nosso município ocorrem campanhas de sensibilização e conscientização ambiental



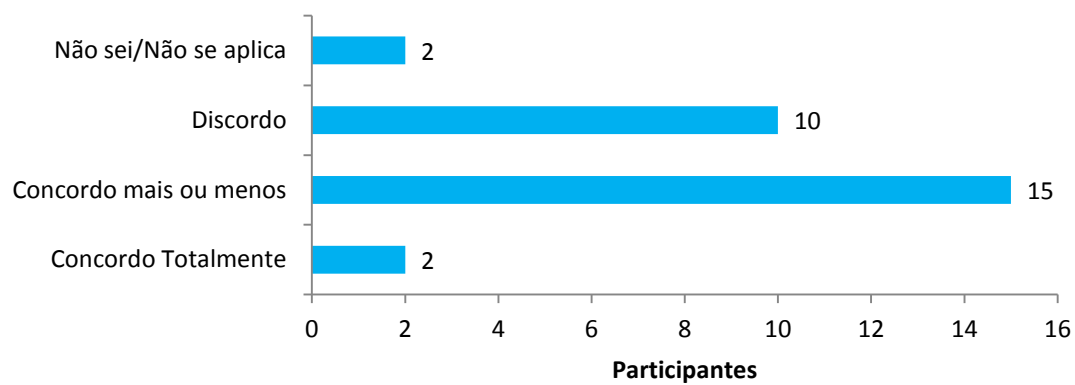
d) O que uma pessoa faz gera impacto na vida de seu vizinho, seu bairro/povoado, município, etc.



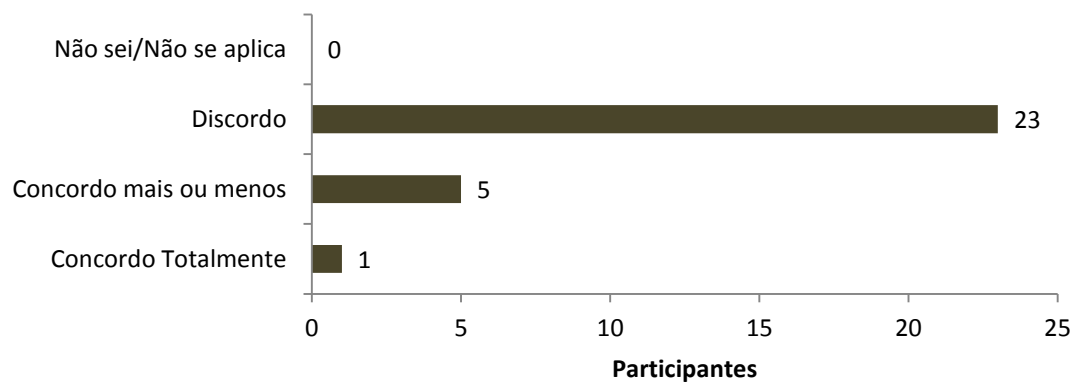
e) As pessoas acham importante se juntarem para conquistar melhorias para o município



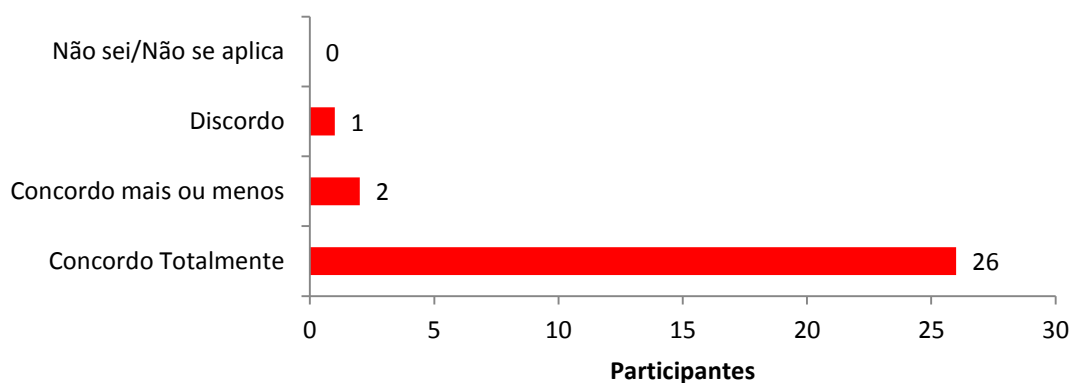
f) Pessoas que fazem ações para o bem coletivo são valorizadas em nosso bairro/povoado



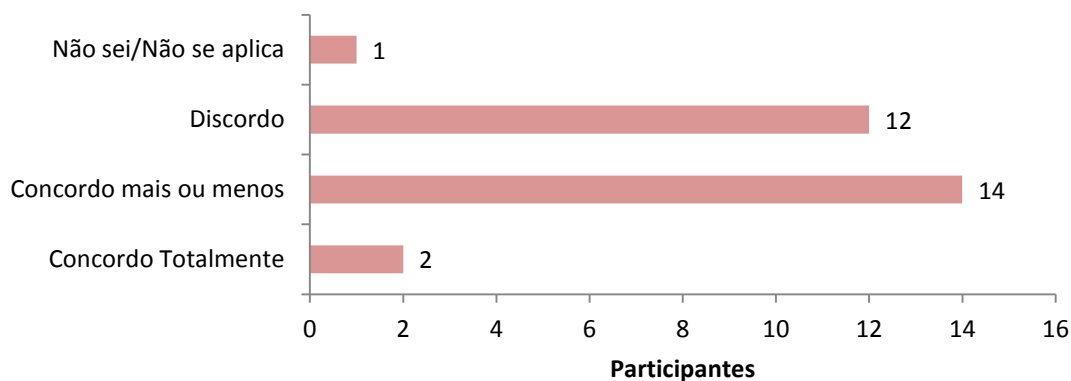
g) A maioria das pessoas em meu bairro/povoado costuma participar de ações pelo meio ambiente



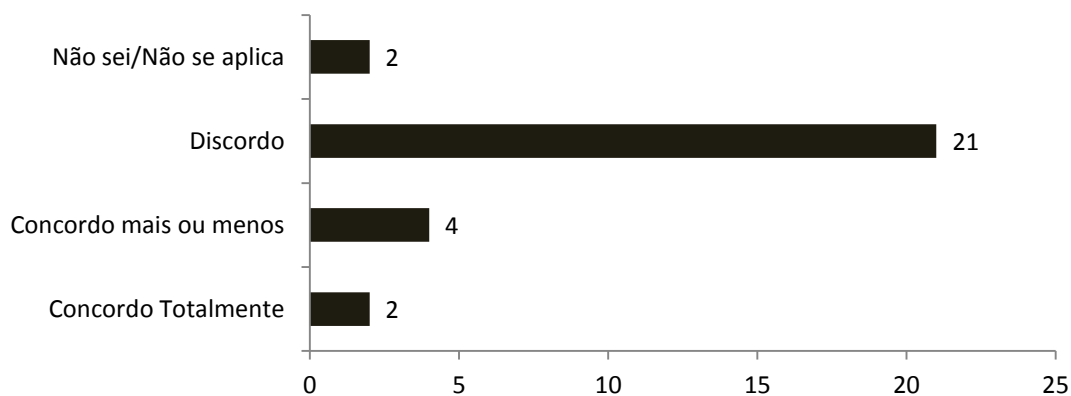
h) Todo cidadão tem sua responsabilidade na conservação da água, do ar e do solo



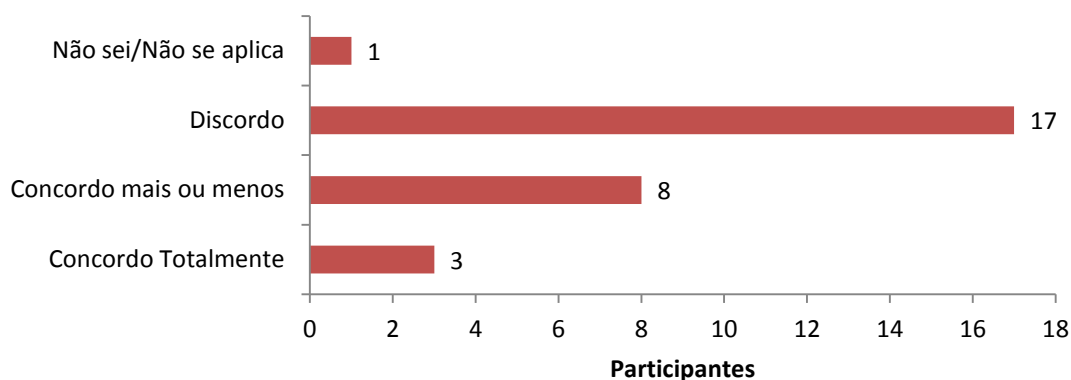
i) Em nosso município acontecem mutirões e outras ações de mobilização pelo meio ambiente



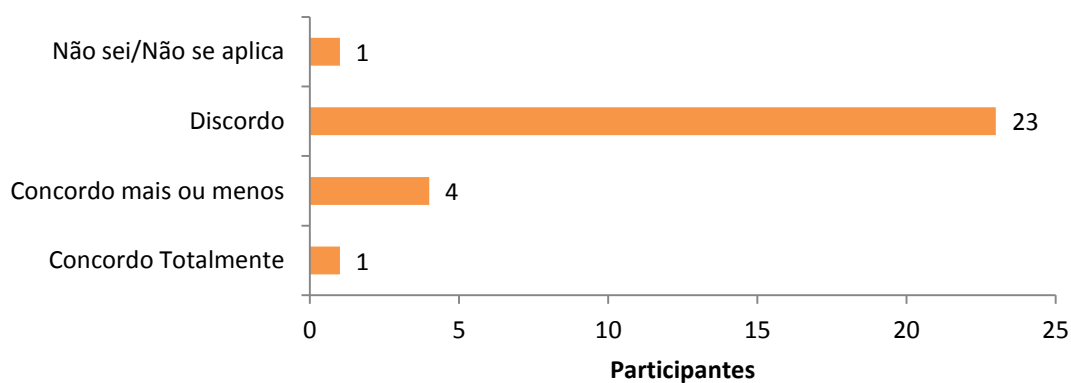
j) A maioria das pessoas em meu bairro/povoado se reúne para discutir questões como coleta de lixo, limpeza das ruas, destino do esgoto, etc.



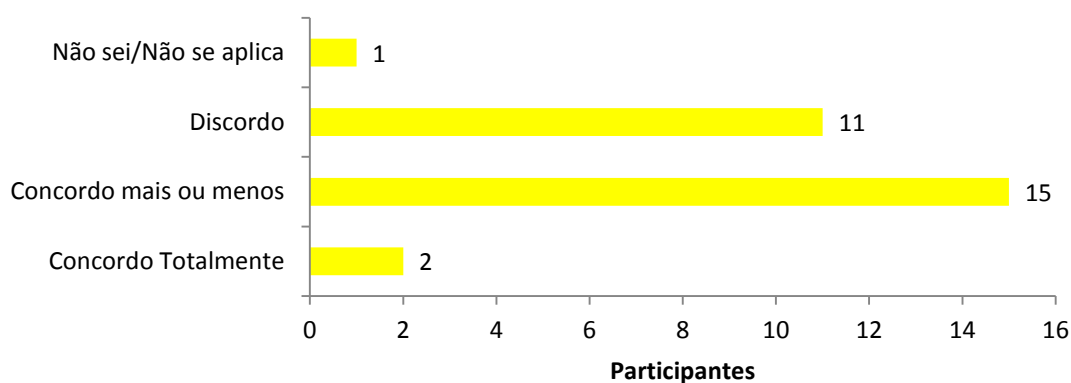
k) O poder público tem canais de participação onde a população se sente incentivada a participar



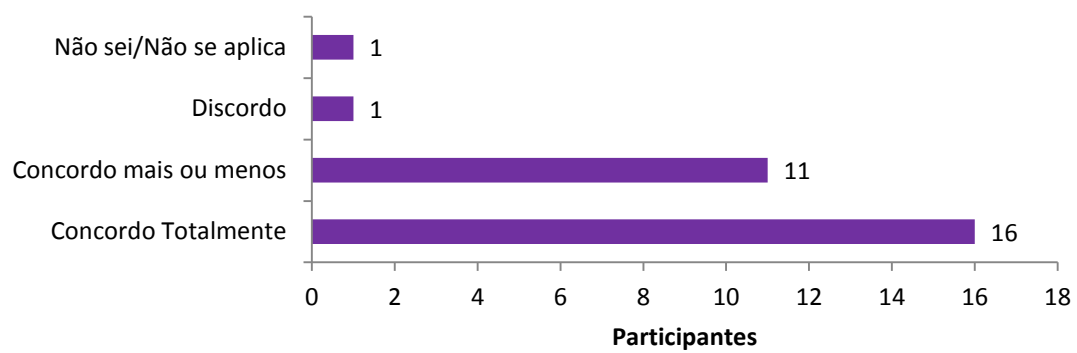
l) A maioria das pessoas sabe que existe conselho de meio ambiente ou conselho de bacias hidrográficas em nosso município e como ele(s) funciona(m)



m) A maioria das pessoas se preocupa com questões ambientais



n) Eu sou um cidadão atuante



ANEXOS

Convocação da Reunião

Lista de Presença

Apresentação Plano Municipal do Verde

Apresentação Caracterização Ambiental por Percepção 2015

Questionário

SECRETARIA DO VERDE, MEIO AMB. E DESENV. SUSTENTÁVEL

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE, MEIO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Comunique-se

Protocolo:2015000498

Interessado: CGD Empreendimentos S/A

Para prosseguimento da análise do processo supracitado deverá ser anexado no Sistema Licenciamento Ambiental OnLine (LAO), no prazo de 20 dias corridos, a partir da data desta publicação:

Esclarecimento sobre a supressão dos 3 indivíduos arbóreos isolados, que se encontram no passeio público;

Nos termos do Art 5º, § 2º, da Lei Complementar Nº 49 de 20 de dezembro de 2013, a autorização de corte ou supressão de indivíduos arbóreos em área privada ou PÚBLICA que se vinculam a licenciamento ambiental serão analisados juntamente com a licença ambiental correspondente.

Os documentos solicitados devem ser inseridos nos campos de "Documentação complementar".

Para eventuais dúvidas, entrar em contato através do email:lui.vogel@campinas.sp.gov.br

Campinas, 29 de junho de 2015
LUÍZ FERNADO VOGEL
 Engº Agrônomo - 130.024-5

COMDEMA / CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

CONVOCAÇÃO DA 160ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA 03/07/2015

Ficam os senhores Conselheiros do COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente, CONVOCADOS para a 160ª Reunião Ordinária a ser realizada no próximo dia 03/07/2015 (sexta-feira), com início às 14:00 horas e término às 17:00 horas, no município de Campinas na Estação Cultura de Campinas, sito à Praça Marechal Floriano Peixoto s/n - Campinas/SP., para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º - Aprovação da ATA 159ª Reunião Ordinária;

2º - Palavra Presidência - Secretaria Executiva;

3º - Oficina COMDEMA - CONGEAPA para contribuições ao Plano Municipal da Mata Atlântica e

4º - Fala dos Conselheiros.

Campinas, 29 de junho de 2015
CARLOS ALEXANDRE SILVA
 Presidente COMDEMA

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA E AUTARQUIAS

CAMPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

NOTIFICAÇÃO

Protocolo Nº: 2015/25/01501

Interessado(a): Salvador Martins Santos

Fica indeferido o recurso às fls. 60, nos termos do parecer de fls. 05 da Procuradoria Jurídica.

Campinas, 25 de junho de 2015
JOSÉ FERREIRA CAMPOS FILHO
 DIRETOR PRESIDENTE
ALINE PÉCORA
 DIRETORA PREVIDENCIÁRIA

CEASA

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S/A

AVISO DE CONTRATAÇÕES/DEMISSÕES DE FUNCIONÁRIOS

Em consonância com o Decreto nº 16.720 de 03/08/2009, registramos as contratações/demissões (em decorrência de processo seletivo público e cargos em comissão) ocorridas no mês de Junho de 2015.

ADMISSÕES: CONCURSO PÚBLICO 001/2014				
DATA	RE	NOME	CARGO	GRUPO/FAIXA
08/06	1412	FABIO HENRIQUE GOMES PESSOA	MOTORISTA	B - 01
08/06	1413	RODRIGO VICENTE DANIEL	TÉCNICO DE MERCADO I	C - 01
08/06	1414	CASSIO RICARDO COGA	TÉCNICO DE MERCADO I	C - 01
DEMISSÕES:				
DATA	RE	NOME	CARGO	GRUPO/FAIXA
01/06	1407	SARAH JANAINA GURGEL BECHTINGER SIMON (A PEDIDO)	NUTRICIONISTA	E - 01
12/06	1266	JOSÉ AFONSO DA COSTA BITTENCOURT	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	I - 01

MÁRIO DINO GADIOLI
 Diretor Presidente

COHAB

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE CAMPINAS

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº :2757/15

CONTRATANTE:COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE CAMPINAS

CONTRATADA:BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS

OBJETO:CONTRATAÇÃO DE GARANTIA SECURITÁRIA DE DOIS PARES DE RECEPTORES GPS -

MARCA EPOCH10, MODELO L1 SPECTRA PRECISION, COM ACESSÓRIOS.

VIGÊNCIA DA APÓLICE: 20/05/15 À 20/06/16

VALOR DO PRÊMIO:R\$ 2.690,68

PROTOCOLADO:939/15

LICITAÇÃO:DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO II, PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 24 DA LEI FEDERAL Nº 8.666/93

Campinas, 11 de junho de 2015

JOÃO LEOPOLDINO RODRIGUES
 Diretor Comercial, Administrativo e Financeiro

EMDEC

EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS S/A

EXTRATO DE TERMO DE ADITAMENTO

Aditamento nº 02 ao Contrato nº 007/13, Pregão Presencial nº 005/13 - Protocolo nº 003/13, Contratante: EMDEC S/A - Contratada: 3CORP Technology S/A Infra-estrutura de Telecom, CNPJ nº 04.238.297/0001-89 - Objeto: Prestação de serviços de locação de 06 (seis)centrais privadas de comutação telefônica (CPCT) e demais equipamentos necessários para a operação das mesmas, com prestação de serviços de instalação, manutenção preventiva, corretiva e de implementação nas dependências da EMDEC - Do Prazo: prorrogação 24 (vinte e quatro) meses - Do Valor Total do Aditamento: R\$ 161.902,08, com aplicação de reajuste de 3,5442200% - Data: 03/06/15

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

COMUNICADO REFERENTE AO PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2015

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A - Rua Dr. Salles Oliveira, nº 1.028, Vila Industrial, Campinas-SP, comunica que se encontra publicado no site da EMDEC, o **ESCLARECIMENTO nº 01** referente ao Pregão Presencial nº 014/2015, protocolo nº 061/2014 - **Contratação de empresa especializada no fornecimento de solução integrada de firewall e detecção de intrusão e ameaças, filtro de conteúdo WEB, serviços de e-mail e serviços de suporte e manutenção**, podendo ser obtido através de download no endereço www.emdec.com.br (clicando no link "Licitações" e em seguida "Agenda de Licitações"). Em: 29/06/2015.

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

EXTRATOS DE TERMOS DE ADITAMENTOS

Aditamento nº 08 ao Contrato nº 065/11 - Pregão Presencial nº 038/11 - Protocolo nº 067/11 Contratante: EMDEC S/A - Contratada: DEMAX Serviços e Comércio Ltda., CNPJ: 48.096.044/0001-93, Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial. - Do Valor: R\$ 4.835.711,88 - Do Prazo: prorrogação 12 (doze) meses, com cláusula resolutiva - Data: 15/05/15.

Aditamento nº 01 ao Contrato nº 001/2015 - Pregão Presencial nº 021/2014 - Protocolo nº 041/2014 - Contratante: EMDEC S/A - Contratada: VIACOLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS LTDA., CNPJ nº 13.220.766/0001-23, Objeto: Fornecimento de tinta à base de resina acrílica e solvente para demarcação viária. - Do Prazo: prorrogação 90 (noventa) dias - Do Valor: R\$ 82.008,69, por acréscimo de 19,5724% - Data: 19/06/15.

Aditamento nº 02 ao Contrato nº 008/13 - Pregão Presencial nº 004/13 - Protocolo nº 004/13, Contratante: EMDEC S/A - Contratada: Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda., CNPJ nº 60.860.087/0005-22 - Do Objeto do Contrato: Prestação de serviços de transportes de valores em viaturas blindadas sob a guarda de equipe de proteção armada.Do Objeto do Aditamento: Alteração dos locais de entrega - Do Prazo: prorrogação 24 (vinte e quatro) meses - Do Valor Total do Aditamento: R\$ 101.160,00 - Data: 26/05/15.

GERÊNCIA DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE

Do Protocolo nº 045/2014 - Pregão Presencial nº 012/2015. Em face dos elementos de convicção constantes do presente processo, em especial a manifestação da Pregoeira, **HOMÓLOGO** o Pregão Presencial nº 012/2015, referente à contratação de empresa para o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's, pelo o qual foi **ADJUDICADO** para as empresas **GERALSEG COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA EPP**, inscrita no CNPJ sob o nº 07.014.499/0001-35 no valor total de R\$ 41.775,00 (quarenta e um mil e setecentos e setenta e cinco reais) para o LOTE 03; R. DE O. SANTIL EPI EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 97.530.228/0001-25, no valor total de R\$ 12.464,50 (doze mil e quatrocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos) referente a soma dos LOTES 05, 06, 08, 09, 10 e 13; e **CAMPINAS MILITARY DEFENSE LTDA EPP**, inscrita no CNPJ sob o nº 10.955.614/0001-80, no valor total de R\$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos reais) para o LOTE 12, totalizando R\$ 56.839,50 (cinquenta e seis mil e oitocentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos) na contratação. Foram declarados **FRACASSADOS** os Lotes 01, 02, 04, 07 e 11. **AUTORIZO** a despesa no valor total de R\$ 56.839,50 (cinquenta e seis mil e oitocentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos). Em: 19/06/2015 - Carlos José Barreiro - Diretor Presidente.

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS


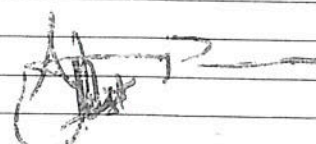


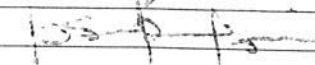
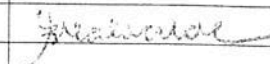
DESPACHO DO SR. PRESIDENTE

Do Protocolo nº 059/2014 - Pregão Presencial nº 013/2015. Em face dos elementos de convicção constantes do presente processo, em especial a manifestação da Pregoeira, **HOMÓLOGO** o Pregão Presencial nº 013/2015, referente à contratação de empresa para o fornecimento de Gêneros Alimentícios (Café Torrado em Grãos, Café Torrado Moído e Açúcar) e fornecimento, em regime de locação, de Máquinas de Café na modalidade "EXPRESSO", pelo qual foi **ADJUDICADO** para as empresas **RESERVA NATURAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELI EPP**, inscrita no CNPJ sob o nº 14.190.945/0001-28 no valor total de R\$ 35.092,80 (trinta e cinco mil, noventa e dois reais e oitenta centavos) para o LOTE 01 e **LUGUS CAMPINAS COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA. ME**, inscrita no CNPJ sob o nº 18.149.137/0001-78 no valor total de R\$ 6.681,60 (seis mil, seiscentos e oitenta e um reais e sessenta centavos) para o LOTE 02 e no valor de R\$ 13.920,00 (treze mil, novecentos e vinte reais) para o LOTE 03, totalizando R\$ 55.694,40 (cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro reais e quarenta centavos) na contratação. **AUTORIZO** a despesa no valor total de R\$ 55.694,40 (cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro reais e quarenta centavos). Em: 19/06/2015 - Carlos José Barreiro - Diretor Presidente.

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

EXTRATOS DE TERMO DE ENCERRAMENTO DE CONTRATOS

Contrato nº 002/14 - Pregão Presencial nº 002/14 - Protocolo nº 042/13 - Contratante: EMDEC S/A, Contratada: Rodrigo Tonelotto - EPP - CNPJ: 02.514.617/0001-50 - Objeto: encerramento do contrato nº 002/2014, que compreendia o fornecimento de

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA CAMPINAS		
Assembleia Ordinária	Data:	Local:
SEGMENTO INSTITUCIONAL		
ENTIDADES	CONSELHEIROS	ASSINATURA
Gabinete do Prefeito	T. Walquíria Sonati	
Gabinete do Prefeito	1º S. Carlos Bernarde	
Gabinete do Prefeito	2. S. Adriano Afonso	
SVDS	T. Andréa Cristina de Oliveira Struchel	
SEPLAN	S. André de Santos Paula	
Secretaria Municipal de Urbanismo - SEMURB	T. Julio Cesar Mafra	
Secretaria Municipal de Urbanismo - SEMURB	1ºS. Fabiola Scombatti de Freitas Paulucci	
Secretaria Municipal de Urbanismo - SEMURB	2ºS Sonia Maria de Paula Barrenha	
Secretaria Municipal de Saúde	T. Ivanilda Mendes	
Secretaria Municipal de Saúde	1ª S. Dinah Teru Tuboi Gondim Galbes	
Secretaria Municipal de Saúde	2º S. Carlos Alberto Henn	
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos	T. Wania Maria Moreno	
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos	1ª S. Kelly Correia	
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos	2º S. Ronaldo Vieira Fernandes	
Secretaria Municipal de Habitação	T. Lina M. Carnier Dornelas Camargo	
Secretaria Municipal de Habitação	1º S. Odil Tales Pereira	
Secretaria Municipal de Habitação	2ºS. Vanderléia M. Carús Guedes	
Ceasa	T. Fabio Pascuini Frainer	
Ceasa	1º S. Sheila Cristina Figueiredo Pereira	
Ceasa	2ªS. Danuza Savala	
Secretaria Municipal da Educação	T. Juliano Pereira de Mello	
Secretaria Municipal da Educação	1º S Solange Malacrida	
Secretaria Municipal da Educação	2º S. Lucia Pegolo	

Reunião Ordinária
do Comdema: 03/07/15

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA CAMPINAS

Secretaria Municipal de Serviços Públicos	T. Marcia Calamari	<i>Marcia Calamari</i>
Secretaria Municipal de Serviços Públicos	1º S. Primo Angelo Falzoni Neto	
Secretaria Municipal de Infraestrutura	2º S. Telma Ap. Vicentini	
SANASA	T. Sebastião Carlos Torres	
SANASA	1ª S. Marília Abdo Palhares	<i>Marília</i>
SANASA	2ª S. Maria Carolina Pescarini Filippi	
SEGMENTO INSTITUCIONAL		
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO	T. João Batista Meira	<i>JBM</i>
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO	1º S. Victor Gonçalves Maturana	
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO	2º S. Sabrina Kelly Batista Martins	
Consórcio PCJ	T. Carlos Alexandre Silva	
Instituto Agrônômico de Campinas - IAC	T. Paulo Cesar Reco	<i>Paulo Cesar Reco</i>
Instituto Agrônômico de Campinas - IAC	1º S. Isabella Clerici de Maria	
Instituto Agrônômico de Campinas - IAC	2º S. Ricardo Marques Coelho	
Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral - CATI	T. Francisco Rodrigo Martins	
Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral - CATI	1º S. Rodrigo Baccan	
Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral - CATI	2º S. José Augusto Maiorano	
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB	T. Antonio Carlos Bordignon Júnior	<i>Bordignon</i>
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB	1º S. Livia Fernanda Agujaro	
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB	2º S. Antonio Salomão Júnior	
EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE	T. Cristina Ap. Gonçalves Rodrigues	<i>Cristina Rodrigues</i>
EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE	1º S. Andre Luiz Santos Furtado	
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	1º T. Pedro Melillo de Magalhaes	
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	2º T. Juliano Henrique Davoli Finelli	
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	1º S. Gustavo Coral	<i>Gustavo Coral</i>

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA CAMPINAS

Pontificia Universidade Católica de Campinas - PUCC	1ª T. Nícia Beatriz Cruz Barbin	
Pontificia Universidade Católica de Campinas - PUCC	1º S. Laura Machado de Mello Bueno	
SEGMENTO SINDICATO RURAL DE CAMPINAS		
Sindicato Rural de Campinas	T. Antonio Egidio Crestana	
Sindicato Rural de Campinas	1º S. Márcia Rosane Marques	<i>Marques</i>
Sindicato Rural de Campinas	2º S. Luis Fernando Amaral Binda	
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL		
OAB	T. Pia Gerda Passeto	
OAB	S Angelica Soares	<i>Passeto</i>
OAB	S. João Henrique Castanho Campos	
SEGMENTO EMPRESARIAL		
SECOVI	T. Marcelo Coluccini S. Camargo	
SINDUSCON	2º T. Luiz Claudio Minniti Amoroso	
Habicamp - Associação Regional de Habitação	S. Welton Nahás Cury	<i>Amoroso</i>
SEGMENTO SINDICATO DE TRABALHADORES		
SINTPQ	T. Austregésilo Eustáquio Gonçalves	
SINDAE -	2º T. Láercio Augusto Romão	<i>Romão</i>
Sindicato dos Químicos Unificados	S. Glória Nozella Lima	
SEGMENTO TÉCNICO PROFISSIONAL		
CDI CAMPINAS - Comitê p/Democrat. Da Informática	1ºT. Elisa Cardeal Mueller	
Associação Regional dos Corretores de Imóveis - CRECI	1S. Cristiano Ortiz Spinosa	
AREA	2S. Maria da Graça Gargantini	
Sindicato dos Arquitetos SP - SASP	2ºT. Ari Vicente Fernandes	<i>Fernandes</i>
	S: Cintia T. Zaparoli	

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA CAMPINAS

Sindicato dos Eng no Estado de São Paulo - SEESP	3ºT. Luiz Carlos de Souza	
Associação Trab. Expostos Subst. Químicas – ATESEQ	1S. Ricardo Luis Mendes Gonçalves	
SEGMENTO ONGS COM TRADIÇÃO NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE		
Associação Resgate Cambuí	T. Teresa Cristina Moura Penteadó	<i>Teresa Cristina Moura Penteadó</i>
Instituto Cultural Voz Ativa	1S. Marcela Dias Moreira	
ATA - Associação Trabalhista Ambiental	2S. Ana Maria Sorrosal	
Associação dos Amigos do Bosque	2T. Guilherme Damaceno Fernandes	
Instituto Jequitibá-Assoc de Poteção Ambiental	S. Fernanda Boucalt Palhares	
Associação das Nações Unidas Brasil - ANUBRA	3T. Rodrigo Hajjar	<i>Rodrigo Hajjar</i>
Brasil Ideal	S. José Mauricio Le Petit Ramos	
Associação Vida e Paz (AVIP)	4T. Peter Traue.	
PROESP-Assoc Protetora da Diversidade das Espécies	S. Tiago Fernandes de Lira	
SEGMENTO ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE BAIRRO		
MACROZONA 01		
Sociedade Loteamento Colinas do Atibaia	T. Teresinha de Carvalho Brillinger	<i>Teresinha de Carvalho Brillinger</i>
	1S. Antonio Fernando Soares	
	2S. Fernando Ramires Amstalden	
MACROZONA 02		
Associação dos Proprietários e Moradores do Vale das Garças	T. Victor A. Petrucci	
	1S. Marco Aurelio Batista Feijó	
	2S. José Furtado	
MACROZONA 03		
Associação Pró Bairro Cidade Universitária	T. Beatriz Couto Porto	<i>Beatriz Couto Porto</i>
	S. Mário O. Cencig	
MACROZONA 04		
Associação Reconvivência	T. Alessandra Rosa Subirá	<i>Alessandra Rosa Subirá</i>
União de Entidades Comunitárias de Campinas	S. João Luiz Portolan Galvão Minicelli	<i>João Luiz Portolan Galvão Minicelli</i>



Plano Municipal do Verde

OFICINA: PMV+PMMA

03 de julho de 2015

Reunião Ordinária do COMDEMA

REALIZAÇÃO:



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade



Plano Municipal
do Verde



**SOS MATA
ATLÂNTICA**

GRUPO DE TRABALHO

PORTARIA N.º 83418/2014, de 25/11/14

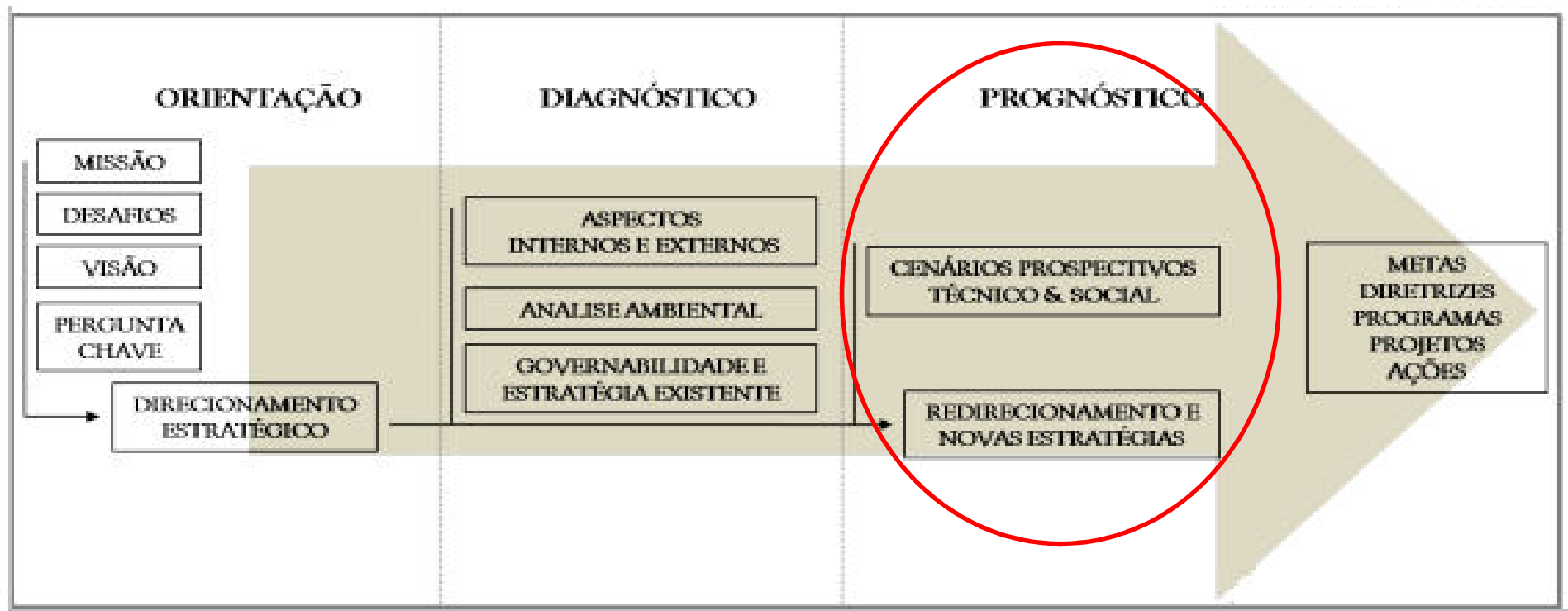
- ✓ Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- ✓ Chefia de Gabinete do Prefeito
- ✓ Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
- ✓ Secretaria de Cidadania, Assistência e Inclusão Social
- ✓ Secretaria Municipal de Comunicação
- ✓ Secretaria Municipal de Cultura
- ✓ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo
- ✓ Secretaria Municipal de Educação
- ✓ Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
- ✓ Secretaria Municipal de Finanças
- ✓ Secretaria Municipal de Habitação
- ✓ Secretaria Municipal de Infraestrutura
- ✓ Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde
- ✓ Secretaria Municipal de Segurança Pública
- ✓ Secretaria Municipal de Serviços Públicos
- ✓ Secretaria Municipal de Urbanismo
- ✓ EMDEC - Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A
- ✓ Fundação José Pedro de Oliveira - ARIE Mata de Santa Genebra
- ✓ Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A – SANASA



OBJETIVO

Assegurar a qualidade, quantidade e distribuição das Áreas Verdes, garantindo suas funções sociais e ecológicas, visando a melhoria dos ecossistemas e qualidade de vida da população no município de Campinas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO




EIXOS

Eixo ambiental: Caracterização sobre a situação das Áreas Verdes, com um diagnóstico que abrange os aspectos quantitativos e qualitativos associados à questões socioeconômicas, além da identificação dos vetores de redução e ampliação.

Eixo institucional: Articulação político-institucional, financeira e material. Nesse eixo se sustenta o que é necessário para que a gestão das áreas verdes seja eficaz e eficiente, seja pelo comprometimento inter e intrainstitucional, pela identificação de fontes de recursos e sua disponibilização, pelas parcerias estabelecidas, potenciais e futuras ou definição de procedimentos coletivos.

Eixo articulador: Compreende por meio dos programas e projetos, as ações necessárias para a implantação do Sistema de Áreas Verdes e Unidades de Conservação, bem como os procedimentos administrativos para a gestão eficiente e eficaz deste Sistema.





Conceito
Conceito Aplicado
Mapeamento
Funções e Categorias

Bosque dos Jequitibás
Fonte: Fernanda Sunega

ÁREAS VERDES

O QUE SÃO ÁREAS VERDES ?

*“aquela que possui
funções ecológicas e sociais,
cuja área permeável ocupe, no mínimo, 70% de
sua área total,
possuindo vegetação em qualquer porte
(herbácea, arbustiva e/ou arbórea),
ocorrendo em áreas públicas ou privadas,
rurais ou urbanas”*

Quais são as funções das Áreas Verdes?

Função Social

- Acessível
- Equipamentos urbanos
- Uso público
- Lazer, encontro, socialização



Função Ecológica

- Manutenção da biodiversidade
- Abrigo de fauna / flora
- Proteção dos recursos hídricos
- Preservação Ambiental



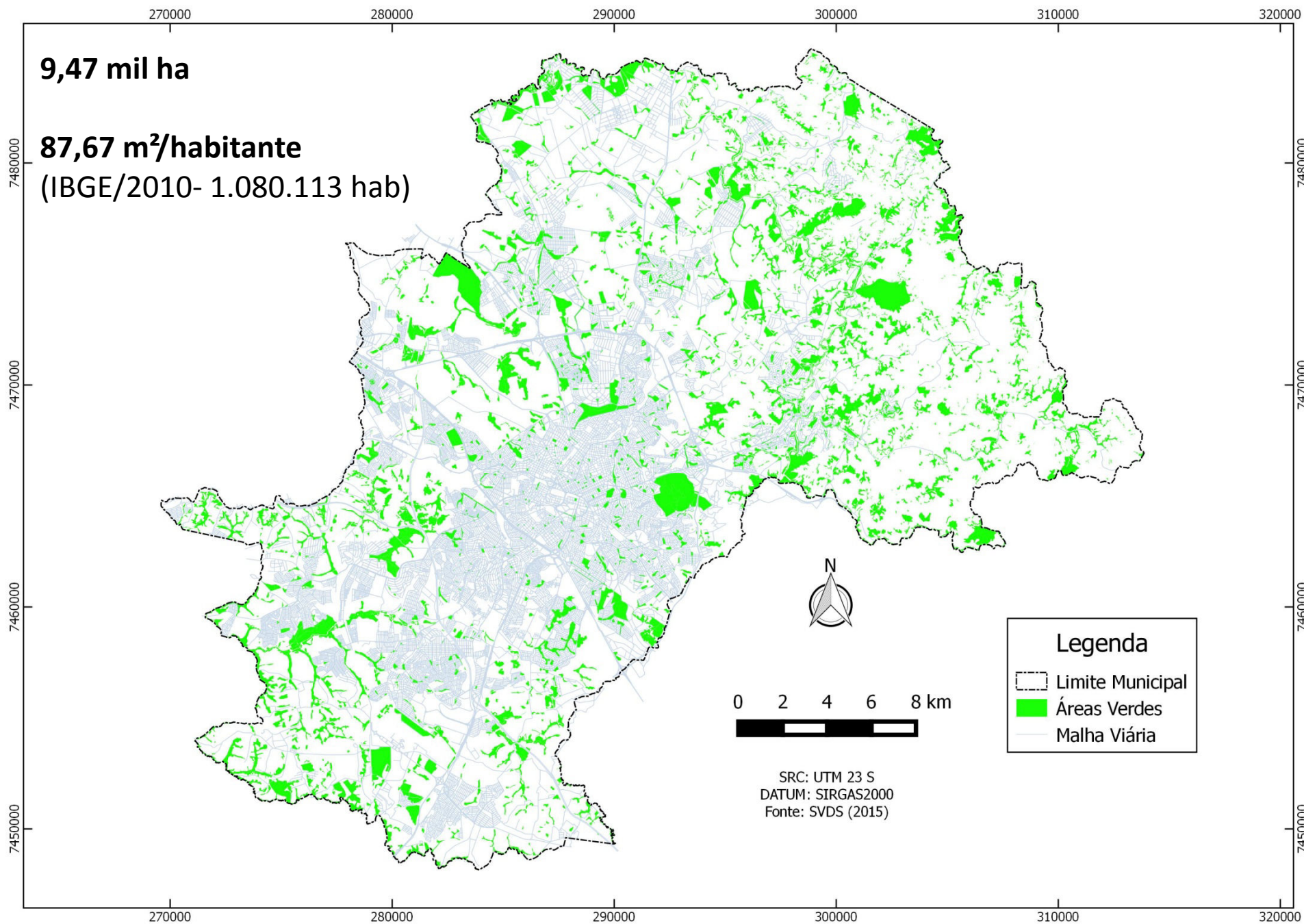
CONCEITO APLICADO



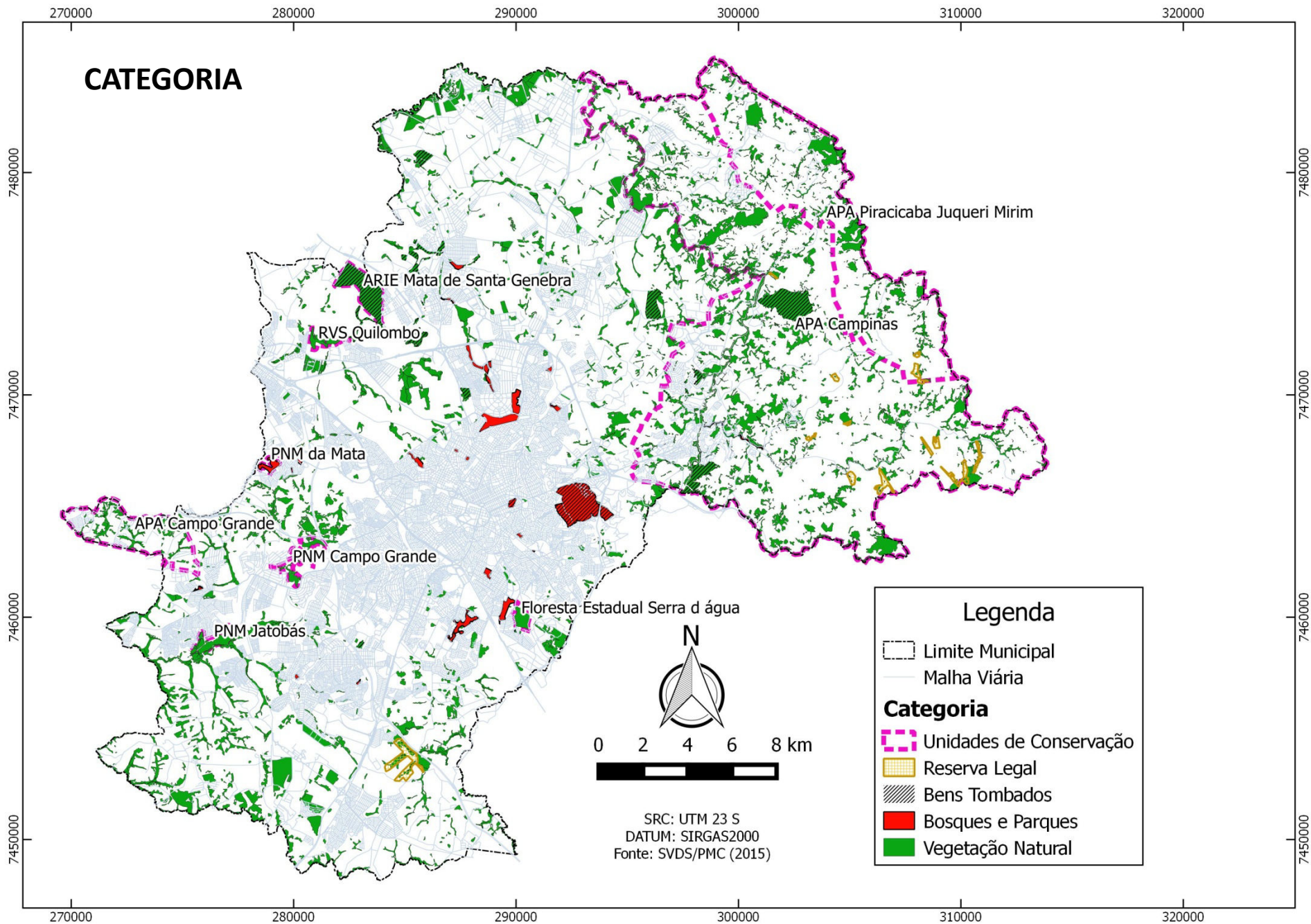
Mapeamento realizado Juntamente com o NEPAM

Definição de acordo com as características

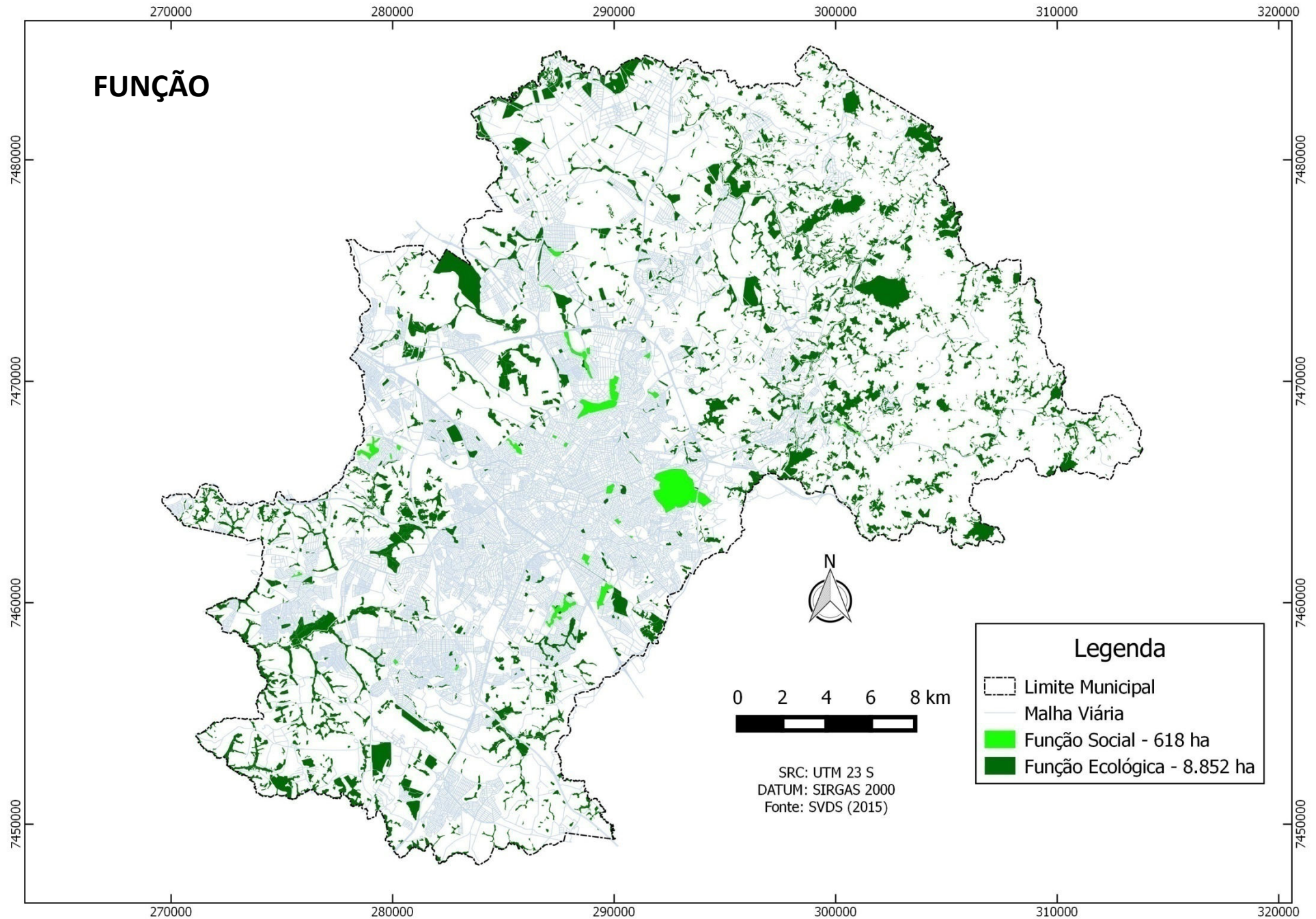
experiência da equipe técnica em relação às áreas (trabalho de campo e vivência), e pela **imagem de satélite** (aspectos da cobertura vegetal, lagos, e feições que marcam a presença da permeabilidade), que permitiu observar e definir quais áreas possuem ou estão mais próximas desse parâmetro



Categorias	Legislação	Domínio	Acesso	Local	Gestão	Função predominante
Patrimônio Natural Tombado	Resolução específica de tombamento	Público ou particular	Não	Rural Urbano	CONDEPACC	Ecológica
Unidade de Conservação	SNUC: Lei 9985/00	Público ou particular	Sim	Rural Urbano	ICMBIO/ FJPO/ SVDS	Ecológica
Reserva legal	Código Florestal: Lei 12.651/12	Particular	Não	Rural	ITESP/ SMA	Ecológica
Área de Preservação Permanente	Código Florestal: Lei 12.651/12	Público ou particular	Sim	Rural Urbano	SVDS	Ecológica
Vegetação Natural	Lei Mata Atlântica: 11.428/06 Lei do Cerrado, 13.550/09 Lei Orgânica do Município	Público ou particular	Sim	Rural Urbano	SVDS/ Proprietário	Ecológica
Praças	Lei Orgânica do Município	Público	Sim	Urbano	SMSP	Social
Parques (Bosques e Parque e Lineares)	Lei Orgânica do Município	Público	Sim	Urbano	SMSP	Social
Área verde de loteamento	Resolução SMA 31/09	Público	Parcial	Urbano	SEINFRA/ SVDS	Ecológica



FUNÇÃO






Diagnóstico das Áreas Verdes Social

(Descrição e Análises)

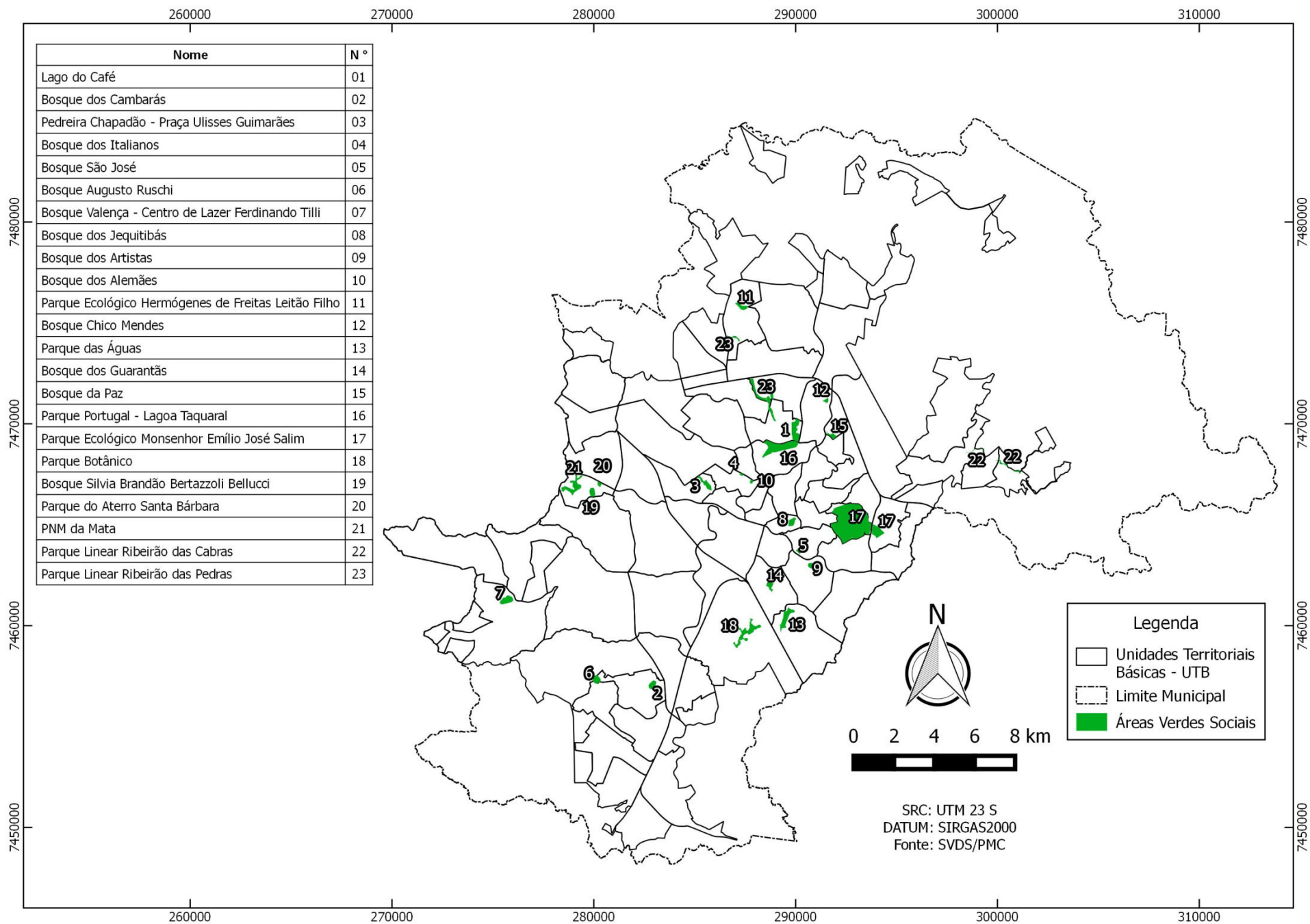
Diagnóstico das Áreas Verdes Ecológicas

(Descrição; Vegetação natural ; Unidades de Conservação; Análises)

Sistema de Áreas Verdes e Unidades de Conservação - Principais Problemas

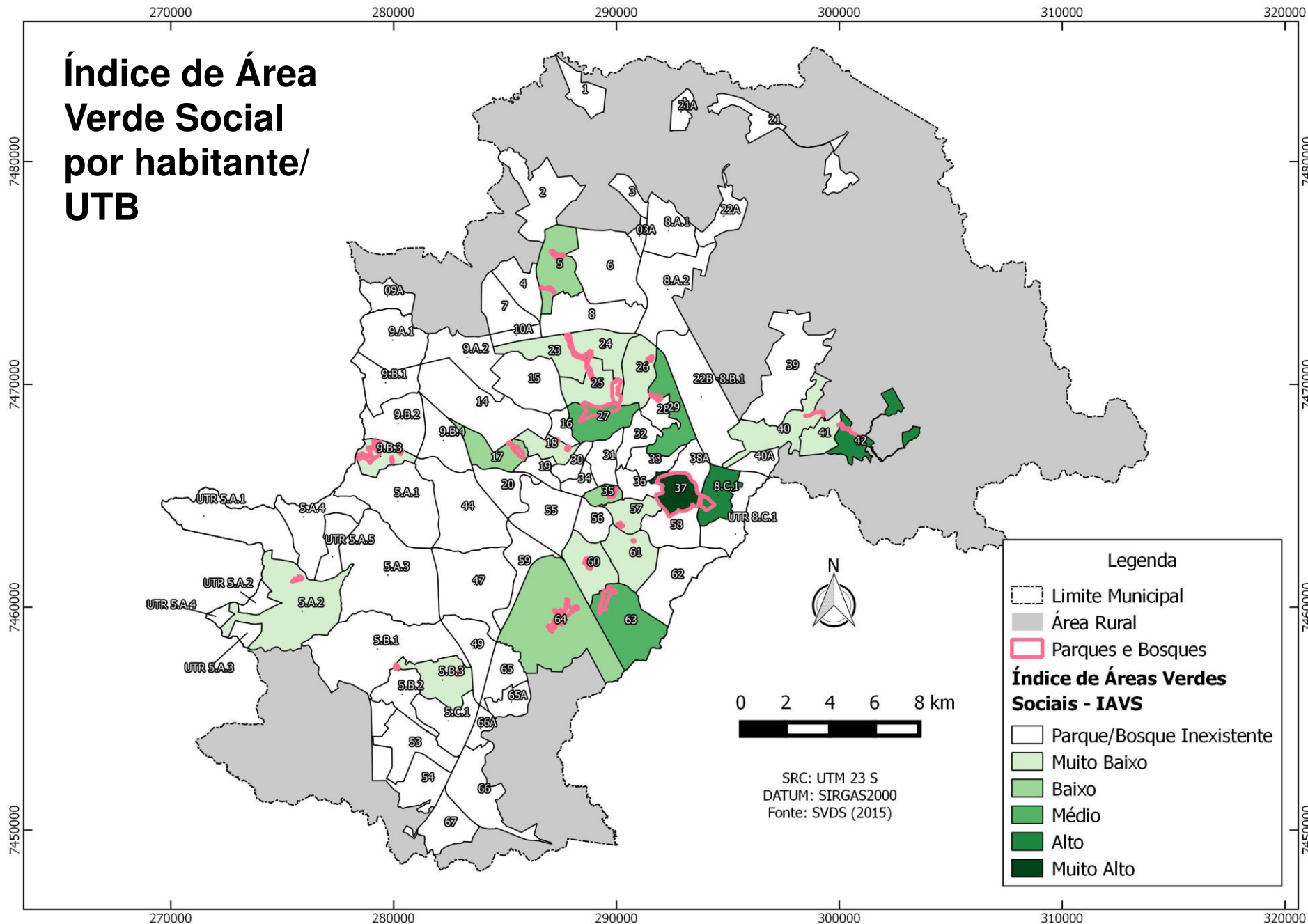


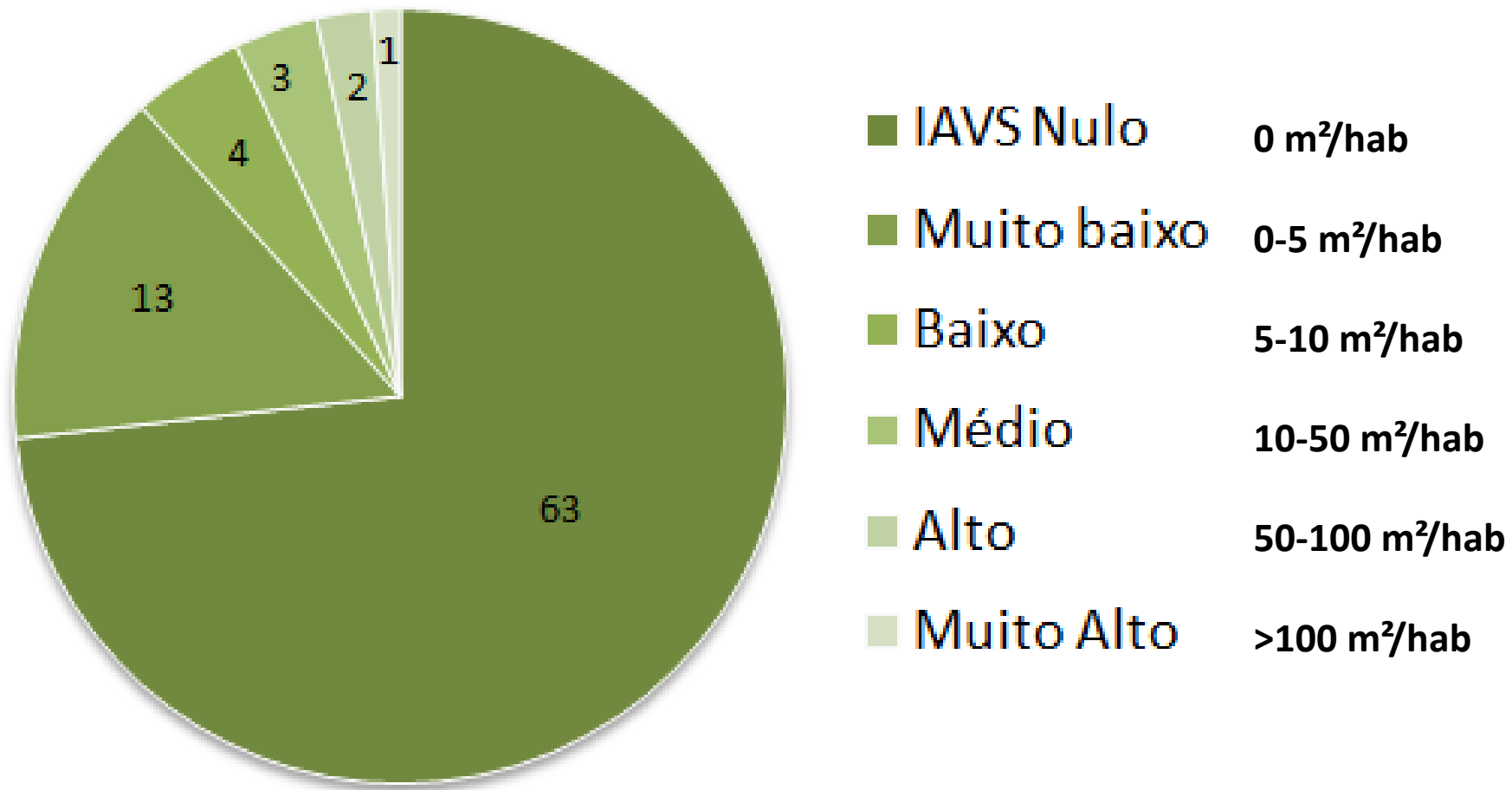
Diagnóstico de área verde com
função predominantemente
Social



Nome	N °
Lago do Café	01
Bosque dos Cambarás	02
Pedreira Chapadão - Praça Ulisses Guimarães	03
Bosque dos Italianos	04
Bosque São José	05
Bosque Augusto Ruschi	06
Bosque Valença - Centro de Lazer Ferdinando Tilli	07
Bosque dos Jequitibás	08
Bosque dos Artistas	09
Bosque dos Alemães	10
Parque Ecológico Hermógenes de Freitas Leitão Filho	11
Bosque Chico Mendes	12
Parque das Águas	13
Bosque dos Garantãs	14
Bosque da Paz	15
Parque Portugal - Lagoa Taquaral	16
Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim	17
Parque Botânico	18
Bosque Sílvia Brandão Bertazzoli Bellucci	19
Parque do Aterro Santa Bárbara	20
PNM da Mata	21
Parque Linear Ribeirão das Cabras	22
Parque Linear Ribeirão das Pedras	23

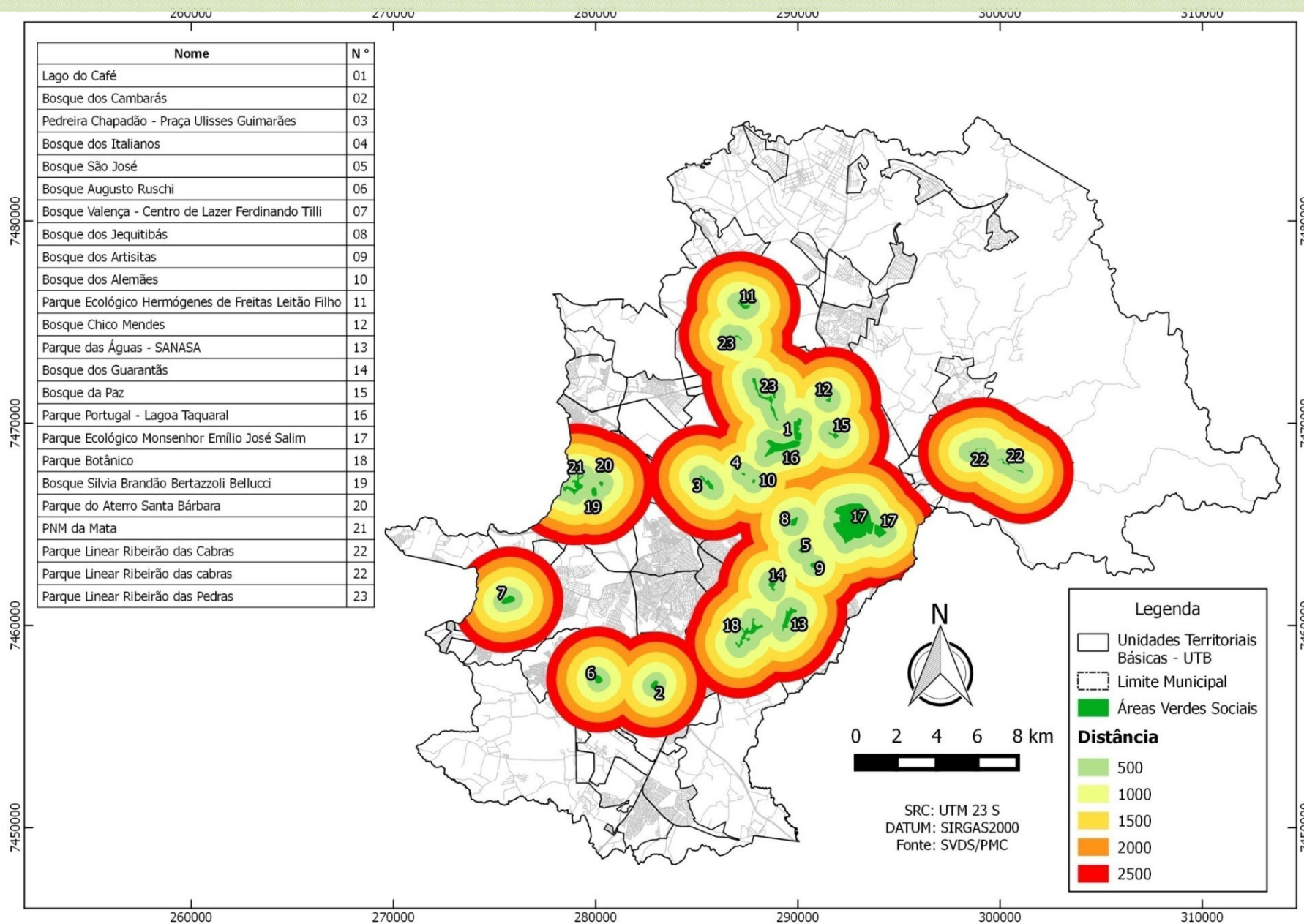
Índice de Área Verde Social por habitante/UTB



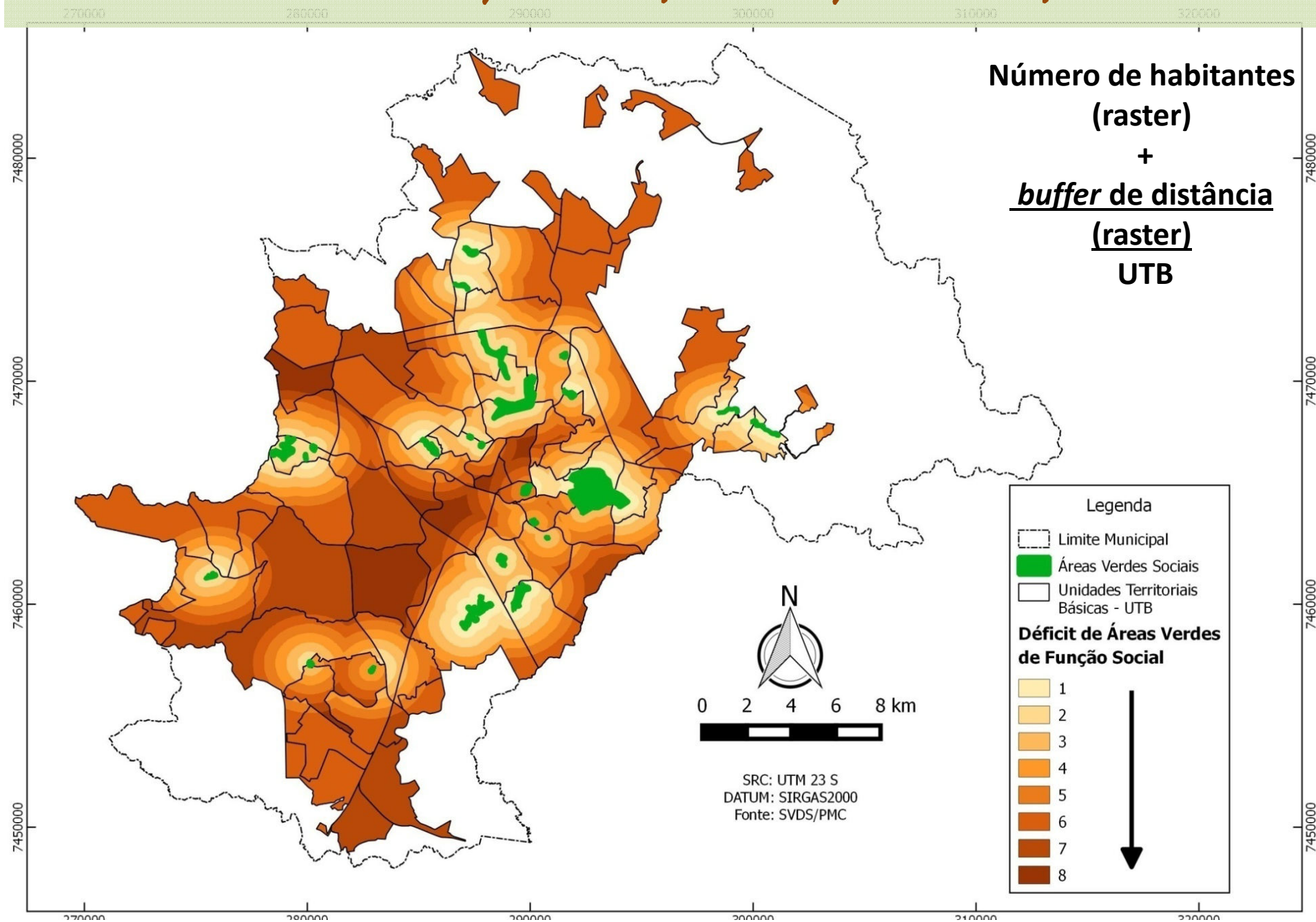


Distribuição das categorias de Índice de Áreas Verdes Social por Habitante.

Mapa de acessibilidade às Áreas Verdes




Déficit de Áreas Verdes Sociais

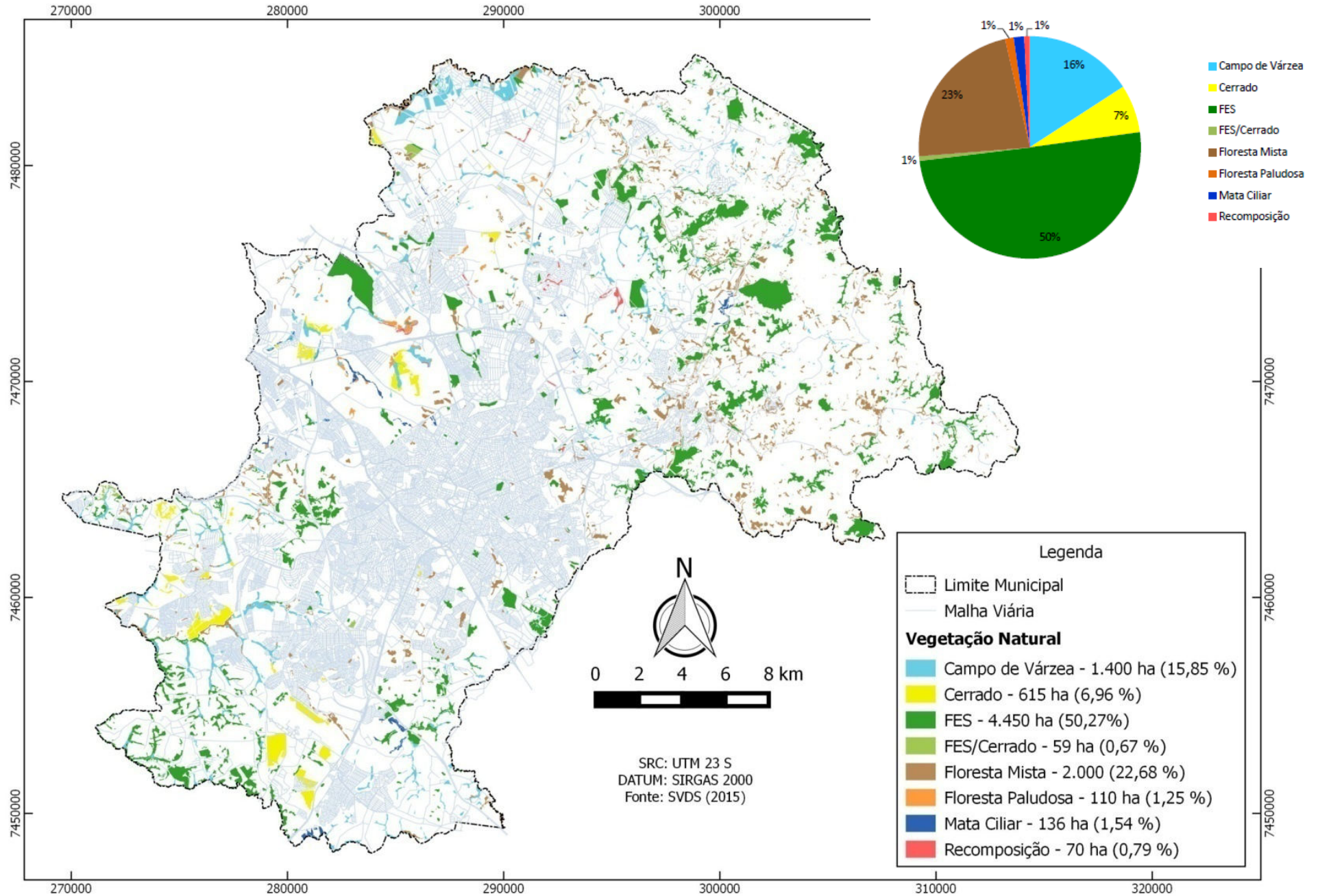




Diagnóstico de área verde com
função predominantemente
Ecológica



VEGETAÇÃO NATURAL



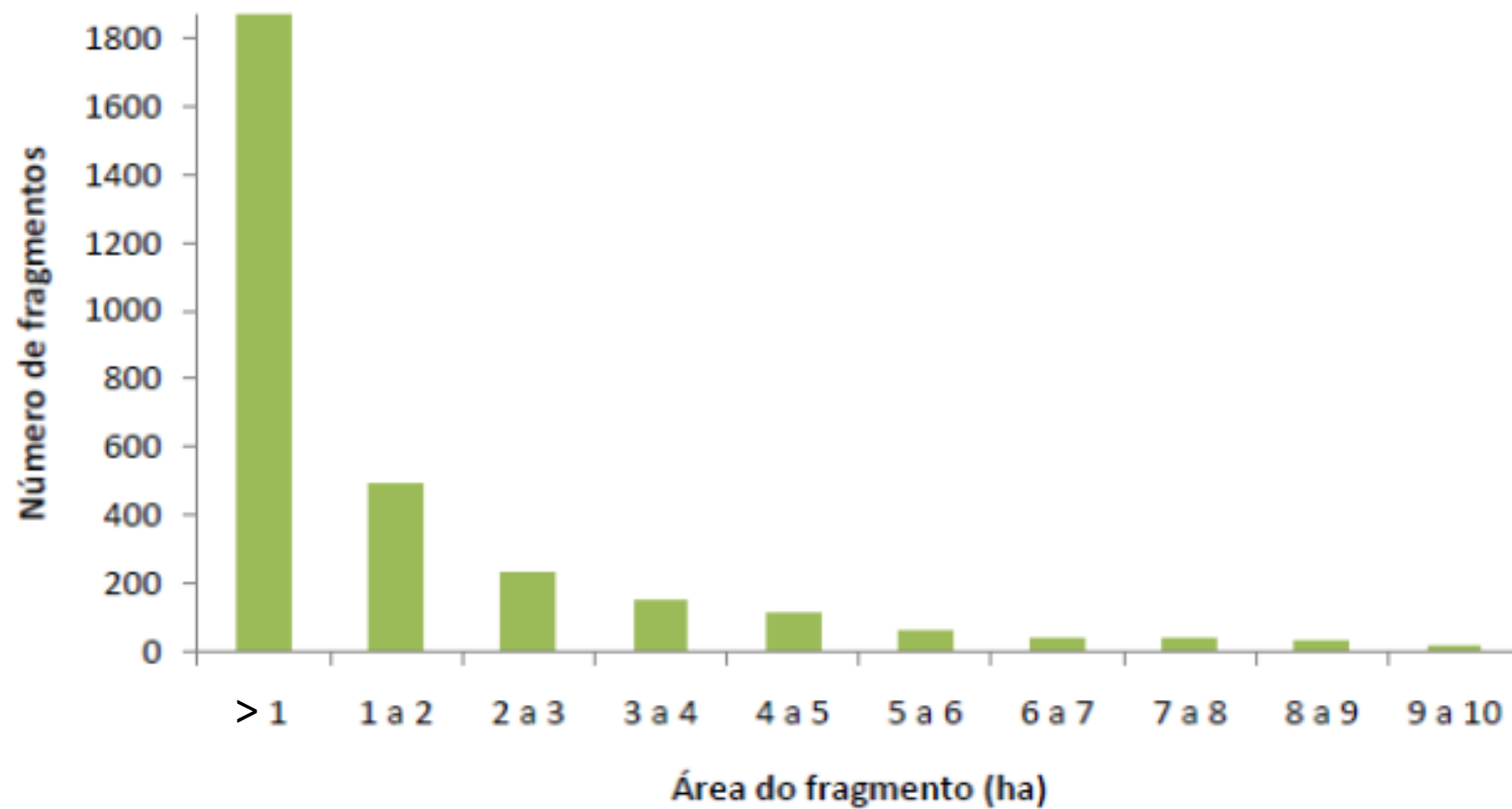
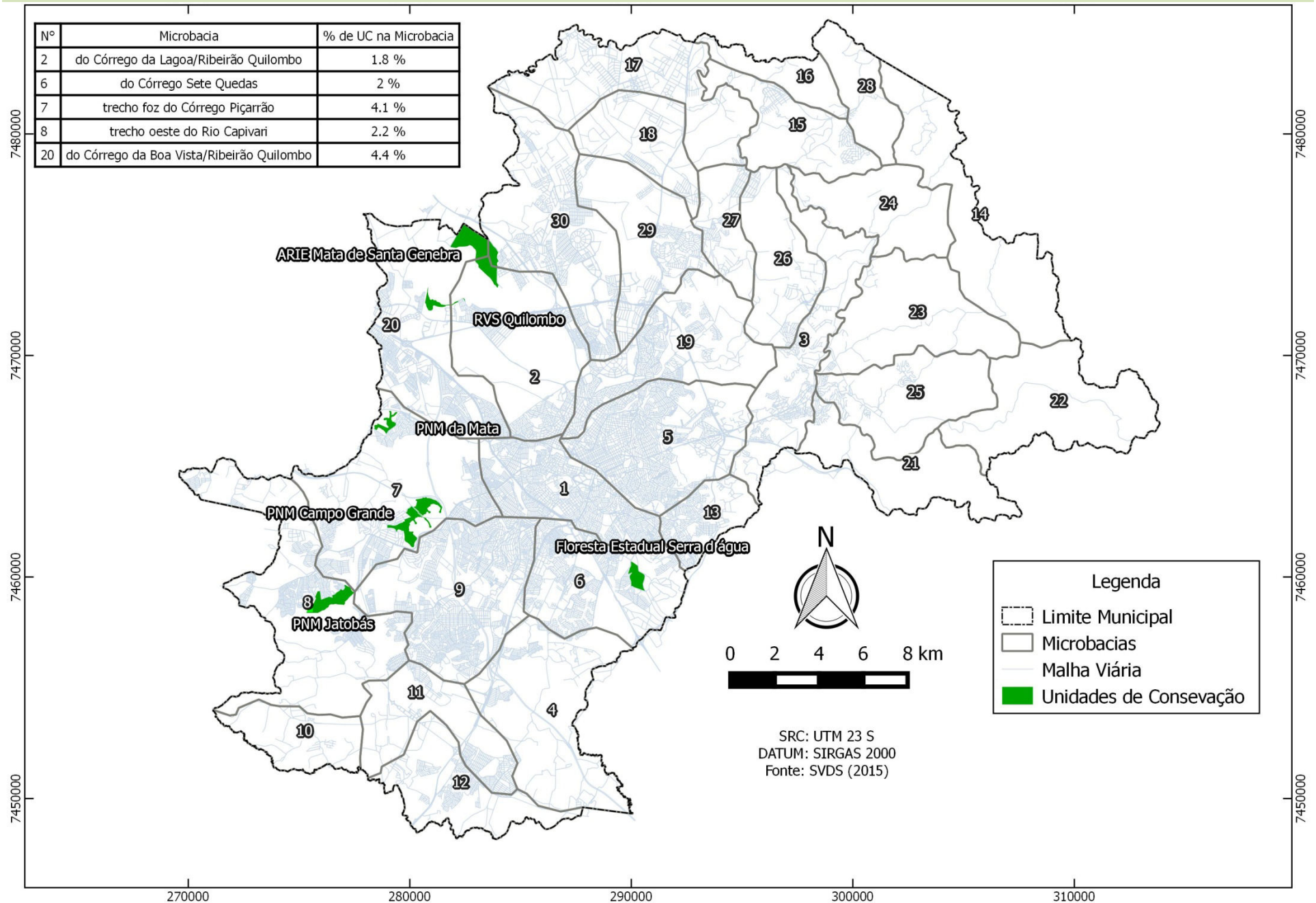
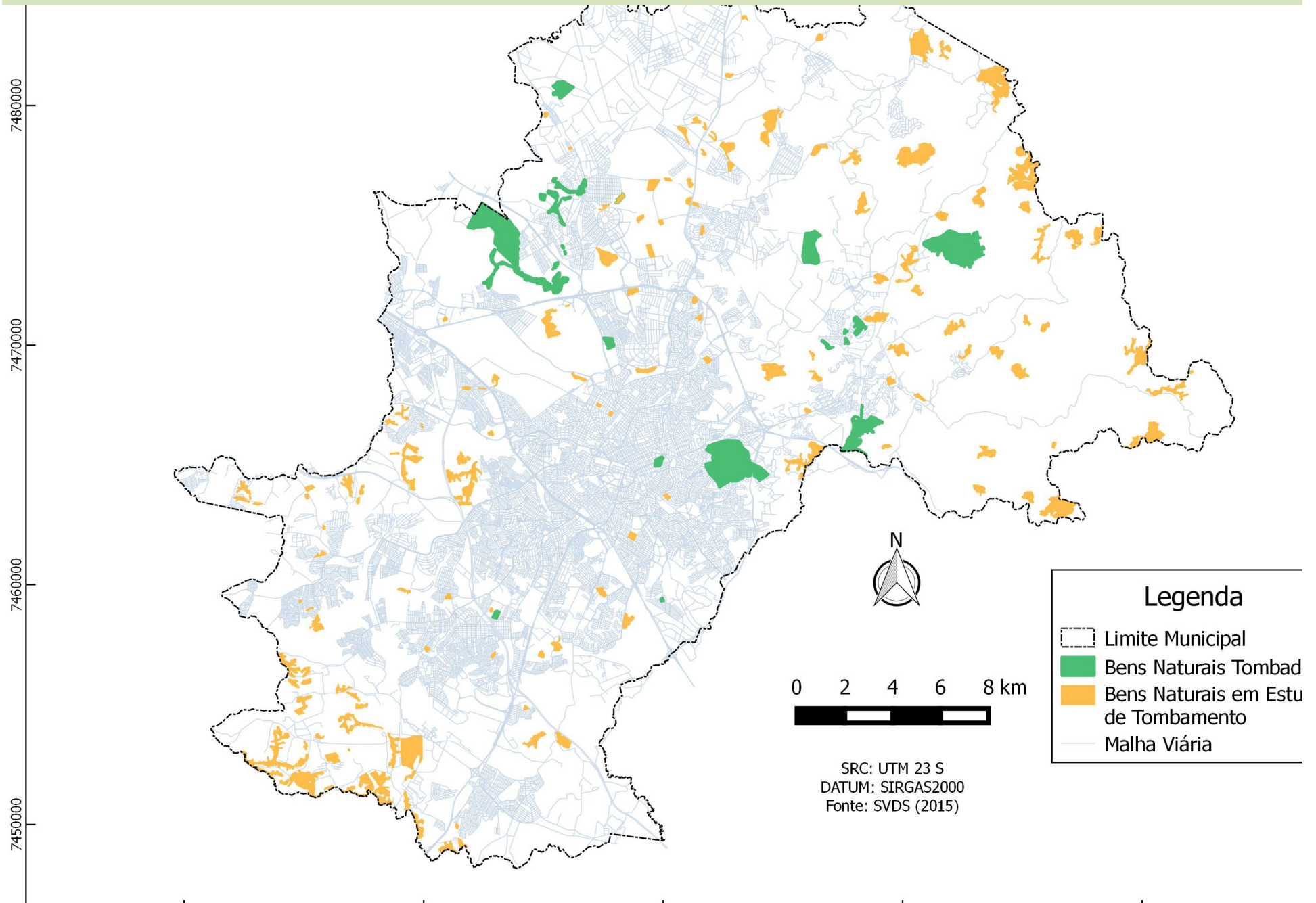


Figura 73. Gráfico da relação entre o número e a área de fragmentos inferiores a 10 hectares.

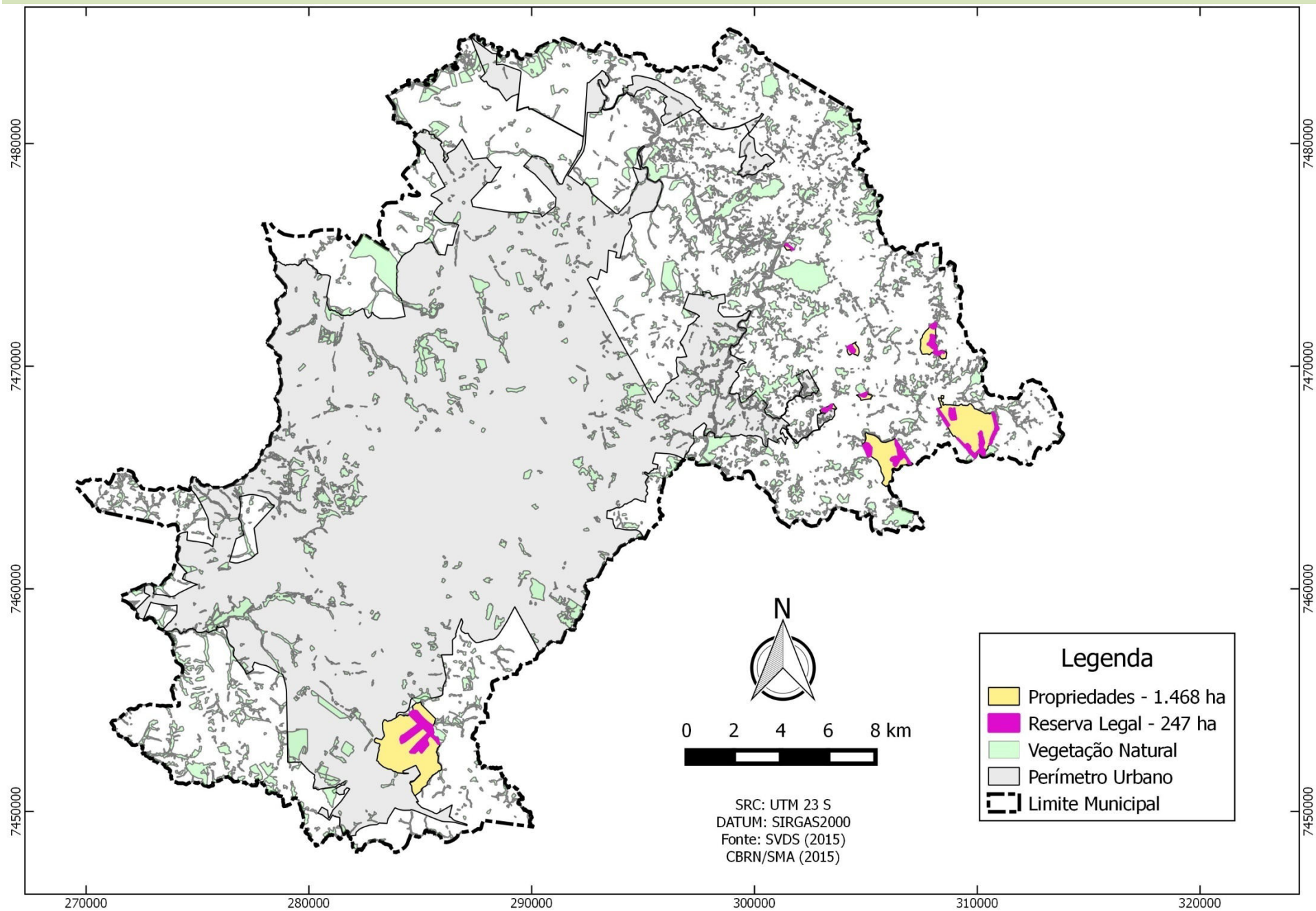
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO



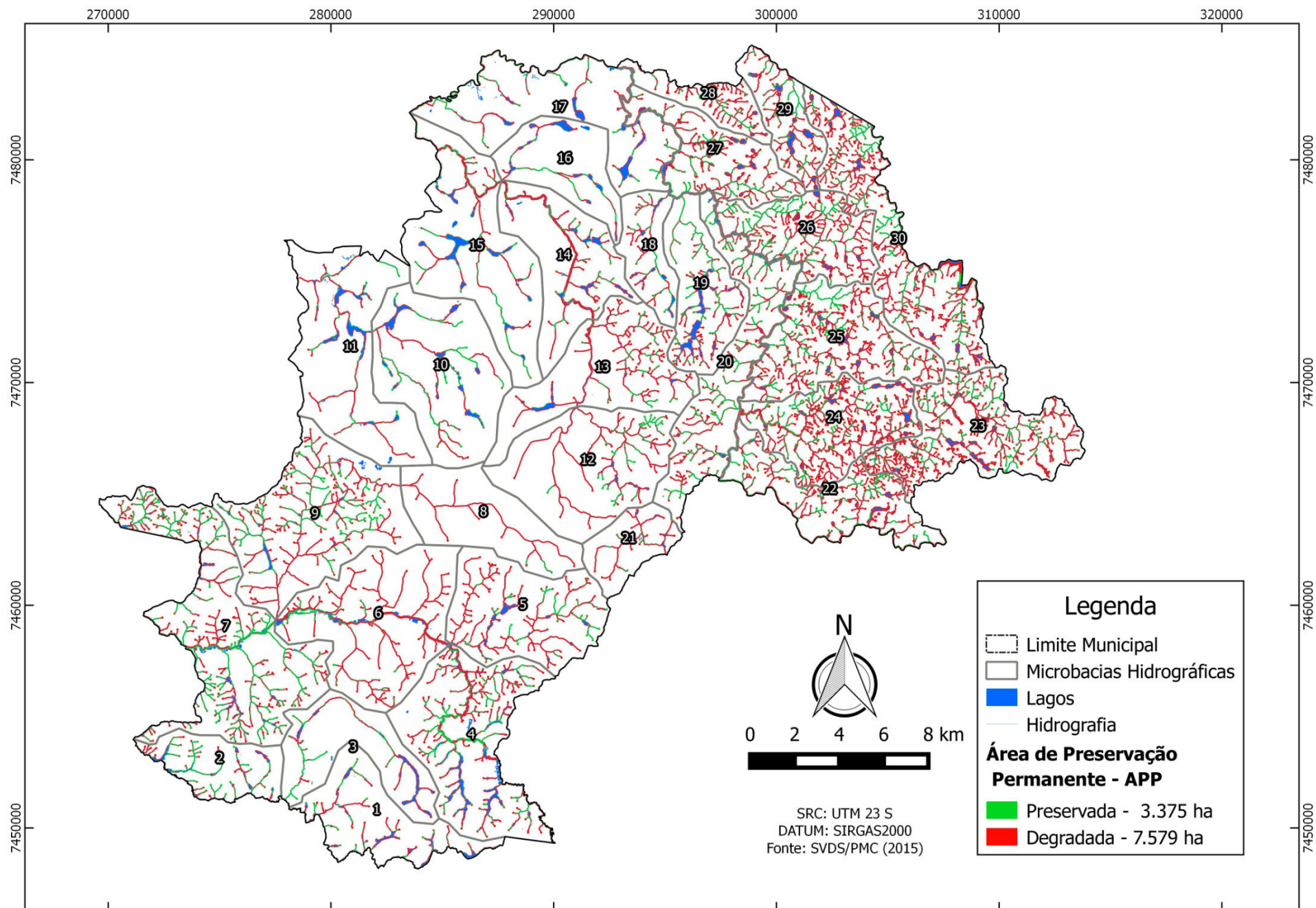
PATRIMÔNIOS NATURAIS TOMBADOS



RESERVA LEGAL



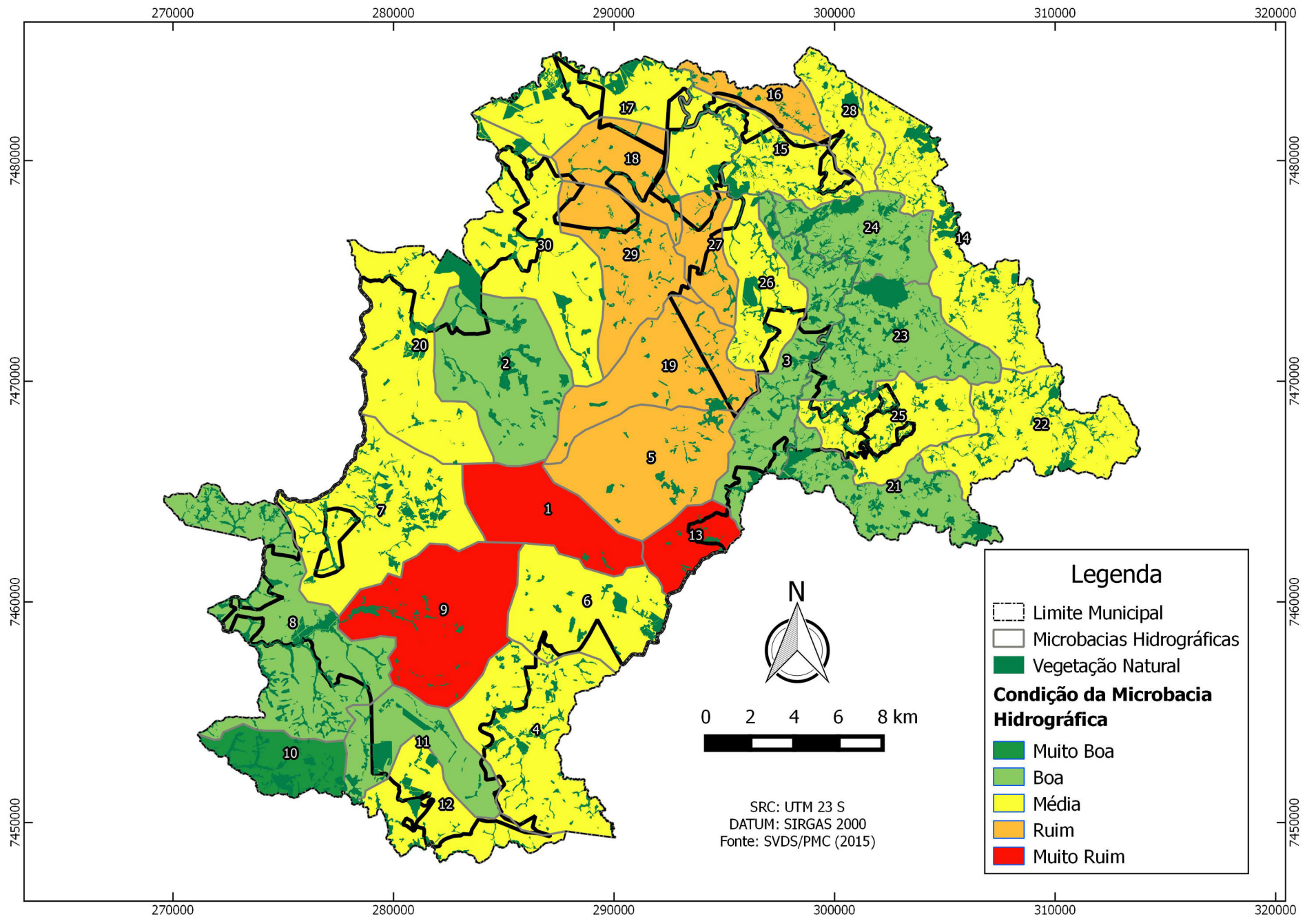
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE



Avaliação: ECOLOGIA DA PAISAGEM

- a) **Área dos fragmentos na microbacia (CA):** somatória das áreas de todos os fragmentos presentes em cada microbacia
- b) **Área ocupada na microbacia (Zland):** razão entre a somatória das áreas de todos os fragmentos na microbacia (CA) e a área da microbacia
- c) **Distância média entre os fragmentos (MNN):** Soma de todas as distâncias entre cada fragmento e o vizinho mais próximo de mesma classe, dividido pelo número de fragmentos da paisagem, para todas as classes
- d) **Tamanho médio do fragmento (MPS):** soma do tamanho dos fragmentos dividido pelo número de fragmentos
- e) **Soma do total de bordas (TE):** soma do perímetro de todos os fragmento
Número de fragmentos (NUMP): número de fragmentos na microbacia.

$$\text{Condição da Microbacia Hidrográfica} = \text{ZLAND} + 1/3 * (\text{TE/NUMP} + \text{MPS} + \text{MNN})$$



270000

280000

290000

300000

310000

320000

7480000

7470000

7460000

7450000

7480000

7470000

7460000

7450000

270000

280000

290000

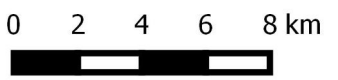
300000

310000

320000

Legenda

- Limite Municipal
- Microbasias Hidrográficas
- Vegetação Natural
- Condição da Microbacia Hidrográfica**
 - Muito Boa
 - Boa
 - Média
 - Ruim
 - Muito Ruim



SRC: UTM 23 S
DATUM: SIRGAS 2000
Fonte: SVDS/PMC (2015)

Principais Impactos da degradação

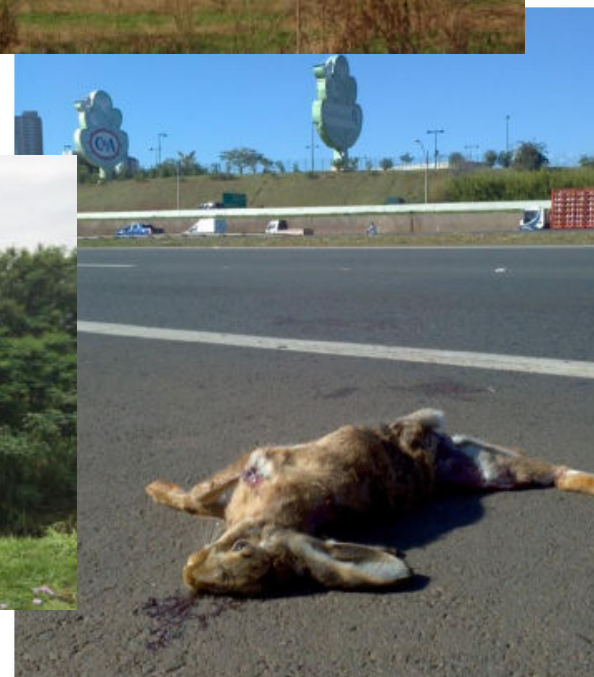
Perda de Biodiversidade

Atropelamento de animais

Efeito de Borda

Introdução de Plantas Exóticas Invasoras

Queimadas





Avaliação dos parques lineares
propostos no SAV-UC dos PLGU



Diagnóstico do Sistema de Áreas Verdes e Unidade de Conservação (SAV-UC)

1. Identificação das partes do SAV-UC implantadas

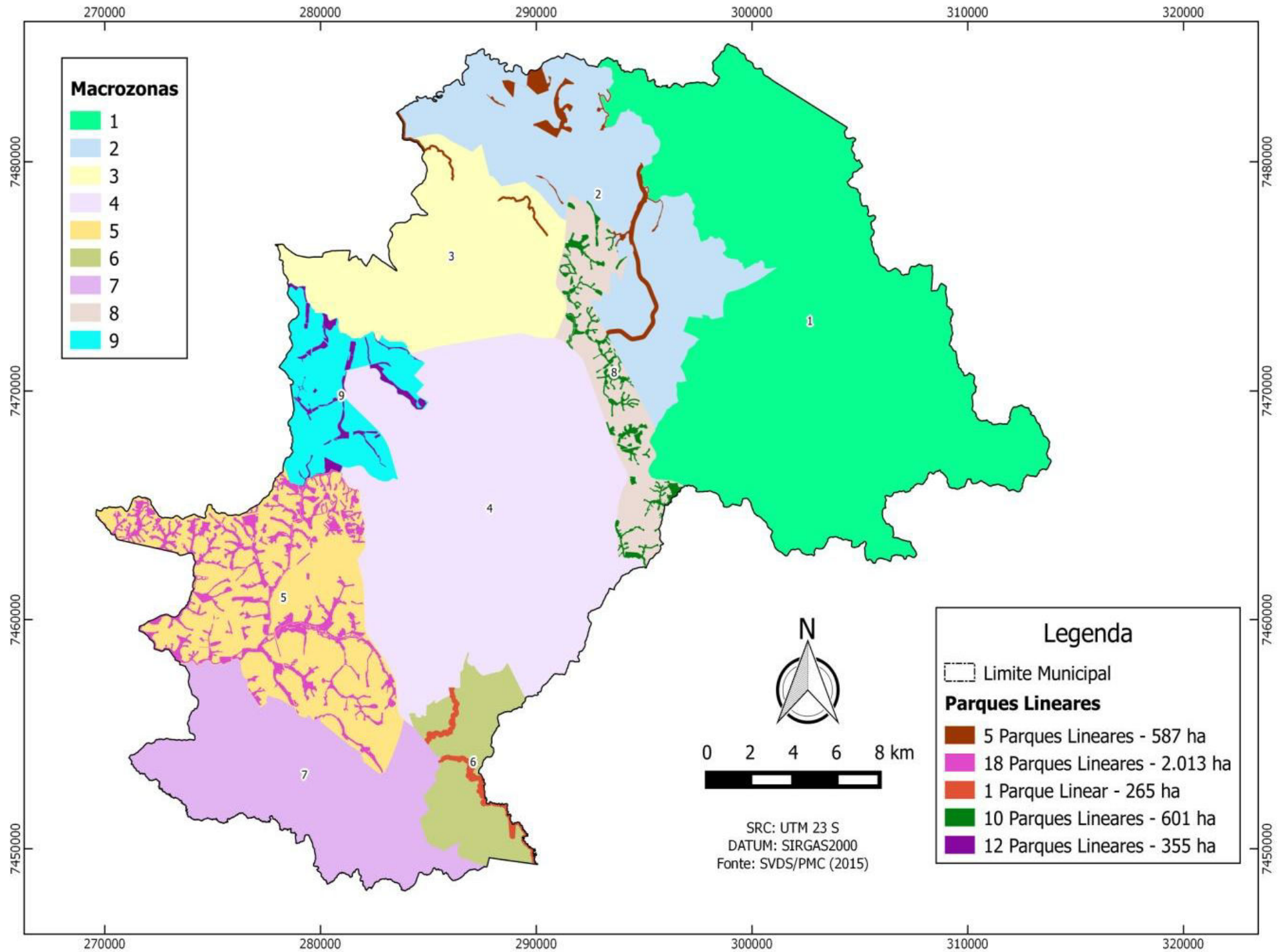
Conhecimento interno administrativo

2. Identificação dos conflitos/impactos na implantação do SAV-UC

Levantamento em campo e oficinas com a comunidade

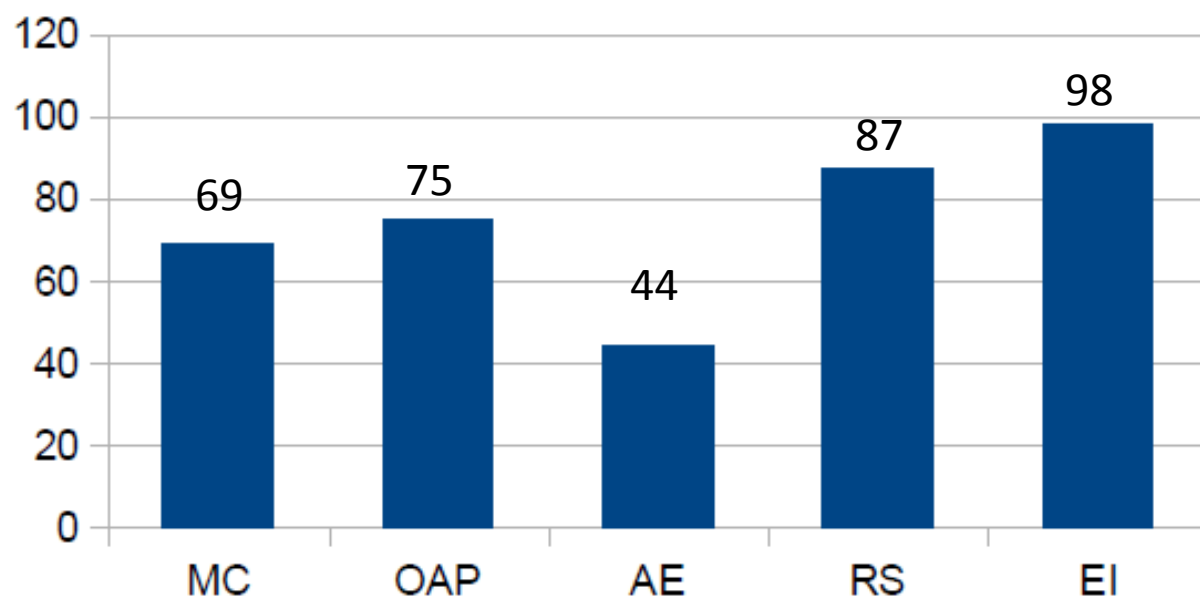
3. Sobreposição das diretrizes do SAV-UC

Técnicas de geoprocessamento para cruzamento entre as diretrizes e impactos/conflitos identificados



Conflitos / Impactos nos Parques lineares

373 problemas foram levantados nos 46 Parques Lineares propostos



MC – Degradação da Mata Ciliar; OAP - Ocupação em APP; AE - Assoreamento e/ou Erosão; RS - Descarte Irregular de Resíduos Sólidos; EI - Espécies Vegetais Exóticas Invasoras.

Conflitos / Impactos nos Parques lineares

Impactos/conflitos nos Parques Lineares. Fonte: SVDS/PMC.

Nº de impactos	Nº de Parques	% Parques
0	3	6,52
0 -10	25	54,35
11-20	11	23,91
21-30	5	10,87
31-40	1	2,17
>40	1	2,17
Total	46	100

Três dos parques não apresentaram nenhum problema: Parques Lineares do Cemitério Friburgo e Córrego Bandeirantes na Macrozona 5 e o Parque Santa Bárbara na Macrozona 9.

Em 54,35% foram encontrados menos que 10 problemas.

Dois parques apresentam mais de 30 problemas: o Parque Linear do Córrego da Boa Vista com 35 e o Parque Linear do Córrego Piçarrão que foi o que apresentou o maior número de impactos, com 56.



Arcabouço legal: federal, estadual e municipal

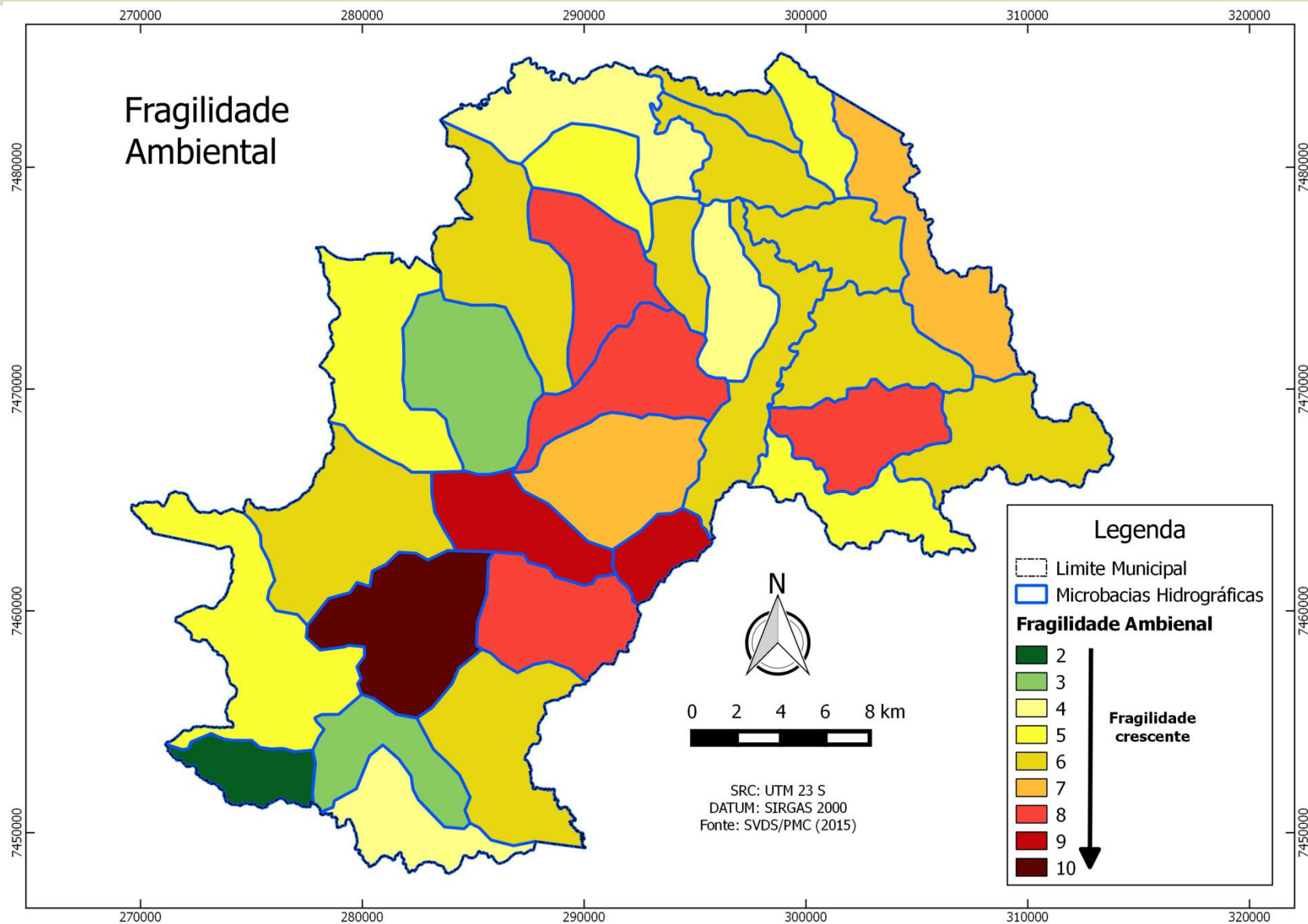
Workshop SVDS

Integração com os Planos Municipais de Recursos Hídricos e Educação Ambiental

Imersões GT-PMV

EIXO INSTITUCIONAL

Integração com os outros Planos Municipais



Imersões GT-PMV



Árvores de problemas – Imersões GT-PMV

	Árvore 1. Fragmentação e isolamento	Árvore 2. Área verde não tem valor	Árvore 3. Políticas para as áreas verdes públicas
DIAGNÓSTICO (Problemas levantados)	Queimadas, falta de mata ciliar, corte de árvores, ocupações, expansão imobiliária, degradação de nascentes, Efeito de borda, endogamia, animais sinantrópicos, descontrolado populacional dos consumidores primários, urbanização de animais selvagens, aumento do nicho de predadores, animais vítimas de ações antrópicas, invasão das áreas verdes por animais domésticos, atropelamento de animais, perda da biodiversidade da fauna e da flora. DA imersão de 10/03: Constantes atropelamentos; Passagens de fauna em projetos viários, Estudos de ecologia de estradas, projeto viário sem consideração da fauna, Fragmentação de habitats, Animais domésticos em Unidades de Conservação, Animais silvestres em residências, falta de conhecimento da população, Estabelecimento de corredor ecológico, Falta técnicos que considerem a fauna nos programas de revegetação, controle e manejo eficaz de fauna sinantrópica, animais transmissores de	Plantio de espécies exóticas, queimadas, uso indiscriminado de agrotóxicos, descarte de resíduos, descumprimento da legislação, ocupações irregulares, capinas de APP, depredação.	Ingerência dos parques, falta de recursos humanos e econômicos, falta de integração das Pastas, necessidade de regulamentação de leis, Esculturas abandonadas nos parques
Pastas relacionadas	SVDS, SMAJ, FJPO, SME, SECOM, SMSP, SMC	Gabinete Prefeito, SVDS, SMDEST, SEPLAN, SMF, SMAJ, SMSP, FJPO, SME	SVDS, FJPO, SMDEST, SMAJ, SMT, SEPLAN

Árvores de problemas – Imersões GT-PMV

	Árvore 4: Bens Tombados	Árvore 5: Unidades de Conservação	Árvore 6: Reserva Legal
DIAGNÓSTICO (Problemas levantados)	Fragilidade legal e processual, pois o processo é feito por Resolução; falta de material descritivo do bem tombado, ausência de banco de dados, dificuldade em efetivar os tombamentos em estudo, definição das zonas envoltórias, processos demorados, definir qual a força de um tombamento para consolidá-lo, os proprietários não sabem que suas áreas foram tombadas pois não fica gravado na planta, necessidade de mapear e georreferenciar estas áreas.	Dificuldade de implantação, falta de recurso financeiro, formação de conselho, manutenção e gestão, dificuldade na identificação da titularidade, falta de respaldo na negociação com os proprietários, dificuldade na desapropriação, processo muito lento, não temos dinheiro para comprar as áreas, não há manutenção, necessidade de formação de conselhos para gerir as unidades, hoje temos três contratos para elaboração de quatro planos de manejo, avaliar a possibilidade de permuta entre áreas de UC para desapropriar e outras áreas públicas.	Dificuldade em lidar com a área rural, falta de estímulo para os proprietários rurais, baixa aderência ao CAR. Problema central: falta de informação em relação à identificação sobre o CAR, necessidade em estipular um prazo para o produtor se cadastrar, temos apenas 0,06% das áreas cadastradas em Campinas, dificuldade de o munícipe se cadastrar, ninguém faz política para o rural em Campinas, sensibilizar os proprietários, critérios para definir o que é área rural, problema generalizado dos proprietários como falta de informação pelos proprietários
Pastas relacionadas	SVDS, FJPO, SMDEST, SMEL, SMT, SEPLAN	SVDS, SMDEST, SEPLAN, SMSP, FJPO, SME, SEHAB, Segurança Pública	SVDS, FJPO, SMSP, SEINFRA

Árvores de problemas – Imersões GT-PMV

	Árvore 7: Área Verde do Loteamento	Árvore 8: Parques Lineares	Árvore 9: Áreas verde do sistema viário
DIAGNÓSTICO (Problemas levantados)	Falta definição para o sistema de áreas verdes de loteamento, falta de planejamento e integração, necessidade de definir regras mínimas como desenho e área, quem define e planeja é a SEPLAN e a SEMURB apenas aplica, necessidade de levantamento de leis e ver a necessidade de novos regramentos	Sobreposição dos Parques Lineares no SAV-UC com outras diretrizes. Foi levantada a necessidade de um grupo de trabalho para elaborar uma Política de Parques Lineares com eixos prioritários: setorizar, estabelecer eixos e dizer como fazer, olhar coletivamente as diretrizes para aquele espaço, rever as diretrizes propostas. Falta de uma política pública específica. Diretriz viária em APP, regularização fundiária, múltiplos usos, necessidade de regulamentar ciclovias, paisagismo, equipamentos públicos, temos 49 parques propostos.	Saber se as áreas podem ser utilizadas, falta de planejamento, estudo de impacto no trânsito, definir as espécies de plantio, problematizar o que se espera destas áreas.
Pastas relacionadas	SVDS, SMDEST, SMSP, FJPO, SMCAIS, SMC, SMAJ, SMEL, SECOM	SEHAB, SEPLAN, SEMURB, SMSP, SMS, SMEL, SMT, SMC, SMF e SANASA	SVDS, SMSP, SMT, SEPLAN

- 
- 06 Oficinas Participativas
 - Consulta Pública
 - Questionário

Oficina Participativa do PMV
Fonte: SVDS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Oficinas Participativas

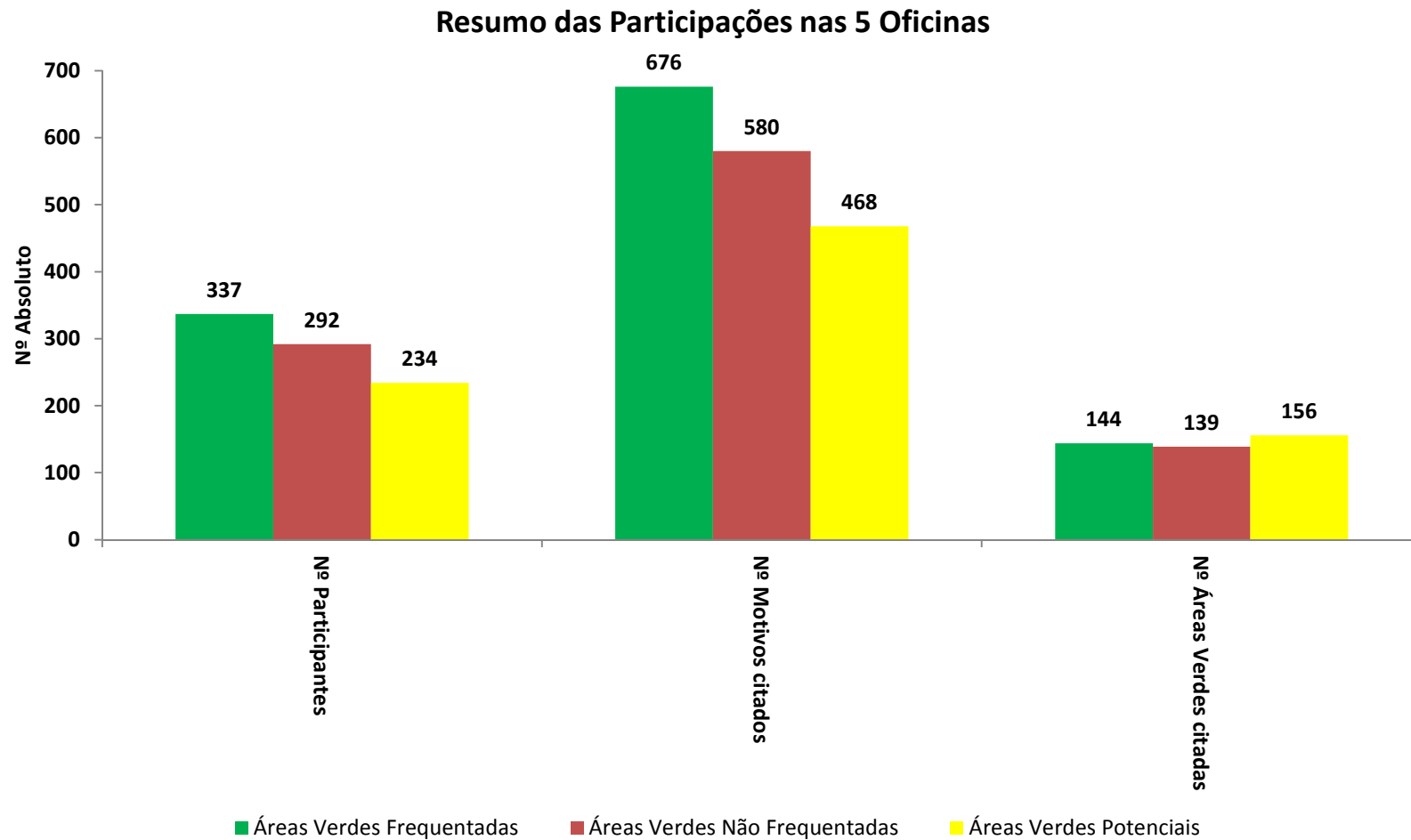
Oficina	Região	Data	Local	Endereço
1	Atibaia e Jaguari	23/03/2015	EMEF/EJA Ângela Cury Zakia	R. Pedro Maróstica, nº 177, Nova Sousas – Distrito de Sousas
2	Quilombo	26/03/2015	EMEF/EJA João Alves	R. Manoel Thomaz, nº 288, Jd. Boa Vista
3	Anhumas	30/03/2015	EMEF/EJA Dulce Bento Nascimento	R. Aldo Grigol, nº 356, Guarã - Distrito de Barão Geraldo
4	Capivari	01/04/2015	EMEF/EJA Geny Rodrigues	Av. das Amoreiras, nº 1430, São Bernardo
5	Capivari Mirim	06/04/2015	EMEF/EJA Profa. Odila Maira Rocha Brito	R. Juvenal de Oliveira, s/nº, Jd. São Domingos
6	Rural e Conselhos Municipais	08/04/2015	Centro de Conhecimento das Águas	R. Visconde de Congonhas de Campo, 567 - Pq. São Martinho



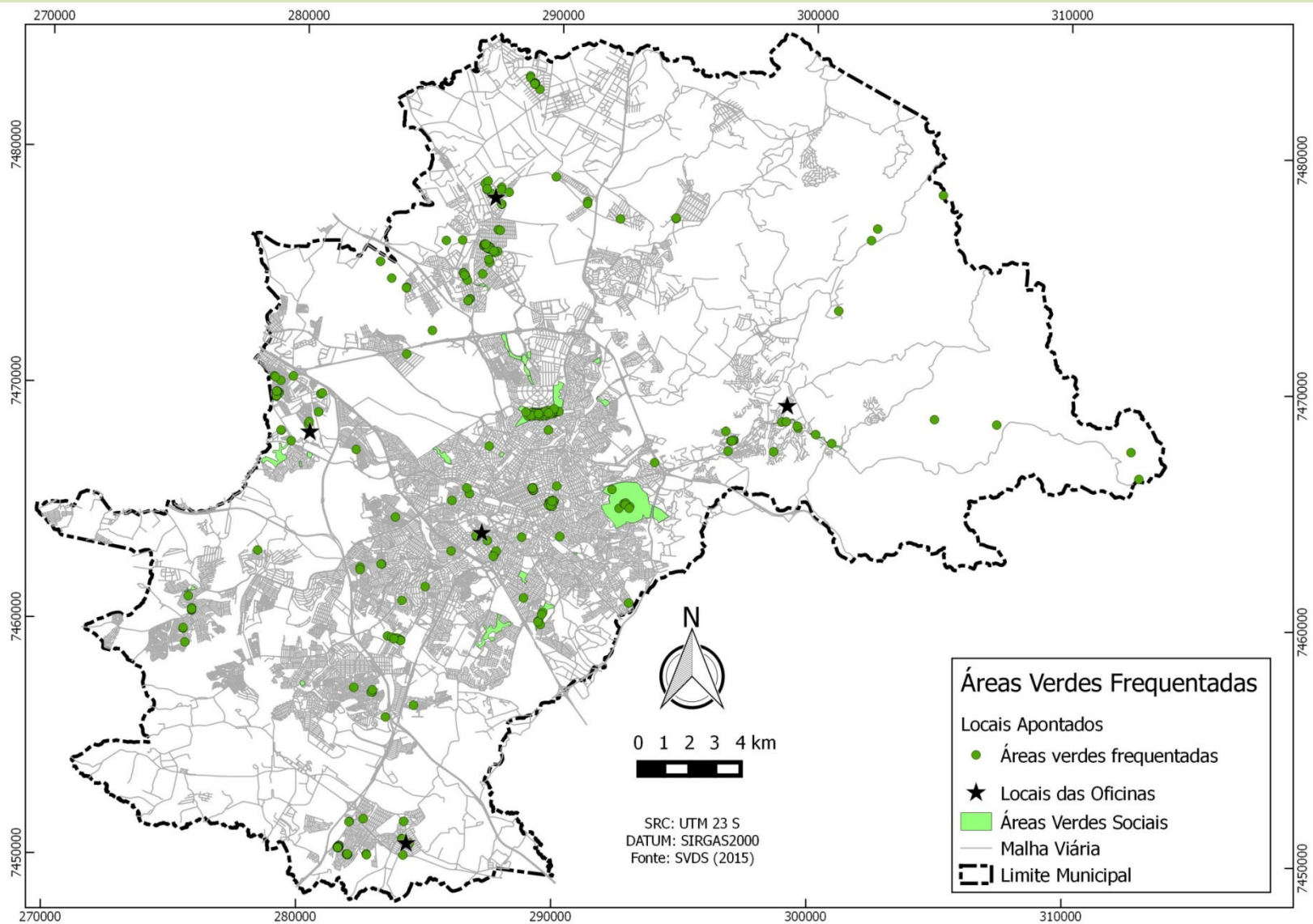
Área Verde Adequada	Área Verde Inadequada	Área Verde Potencial
<p>Existente</p> <p>Boa</p> <p>Atrativa</p> <p>Conforme</p>	<p>Existe</p> <p>Necessita manutenção</p>	<p>Não existente</p> <p>APP</p> <p>terrenos baldios</p> <p>Espaços livres</p> <p>Potencial para receber projeto de recuperação sociambiental</p>
Perguntas- chave		
<p>Qual a área verde que você mais frequenta e por que?</p>	<p>Tem alguma Área Verde que você conhece e não frequenta por algum motivo? Qual o motivo?</p>	<p>Você conhece algum espaço livre que poderia ser aproveitados como Área verde? O que deveria ter?</p>



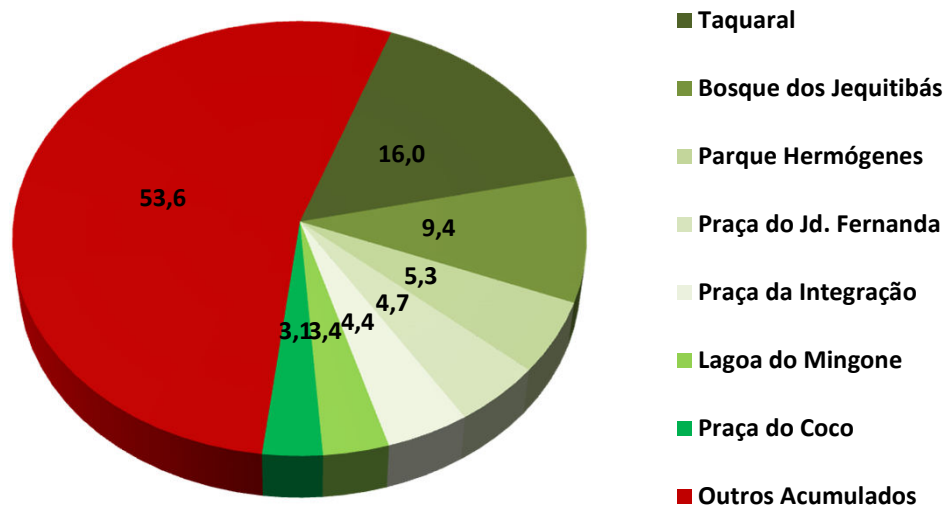
PARTICIPAÇÃO NAS OFICINAS SETORIAIS



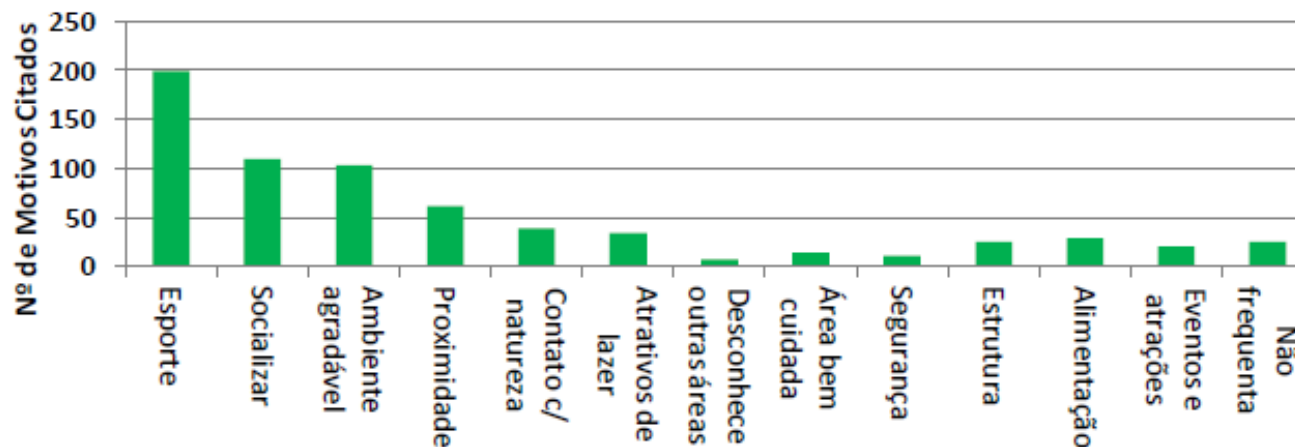
ÁREAS VERDES FREQUENTADAS



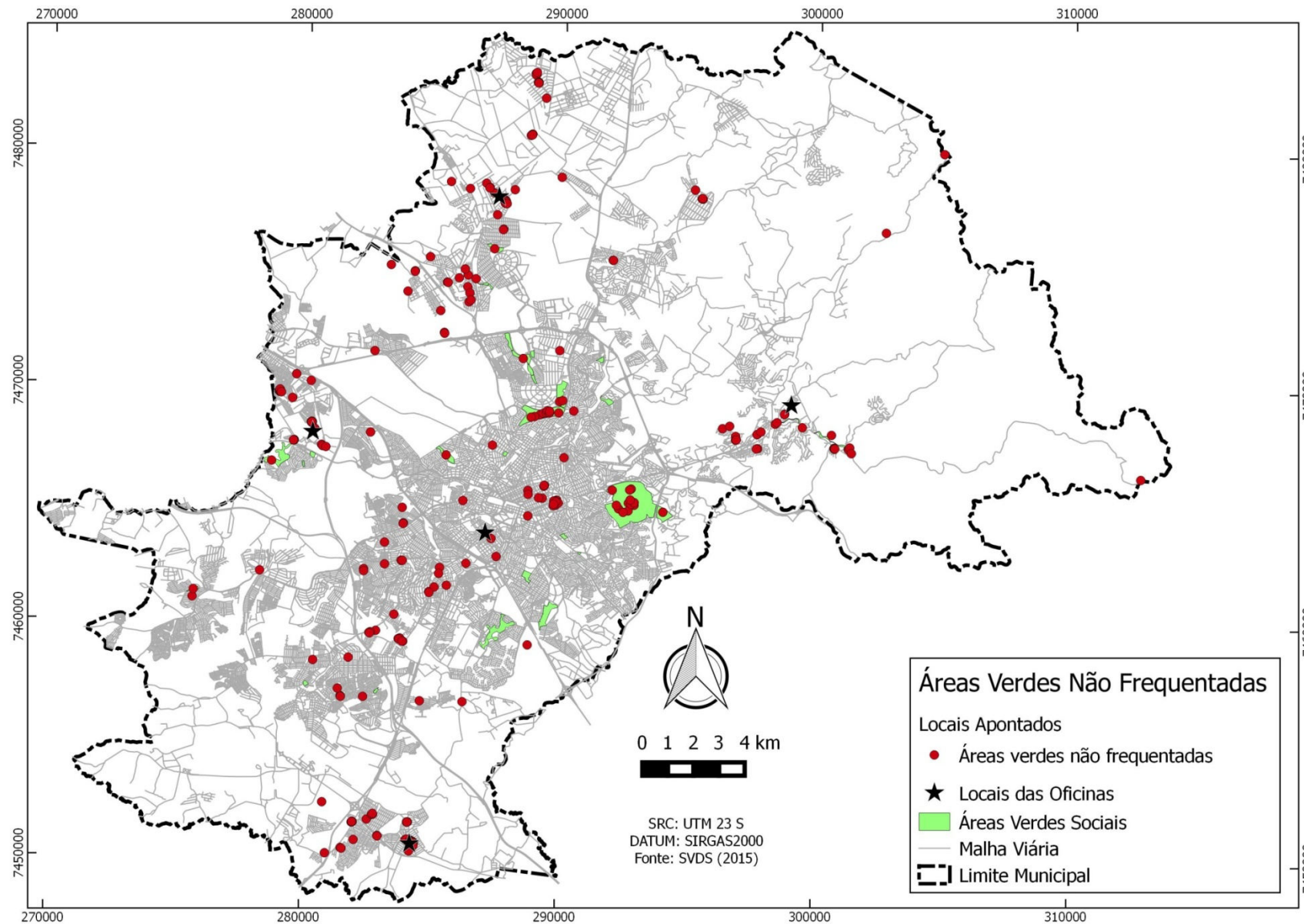
% Das Principais Áreas Verdes Frequentadas, Citadas nas 5 Oficinas



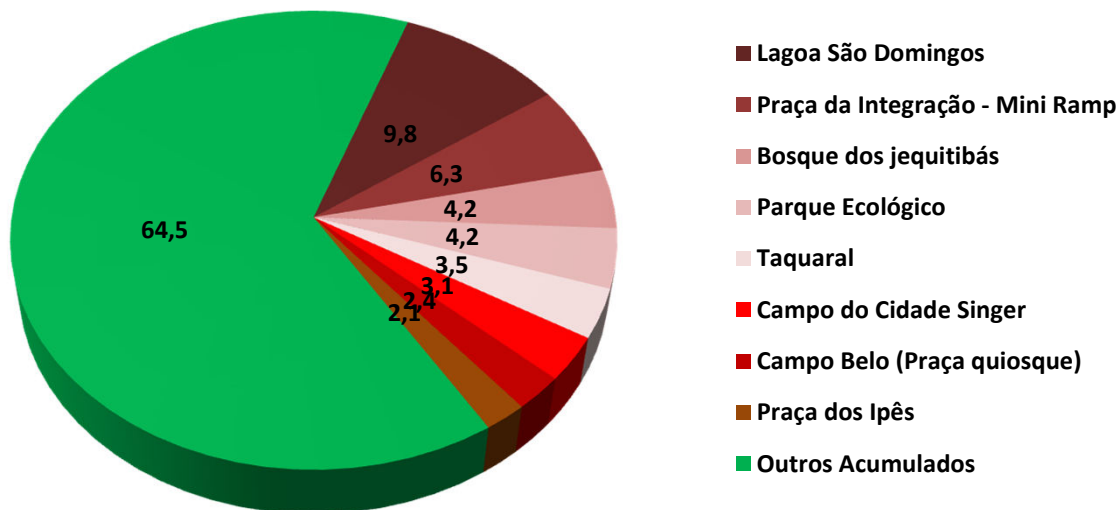
Relação dos Principais Motivos de Frequentar as Áreas Verdes



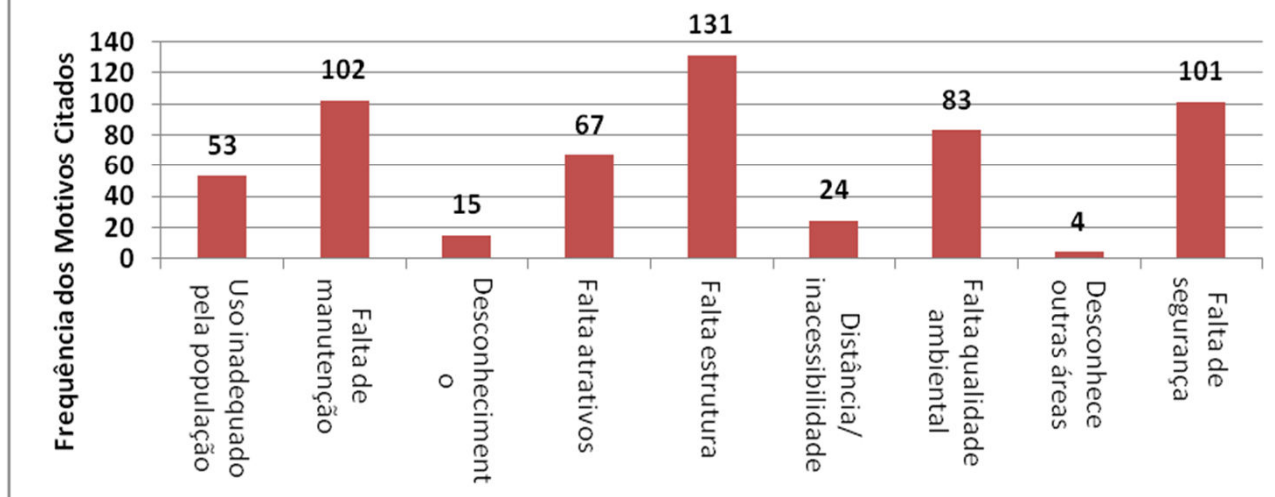
ÁREAS VERDES NÃO FREQUENTADAS



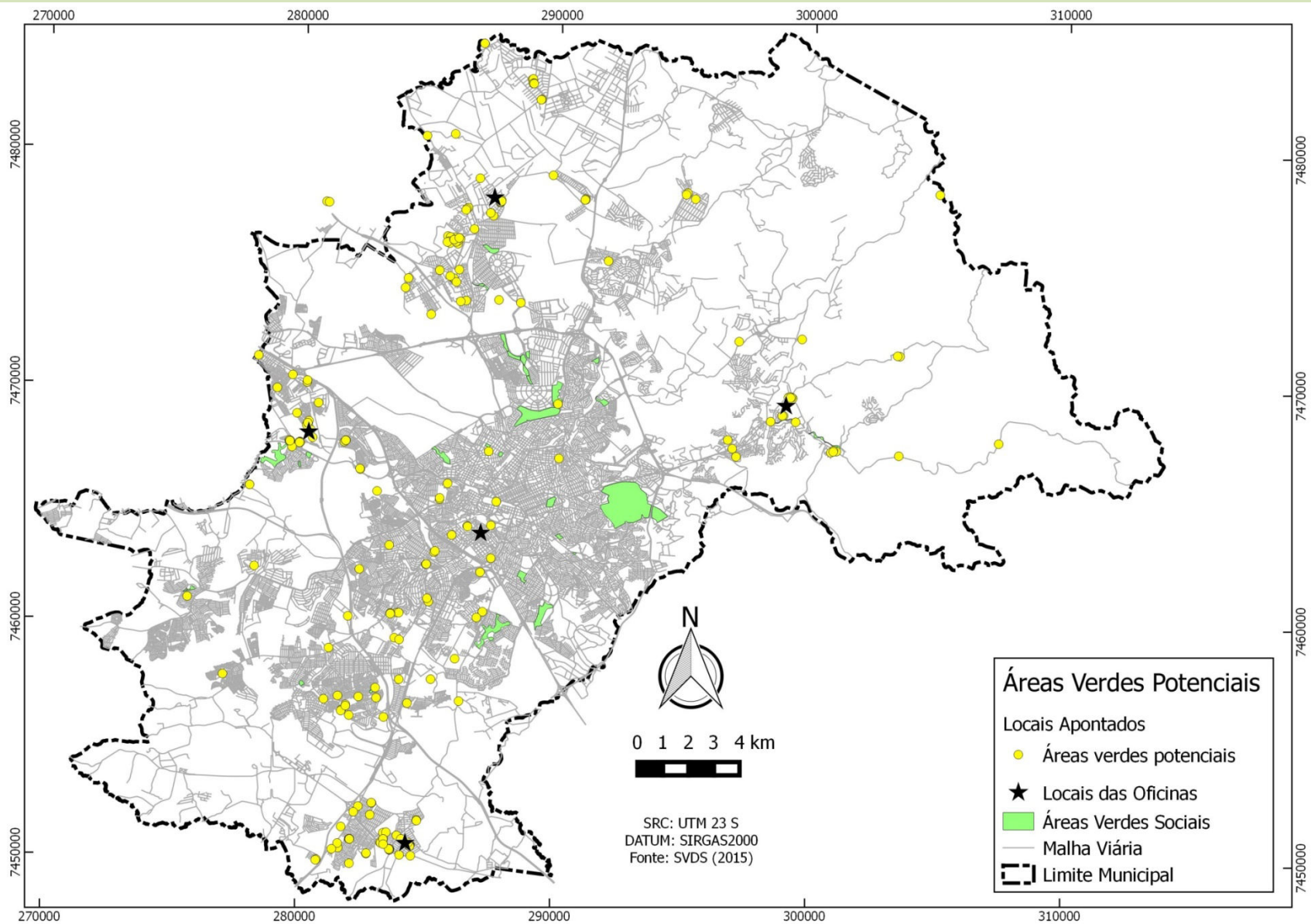
% Das Principais Áreas Verdes Não Frequentadas, Citadas nas 5 Oficinas



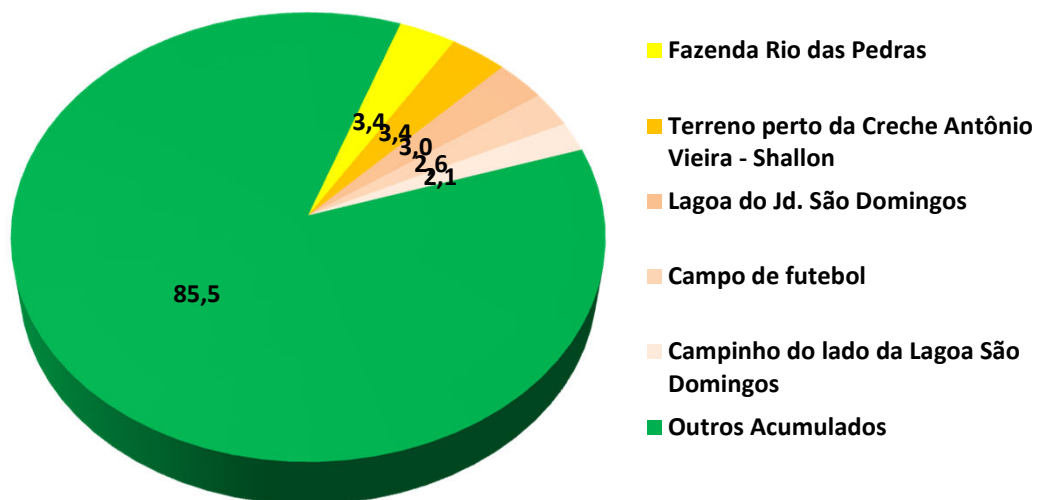
Relação dos Principais Motivos para Não Frequentar as Áreas Verdes Citadas nas 5 Oficinas



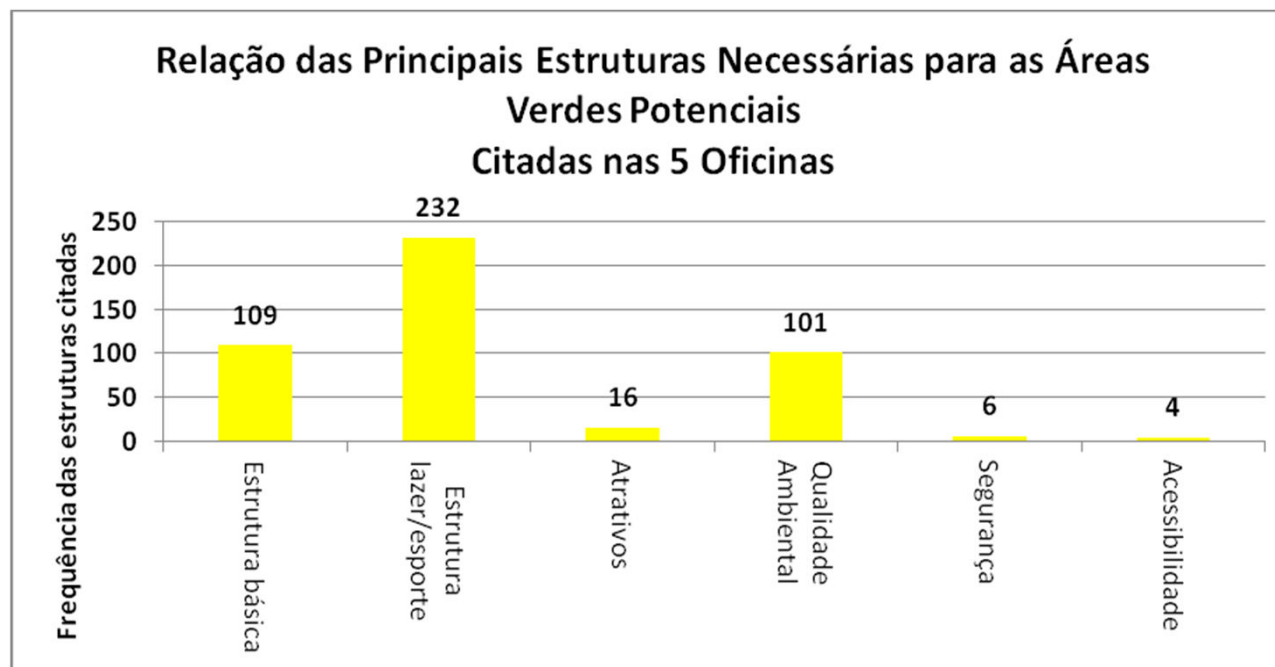
ÁREAS VERDES POTENCIAIS



% Das Principais Áreas Verdes Potenciais, Citadas nas 5 Oficinas



Relação das Principais Estruturas Necessárias para as Áreas Verdes Potenciais Citadas nas 5 Oficinas



Oficina – Conselhos e Instituições

- Complementação dos resultados das oficinas participativas com a comunidade
- Contribuição ao diagnóstico técnico e institucional
- Subsídios à próxima etapa: prognóstico

Why/ When/ Where/ Who / What How/ How much

Ação	Justificativa/ Por que?	Local/ Onde?	Estratégias/ Como?
<i>Qual a medida a ser tomada para melhorar o cenário atual?</i>	<i>Qual o motivo que os levou a definir a ação? Qual foi a causa/ consequencia do problema ?</i>	<i>local/ categoria específica/ UTB</i>	<i>estratégias/ técnicas/ leis/ parceiras</i>

Responsáveis/ Quem?	Potencialidade	Dificuldades	Prioridade
<i>Estado, município, Inic. Privada, ONGs</i>	<i>O que pode facilitar/ O que permite essa ação?</i>	<i>O que dificulta a implementação dessa ação?</i>	<i>Classifique as ações em ordem crescente de prioridade de tempo (curto, médio e longo prazo)</i>



Consulta Pública

Plano Municipal do Verde

CONSULTA PÚBLICA

Venha participar da Consulta Pública da fase de diagnóstico do Plano Municipal do Verde e dê sua opinião sobre as áreas verdes de Campinas!

Data: 28 de abril de 2015 (terça-feira)

Horário: das 18:00 às 22:00

Local: Salão Vermelho do Paço Municipal

Endereço: Av. Anchieta, nº 200, Centro

Cidade: Campinas/SP



Foto: Emerson Sunega



Foto: Tatiana Bassani

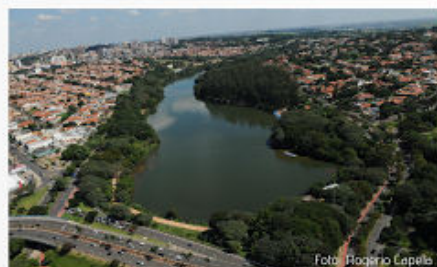


Foto: Rogério Capelo



Foto: Luiz Grezzatto

Para mais informações consulte o site:

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/plano_municipal_verde.php

E-mail: planoverde@gmail.com

REALIZAÇÃO:



- ✓ 28/04 – Consulta Pública da fase de diagnóstico
- ✓ Julho – Consulta Pública da fase de prognóstico
- ✓ Novembro – Audiência Pública





QUESTIONÁRIO

Áreas Verdes de Campinas

[Clique aqui
para
participar](#)

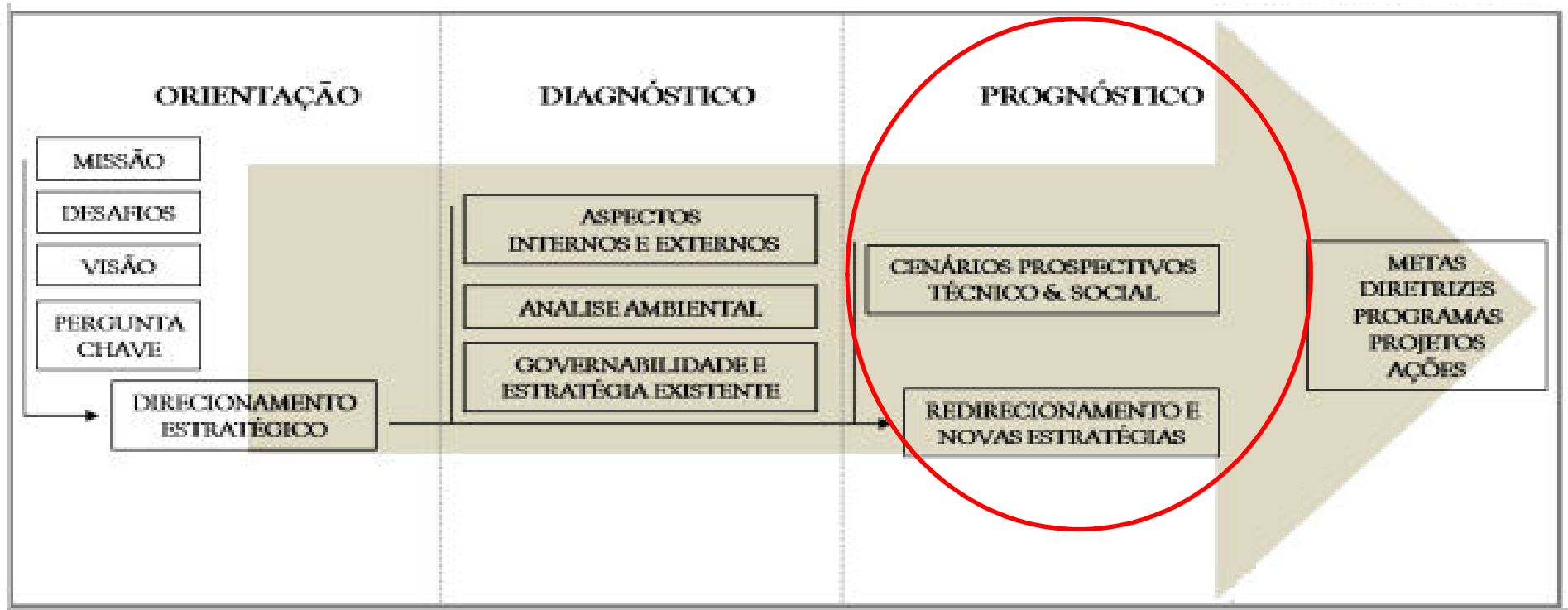
O Plano Municipal do Verde (PMV) configura-se como um documento norteador e unificador, com diretrizes estabelecidas e metas bem delineadas para uma gestão eficaz, eficiente e integrada das Áreas Verdes no município de Campinas.

Assim, o PMV buscará consolidar as ações de conservação e recuperação das Áreas Verdes de Campinas, determinando programas que assegurem as funções básicas destas áreas e beneficiem toda a população campineira.



Árvore do Parque Natural Municipal do Campo Grande
Fonte: SVDS

CONSIDERAÇÕES FINAIS



OFICINA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL + VISÃO DE FUTURO COM COMDEMA E CONGEAPA



Para acompanhamento do Plano Municipal do Verde,
tingurl.com/planoverde



Para maiores informações curtam a página do facebook:
facebook.com/planodoverde



Participe do Plano Municipal do Verde respondendo o
Questionário online sobre as Áreas Verdes de Campinas
disponível em **tingurl.com/planoverde**



Caracterização Ambiental por Percepção 2015



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OBJETIVOS GERAIS E RESULTADOS POTENCIAIS

Sensibilização sobre as influências ambientais para a qualidade de vida

Reflexões sobre o cenário local

Diagnóstico da Percepção Social sobre questões ambientais municipais

Demandas segundo percepção local

Estímulo à mobilização da cidadania

Caminhos mais claros para atender demandas



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

REFERÊNCIAS PARA DEFINIÇÃO DOS TEMAS A SEREM ABORDADOS

Caracterização Ambiental do Estado de São Paulo por Percepção – CETESB, 1986

Percepção Projeto Tietê - SOSMA, 1995

Programa Município Verde Azul Gestão Ambiental Municipal - SMA Estado de São Paulo, 2013



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

A Caracterização Ambiental por Percepção é um processo de construção coletiva, a partir da opinião da sociedade, que traça um retrato ambiental de diversos territórios do país.

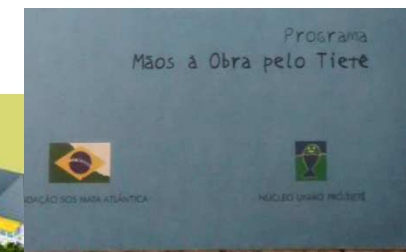
Convidamos você para participar deste processo.

Sua percepção sobre o ambiente em que vive contribuirá para que, juntos, possamos cobrar, agir e direcionar políticas públicas em ações que atendam as necessidades locais e regionais, promovendo a melhoria da qualidade de vida para todos.

A sua participação é fundamental!

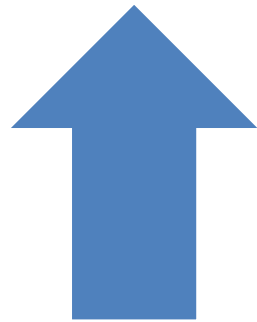
Bem Vindos!

* Required



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

A CONSTRUÇÃO DOS 8 TEMAS



Levar
informação



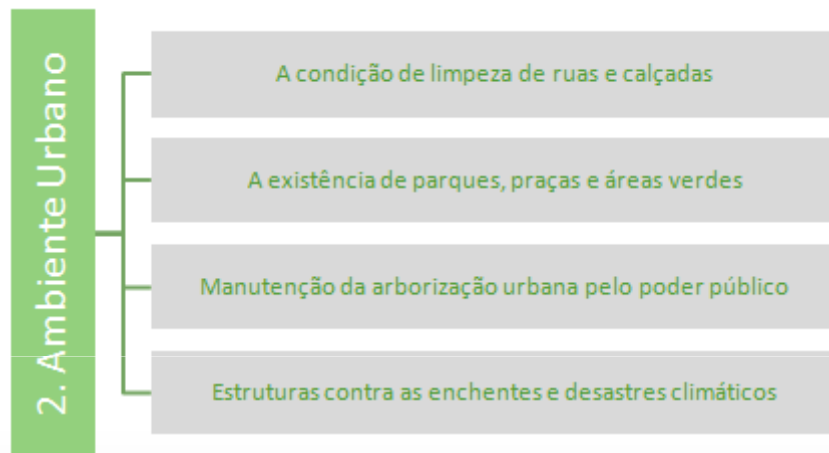
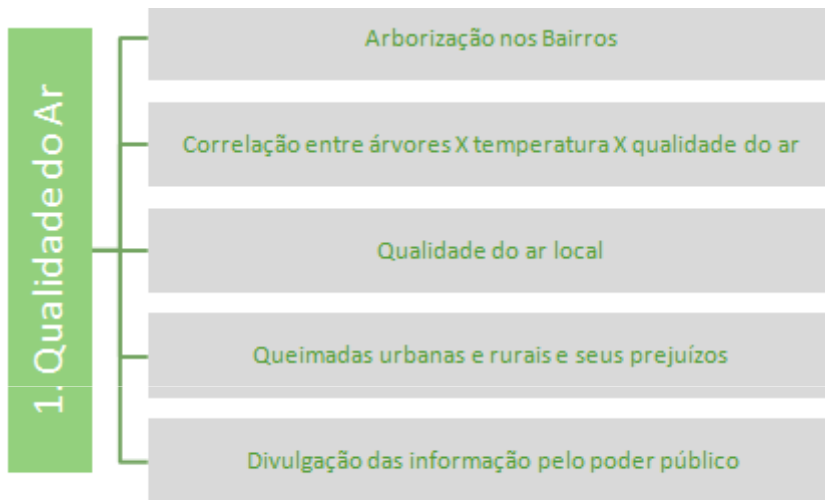
Trazer
percepção

Os 8 temas foram construídos entre dez /2013 e mar/2014, pela Equipe da Rede das Águas, colaboradores convidados, autores da Caracterização de 1986 e o Instituto Paulo Montenegro – IPM, prezando em sua metodologia, pelos objetivos de diagnosticar a percepção ambiental, permitir comparação com dados oficiais e sensibilizar os participantes sobre a influência de sua postura diante dos cenários identificados.



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OS 8 TEMAS DA PESQUISA



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OS 8 TEMAS DA PESQUISA

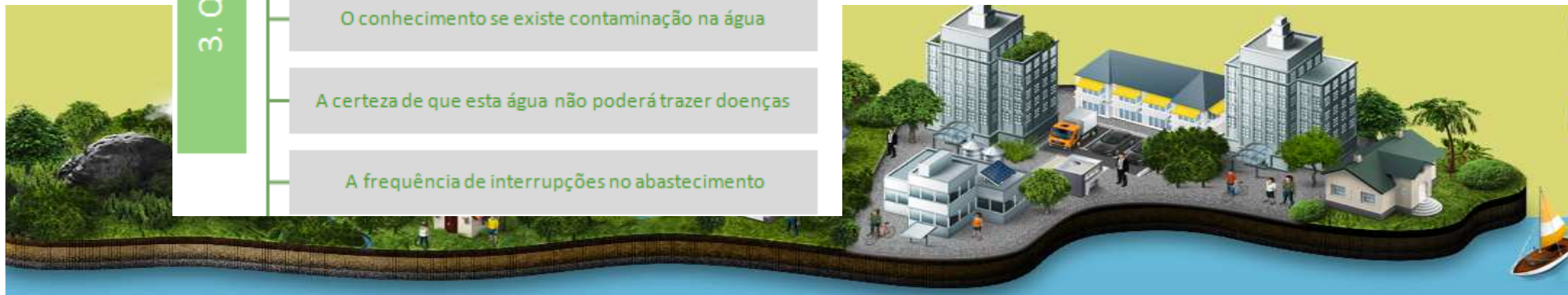
3. Qualidade da Água

- Existência de enchentes causadas pela cheia dos rios
- Se reconhecem a relação entre enchente e lixo nas ruas
- Se relacionam enchentes à ocupação das margens inundáveis
- O entendimento das consequências destas intervenções no curso do rio
- A existência de árvores nas margens dos rios da cidade
- A existência de lixo nos rios
- Sobre a possibilidade da prática de lazer nos rios
- Da fonte de abastecimento de água da sua residência
- O conhecimento se existe contaminação na água
- A certeza de que esta água não poderá trazer doenças
- A frequência de interrupções no abastecimento

O conhecimento da destinação do esgoto doméstico

O odor dos rios do município

Existência de obras de saneamento



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OS 8 TEMAS DA PESQUISA

4. GESTÃO DE RESÍDUOS

Se há odor de lixo pelo bairro/povoado

Se há separação de lixo

Frequência de recolhimento do lixo

Existência de coleta seletiva no município

Conhecimento sobre a destinação do lixo aos aterros sanitários

Conhecimento sobre práticas de compostagem

Conhecimento sobre a destinação do lixo aos aterros sanitários

Contaminação industrial no município

5. TERRITÓRIOS

Regularidade da atividade industrial no município para proteção do solo

Regularidade da atividade agrícola no município para proteção do solo

Cadastramento no CAR (Cadastro Ambiental Rural)

Conhecimento sobre Plano Diretor e sua função

Presença de animais silvestres



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OS 8 TEMAS DA PESQUISA

6. Consumo Sustentável

- A responsabilidade do consumidor na escolha de produtos "verdes"
- Conhecimento sobre a origem dos alimentos consumidos e sua confiabilidade
- Valorização e incentivo à agricultura familiar no município
- A valorização do município pela produção e consumo de alimentos orgânicos

7. Informações Ambientais

- Promoção de atividades de Educação Ambiental no município
- Atividades sobre meio ambiente nas escolas
- Conhecimento sobre as leis ambientais do município
- Existência de Agenda 21 no município
- Existência de Mata Atlântica preservada no município



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OS 8 TEMAS DA PESQUISA

8. Participação Social

O voto consciente

Acompanhamento de políticas públicas pela sociedade local

Existência de campanhas de sensibilização e conscientização ambiental

Grau de importância atribuída à mobilização por causas municipais

Valor atribuído aos que se mobilizam para o bem coletivo a cidade

Participação da comunidade em ações pelo meio ambiente

Responsabilidade do cidadão na conservação do ar, da água e do solo

Realização de mutirões e outras ações de mobilização pelo meio ambiente

Reunião de pessoas que discutem coleta de lixo, limpeza de ruas, esgoto

Os canais de participação entre o poder público e a sociedade



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

NOSSOS PARCEIROS E UNIVERSO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Grupo de monitoramento e ONG's parceiras levam a proposta ao Conselho Mun. de Meio Ambiente



68 municípios nas bacias do alto e médio tietê-sorocaba/SP

Mínimo de 60 pesquisas por município

34 municípios
2 em cada um dos 17 estados do bioma




Conselho Mun. de Meio Ambiente, Frentes Parlamentares, atores do PMMA incorporam ao processo de elaboração



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

A ESTRUTURA DA PESQUISA

O Google forms foi a plataforma escolhida para realização do pesquisa. Ou mesmo em formato impresso. O IPM criou um link para cada município, proporcionando maior autonomia dos participantes na análise sobre os resultados em suas cidades.



The screenshot shows a Google Forms interface in a web browser. The title of the form is "Caracterização Ambiental por Percepção 2014". The form content includes the following text:

A Caracterização Ambiental por Percepção é um processo de construção coletiva, a partir da opinião da sociedade, que traça um retrato ambiental de diversos territórios do país.

Convidamos você para participar deste processo.

Sua percepção sobre o ambiente em que vive contribuirá para que, juntos, possamos cobrar, agir e direcionar políticas públicas em ações que atendam as necessidades locais e regionais, promovendo a melhoria da qualidade de vida para todos.

A sua participação é fundamental!

Bem Vindos!

At the bottom of the form, there are logos for "SOS MATA ATLANTICA" and "INSTITUTO Paulo Montenegro". The browser's address bar shows the URL: <https://docs.google.com/forms/d/1atCEG0HvbUIHxuTwDJWaiqCUIP1wrQPM5cQle7BkEGQ/edit>. The browser tabs show several instances of the form and other pages. The system tray at the bottom indicates the time is 14:54 on 02/07/2014.



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

A ESTRUTURA DA PESQUISA

A indicação do IPM sobre os atores participantes, procurou abranger diversos perfis, buscando expandir conhecimentos em outras áreas, divulgar a novos atores e obter dados com pessoas que não vivem o universo da questão ambiental.

ATLANTICA Paulo Montenegro

Instituições de Ensino (pública ou privada) do Fundamental II, Médio, Superior

Instituição Religiosa de diferentes matrizes

Associação Comunitária/de Moradores

ONGs diversas (não só ambientais)

Grupos organizados da sociedade civil (escoteiros, voluntários, etc.)

Unidades de Saúde (Ex: Programa/ Estratégia de Saúde da Família)

Companhia de Saneamento do Município

Representante da Prefeitura

Movimentos sociais (habitação, saúde etc)

Casas de Cultura

Biblioteca Pública

Conselhos de Direitos (diversos)

Sociedade civil (não representa organização ou instituição)

Empresa Privada

Outro

Instituições de Ensino (pública ou privada) do Fundamental II, Médio, Superior ▾



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

 com tecnologia

 sem tecnologia

OS 3 MÉTODOS DE APLICAÇÃO DA PESQUISA

1. APLICAÇÃO EM GRUPO, COM RESPOSTAS INDIVIDUAIS

Pesquisa no telão, respostas na máscara, tabulação no sistema e reflexão coletiva

Leitura da pesquisa com o grupo, tabulação manual, confecção de cartazes e reflexão coletiva

2. APLICAÇÃO EM GRUPO, COM RESPOSTAS COLETIVAS

Pesquisa no telão, reflexão simultânea de cada item e adoção de resposta consensual

Leitura da pesquisa com o grupo, reflexão simultânea. Informação no sistema posteriormente

3. APLICAÇÃO INDIVIDUAL, COM RESPOSTAS INDIVIDUAIS

Entrevistas em campo, tablet ou impresso de casa em casa ou pontos de fluxo, tabulação simultânea ou posterior

Em reuniões, dois grupos, um realiza a pesquisa no outro, tabulação simultânea opcional

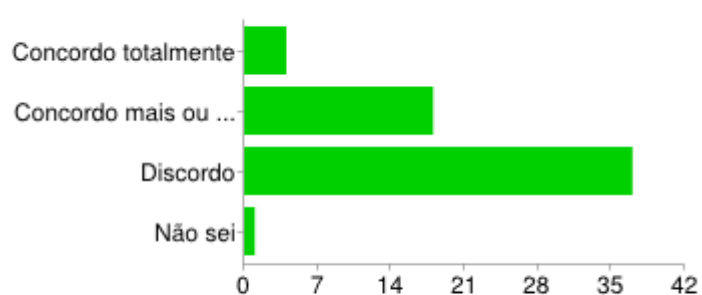


Caracterização Ambiental por Percepção 2014

APRESENTAÇÃO SIMULTÂNEA DOS RESULTADOS DA PESQUISA

PMMA - Caracte		
File Edit View In		
fx: Indicação de data e ho		
A		
1		Indicação de data e hora
2	29/01/2014 13:05:11	Sar
3	29/01/2014 17:08:35	ltu
4	19/02/2014 15:38:05	Sã
5	28/03/2014 15:34:00	Opt
6	31/03/2014	

Os rios que passam pela cidade tem suas margens preservadas com árvores. [Qualidade da água]



Concordo totalmente	4	7%
Concordo mais ou menos	18	30%
Discordo	37	62%
Não sei	1	2%

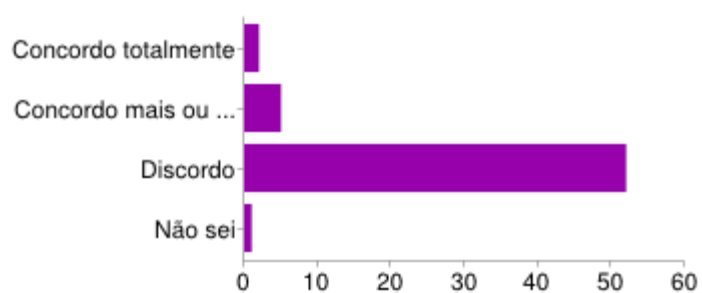
iaiki@gmail.com

Share

K

Qualidade do
[As pessoas
sabem que a
queimada
agrícola e a
queima de lixo
poluem o ar

As margens dos rios estão livres de construções (ruas, casas, fábricas, etc.) [Qualidade da água]



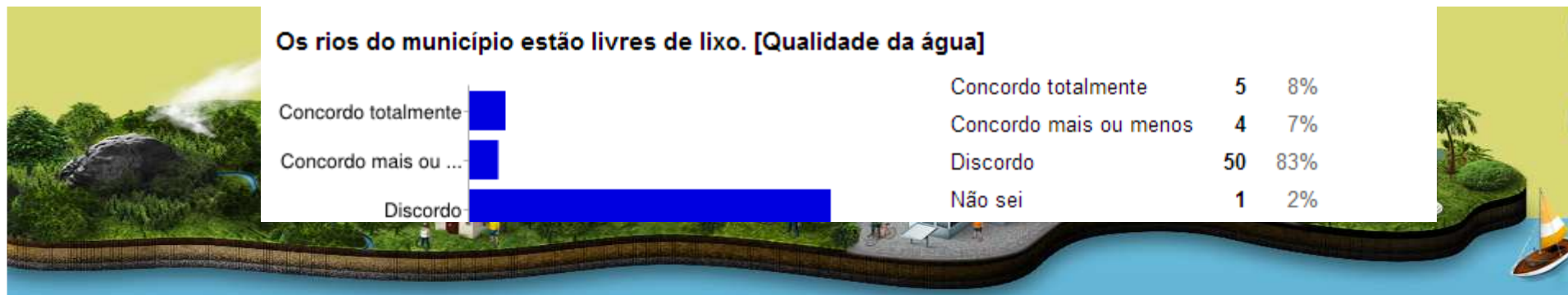
Concordo totalmente	2	3%
Concordo mais ou menos	5	8%
Discordo	52	87%
Não sei	1	2%

Concordo mais ou
menos
Concordo mais ou
menos
Concordo mais ou
menos
Concordo mais ou
menos
Concordo mais ou

Os rios do município estão livres de lixo. [Qualidade da água]



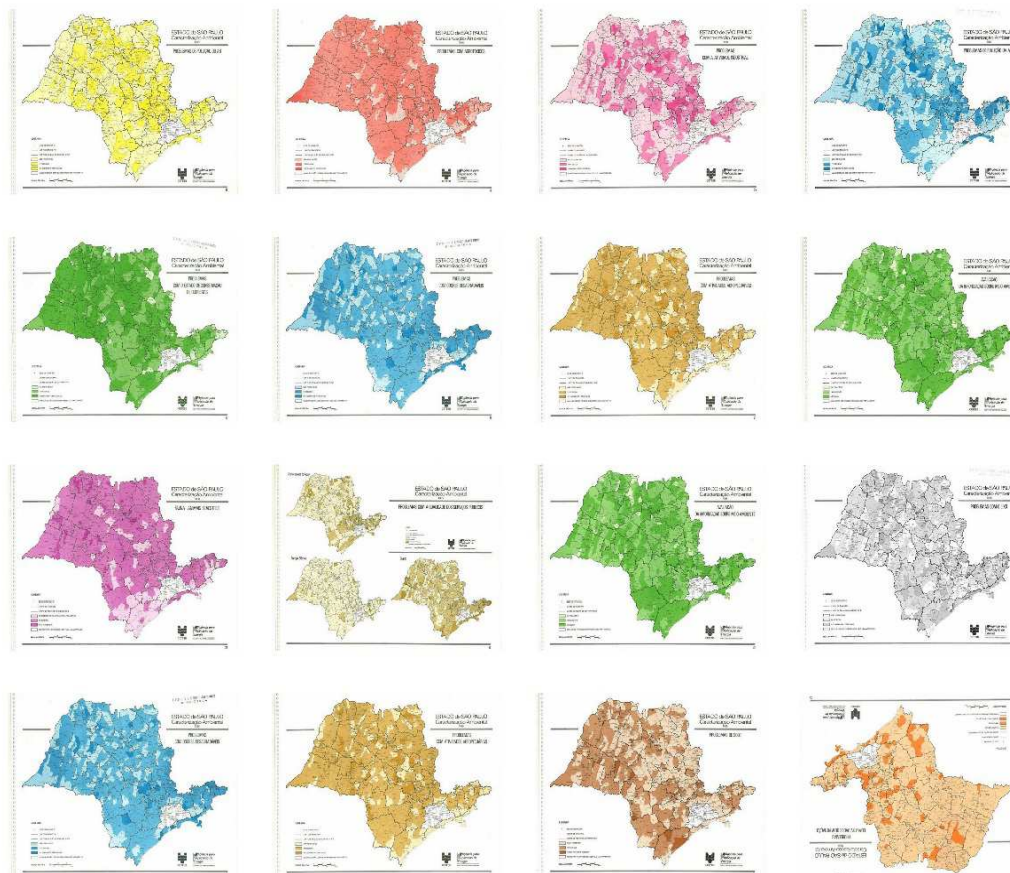
Concordo totalmente	5	8%
Concordo mais ou menos	4	7%
Discordo	50	83%
Não sei	1	2%



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

UM CAMINHO PARA O CIDADÃO

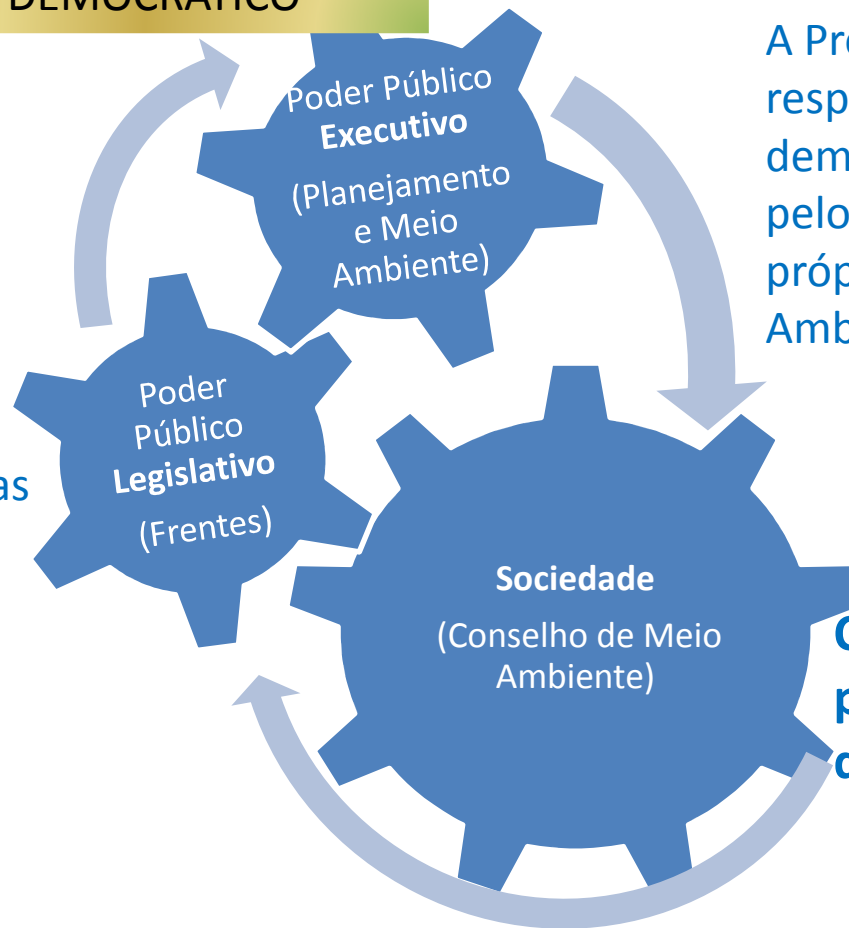
Dados oficiais
X
Percepção social



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

EXERCÍCIO DO PROCESSO DEMOCRÁTICO

2 ... que poderão ser apresentadas à Câmara para representação que deverá cobrar providências da prefeitura.



3 A Prefeitura deverá responder com soluções às demandas apresentadas pelo Legislativo ou pelo próprio Conselho de Meio Ambiente.

1 Com os resultados da pesquisa haverá demandas...



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO PROJETO TIETÊ

Por meio dos Grupos de Monitoramento e ONG's parceiras, com a proposta da realização da pesquisa preferencialmente, à partir dos Conselhos de Meio Ambiente.

RESULTADOS PREVISTOS

Perfil da percepção ambiental nos 68 municípios

RESULTADOS POTENCIAIS

Estímulo ao funcionamento dos Conselhos de Meio Ambiente



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

MOBILIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO NO PMMA

No início do processo do PMMA a pesquisa será apresentada pelo Grupo de Trabalho e nossa Equipe ao Conselho de Meio Ambiente, convidados a participar atores do PMMA, representantes das Câmaras de Vereadores, entre outros atores locais de interesse.

RESULTADOS PREVISTOS

Pesquisa realizada nos 34 municípios, escopo do Projeto de Fomento da SOSMA

RESULTADOS POTENCIAIS

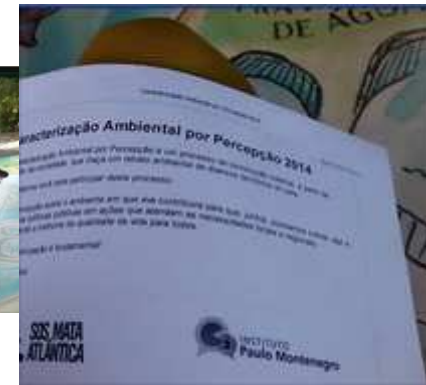
Reestruturação dos Conselhos de Meio Ambiente
Aproximação de novos atores ao trabalho da SOSMA



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OPORTUNIDADES DA PESQUISA EM OUTROS PROJETOS DA FUNDAÇÃO

Aplicação da pesquisa com a Equipe Itinerante e o grupo de monitoramento do Rio Paciência, região da Serra da Cantareira, São Paulo – SP/maio 2014.



A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante
12/06/2012



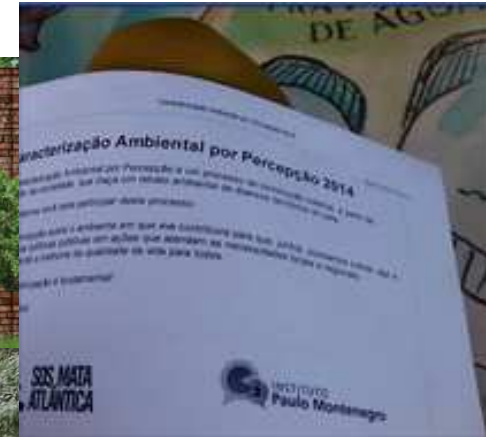
Além do “Quiz nos IPADs”, no qual os visitantes podem testar seus conhecimentos sobre o bioma, o visitante também poderá ser convidado a participar da pesquisa de percepção. Professores e alunos maiores também poderão agendar atividade de aplicação da dinâmica de reflexão em grupo.



Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OPORTUNIDADES DA PESQUISA EM OUTROS PROJETOS DA FUNDAÇÃO

No Aprendendo com a Mata Atlântica, desenvolvido no Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica, que é direcionado a estudantes do Ensino Fundamental I e II, Médio, Técnico e Superior, além de outros grupos de visitantes, o público maior também poderia ser convidado para a pesquisa.

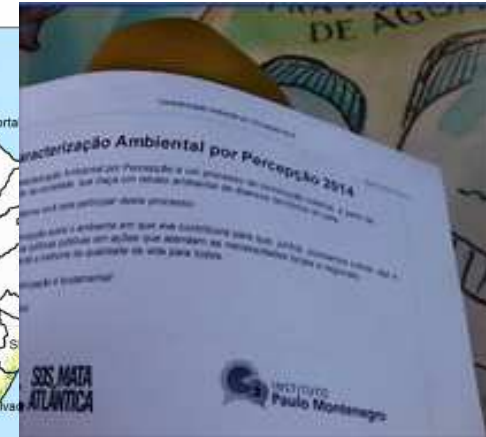


Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OPORTUNIDADES DA PESQUISA EM OUTROS PROJETOS DA FUNDAÇÃO

Divulgação dos resultados das pesquisas por município.

Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica 2010-2011

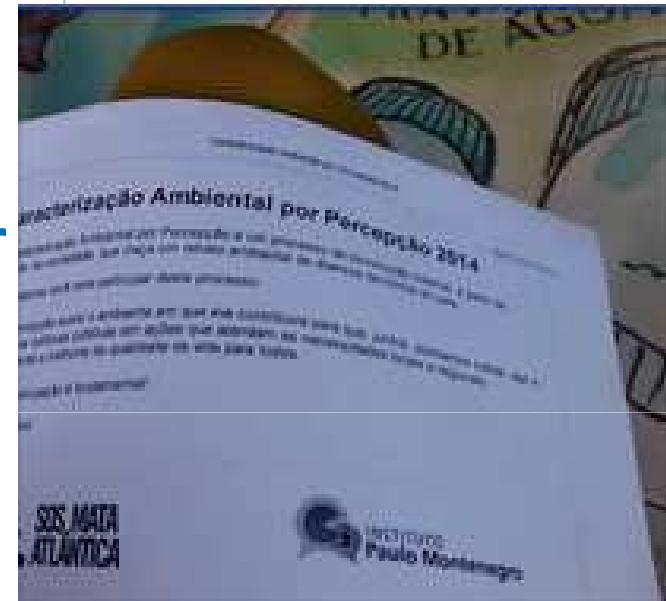


Caracterização Ambiental por Percepção 2014

OPORTUNIDADES DA PESQUISA EM OUTROS PROJETOS DA FUNDAÇÃO

- Podemos utilizar os resultados da pesquisa no *Observatório Parlamentar* como material complementar;
- Na *Plataforma Ambiental* para justificar as propostas;
- No *Projeto Urbano*, como forma de levantar demandas e mostrar caminhos;

Entre outras possibilidades.

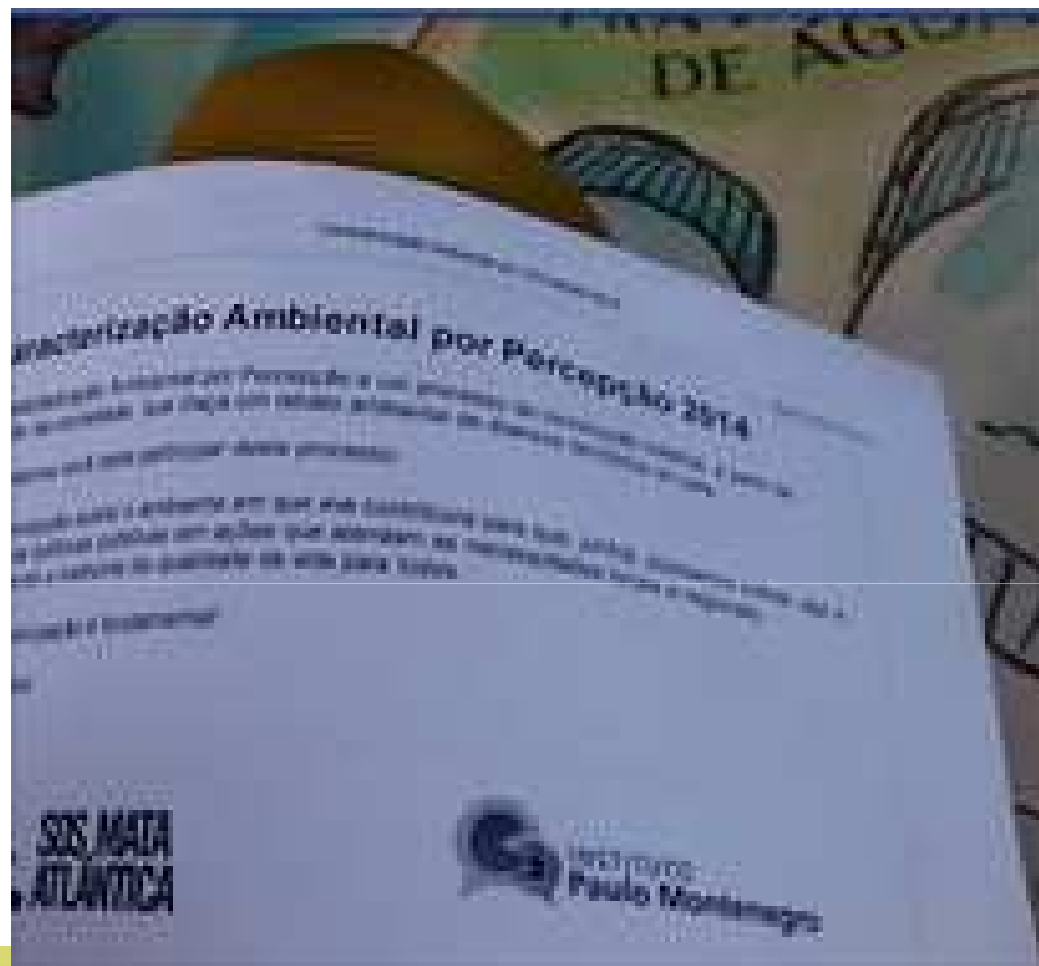


Caracterização Ambiental por Percepção 2014

Muito obrigada!

Mariana Gianiaki
Rede das Águas
Projeto Tietê III

mariana@rededasaguas.org.br



Pesquisa impressa de Caracterização Ambiental por Percepção 2014

A Caracterização Ambiental por Percepção é um processo de consulta pública, que vai desenhar, a partir da opinião da sociedade, um retrato ambiental de diversos territórios do país.

Convidamos você para participar deste processo.

Sua percepção sobre o ambiente em que vive contribuirá para que, juntos, possamos cobrar, agir e direcionar políticas públicas em ações que atendam as necessidades locais e regionais, promovendo a melhoria da qualidade de vida para todos.

A sua participação é fundamental!

***Importante que as respostas obtidas, sejam levadas ao sistema que realiza a sistematização dos dados!**

Cada município terá seu link próprio. Solicite o link de sua cidade por meio do email: mariana@rededasaguas.org.br

Muito obrigada por sua contribuição!

P1. Qual a sua escolaridade (último ano concluído)?

- (1) Fundamental I/Primário
- (2) Fundamental II/Ginásio
- (3) Médio/Colegial
- (4) Superior
- (5) Pós-graduação

P2. Qual a sua idade?

P3. Em que bairro/povoado você mora?

P4. Você mora em:

- (1) Zona Rural
- (2) Zona Urbana
- (3) Não sei

P5. Qual grupo ou instituição você representa?

Instituição de Ensino (pública ou privada)	Outros Órgãos/Instituições Públicas(os) (nível municipal, estadual ou federal)	
Instituição Religiosa	Movimento social (habitação, saúde, etc.)	
Associação Comunitária/de Moradores	Conselho de Direitos	
ONG / Terceiro Setor	Empresa privada	
Grupo organizado da sociedade civil (voluntários, sindicatos – patronais ou de trabalhadores – escoteiros, etc.)	Sociedade civil (não representa organização ou instituição)	
Unidades de Saúde (Ex: Programa/ Estratégia de Saúde da Família)	Outro	
Companhia de Saneamento do Município		

A seguir há algumas afirmativas sobre questões ambientais diversas. Por favor, responda se você “concorda totalmente”, “concorda mais ou menos” ou “discorda” de cada uma delas. Quando responder, pense no município em que você mora, nas pessoas que você conhece, no bairro em que você mora.

Qualidade do ar

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO MAIS OU MENOS	DISCORDO	NÃO SEI / NÃO SE APLICA
Nosso município é bem arborizado em todos os bairros.				
A maioria das pessoas sabe que as árvores ajudam a melhorar a temperatura e a qualidade do ar.				
A qualidade do ar em nosso município é boa.				
A maioria das pessoas sabe que a queimada agrícola ou a queima de lixo poluem o ar.				
Nosso município tem políticas e incentivos para cuidar da qualidade do ar (incentivos ao uso de energias renováveis, inspeção veicular, etc.).				

Ambiente urbano

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO MAIS OU MENOS	DISCORDO	NÃO SEI / NÃO SE APLICA
As ruas e calçadas do meu bairro/povoado são limpas.				
Nosso município possui parques, praças e áreas verdes.				
A prefeitura faz a manutenção adequada das árvores do município (poda, plantio, retirada, etc.).				
Nosso município tem estruturas que evitam enchentes (boca de lobo, piscinão, galerias de águas pluviais, etc.)				

Qualidade da água

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO MAIS OU MENOS	DISCORDO	NÃO SEI / NÃO SE APLICA
Nosso município está livre de transtornos causados pelas cheias dos rios (enchentes).				
A maioria das pessoas sabe que jogar lixo nas ruas e rios pode aumentar riscos de enchentes.				
A maioria das pessoas sabe que enchentes estão relacionadas à ocupação de áreas próximas aos rios.				
A maioria das pessoas sabe que mudar o percurso natural do rio pode trazer problemas.				
Os rios que passam pelo município têm suas margens preservadas com árvores.				
As margens dos rios estão livres de construções (ruas, casas, fábricas, etc.)				
Os rios do município estão livres de lixo.				
As pessoas podem nadar, pescar e brincar nos rios do município.				
A maioria das pessoas sabe de onde vem a água de suas casas.				
O local de onde vem a água do município (mananciais como represa/poço) é livre de contaminação.				
A água em meu bairro é boa para beber, sem oferecer riscos à saúde.				
Meu bairro está livre de interrupções no abastecimento de água.				
A maioria das pessoas sabe para onde vai o esgoto de suas casas.				
Os rios do município estão livres de mau cheiro.				

Gestão de Resíduos (lixo)

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO MAIS OU MENOS	DISCORDO	NÃO SEI / NÃO SE APLICA
Meu bairro/povoado está livre de mau cheiro e doenças causadas pelo lixo.				
A maioria das pessoas em meu bairro/povoado faz a separação do lixo reciclável.				
O caminhão de lixo passa regularmente nas ruas do meu bairro/povoado.				
Em nosso município tem coleta seletiva de lixo.				
O lixo em nosso município é levado para aterros sanitários.				
A maioria das pessoas sabe que a compostagem é uma boa alternativa para reaproveitar o lixo orgânico.				
Nosso município está livre de contaminação por resíduos industriais.				

O Território

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO MAIS OU MENOS	DISCORDO	NÃO SEI / NÃO SE APLICA
As atividades industriais de nosso município respeitam o meio ambiente e garantem a proteção do solo.				
As atividades agrícolas de nosso município respeitam o meio ambiente e garantem a proteção do solo.				
Em nosso município as pessoas estão cadastrando suas propriedades no Cadastro Ambiental Rural (CAR).				
A maioria das pessoas sabe o que é o Plano Diretor e que ele regula as construções e o crescimento do município.				
Em nosso município existem leis que protegem as áreas verdes.				
As matas estão bem conservadas e protegidas em nosso município.				
Nas matas de nosso município é possível ver bichos como gambá, macaco, quati, capivara, teiú, tucano, lebre, pica-pau, gavião, etc.				

Consumo Sustentável

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO MAIS OU MENOS	DISCORDO	NÃO SEI / NÃO SE APLICA
A maioria das pessoas sabe que tudo aquilo que consomem impacta diretamente na natureza.				
Atualmente a maioria das pessoas prefere consumir produtos de empresas que se preocupam com o meio ambiente.				
A maioria das pessoas conhece a origem dos alimentos que consomem e confiam em sua qualidade.				
Nosso município valoriza e incentiva a agricultura familiar.				
Nosso município valoriza a produção e o consumo de alimentos orgânicos.				
A maioria das pessoas sabe que alimentos orgânicos são mais saudáveis por estarem livres de agrotóxicos.				

Informações Ambientais

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO MAIS OU MENOS	DISCORDO	NÃO SEI / NÃO SE APLICA
Em nosso município são promovidas atividades de educação ambiental.				
As escolas de meu bairro/povoado têm atividades sobre meio ambiente com crianças e jovens.				
A maioria das pessoas conhece as leis ambientais do município.				
Em nosso município tem Agenda 21 Local (ou Fórum de Agenda 21).				
O poder público divulga de forma eficaz suas políticas e ações.				
O serviço de água e esgoto informa a população sobre seus serviços e sobre a qualidade da água nos rios, córregos, represas, praias, etc.				
A maioria das pessoas costuma frequentar áreas naturais preservadas do município.				
Existem regiões com Mata Atlântica preservada em nosso município.				

Participação Social

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO MAIS OU MENOS	DISCORDO	NÃO SEI / NÃO SE APLICA
A maioria das pessoas em nosso município vota em candidatos que tem planos de governo bem estruturados e de longo prazo.				
A maioria das pessoas acompanha as políticas públicas ambientais de nosso município.				
Em nosso município ocorrem campanhas de sensibilização e conscientização ambiental.				
O que uma pessoa faz gera impacto na vida de seu vizinho, seu bairro/povoado, município...				
As pessoas acham importante se juntarem para conquistar melhorias para o município.				
Pessoas que fazem ações para o bem coletivo são valorizadas em nosso bairro/povoado.				
A maioria das pessoas em meu bairro/povoado costuma participar de ações pelo meio ambiente.				
Todo cidadão tem sua responsabilidade na conservação da água, do ar e do solo.				
Em nosso município acontecem mutirões e outras ações de mobilização pelo meio ambiente.				
A maioria das pessoas em meu bairro/povoado se reúne para discutir questões como coleta de lixo, limpeza das ruas, destino do esgoto, etc.				
O poder público tem canais de participação onde a população se sente incentivada a participar.				
A maioria das pessoas sabe que existe conselho de meio ambiente ou conselho de bacias hidrográficas em nosso município e como ele(s) funciona(m).				
A maioria das pessoas se preocupa com questões ambientais.				
Eu sou um cidadão atuante.				

Se você tem interesse em receber informações sobre o resultado desta pesquisa ou receber notícias sobre meio ambiente, deixe seu e-mail: _____

Agradecemos muito sua participação!